Aumento de civis só no fim de 1966

O TEMPO
Tempo: Nublado. Névoa sêca.
Temperatura: Em declínio.
Ventos: Oeste e Sudoeste, fracos.
Máxima: 30.5 (Engenho de Dentro).
Mínima: 17.0 (Jardim Botânico).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII Rio de Janeiro, domingo, 29, e segunda-feira, 30 de agôsto de 1965 N.º 11.584

O DÓLAR
O dólar-papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação vigorou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1 850.

100 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

'Maffia' tem vaga nos EUA

NOVA IORQUE (Reuters-DC) — A Polícia anunciou ter detido o líder do Sindicato do crime ou "Cosa Nostra", que vinha agindo no estilo da "Maffia" e seis dos seus cúmplices. Carmine Lombardozzi, que assumiu a liderança do submundo do crime de Nova Iorque, em 1957, foi detido numa taverna, onde bebia e se divertia.

Prisão é férias de graça

SIDNEI, Austrália (Reuters-DC) — Os juizes reunidos na Conferência de Direito Internacional da Comunidade e do Império Britânico protestaram contra a sugestão do presidente da Suprema Côrte do Paquistão, no sentido de que os criminosos tivessem as mãos ou as pernas inutilizadas. Mas o autor da proposta insistiu, dizendo que "muitos ladrões vêem na prisão férias sem despesas".

Juvenis do Fla são os campeões

São rubro-negros os campeões cariocas de futebol juvenil, consagrados pela vitória de ontem do Flamengo por 3 tentos a zero sôbre o Fluminense. Foram ajudados pelo Vasco, que derrotou o Botafogo por 1 a zero, deixando os botafoguenses a 4 pontos do líder. É a segunda grande conquista dos rubro-negros, na Gávea, no ano do IV Centenário, pois foram os vencedores da Taça "Lamartine Babo", entre os aspirantes da "Taça Guanabara". Estória diferente contam os profissionais do Flamengo, já sem aspiração à Taça da Cidade.

Abôrto é o limite do amor

GENEBRA (Reuters-DC) — O abôrto legal e ilegal é o método mais utilizado, em todo o mundo, para limitar os filhos, segundo afirmou o Professor Ronald Freedman, Diretor de Estudos sôbre a População da Universidade de Michigan. As mulheres que utilizam outros métodos, em geral, têm de recorrer ao abôrto, como último recurso.

Obscenas só em japonês

TOQUIO, 28 (Reuters-DC) — A Polícia de Toquio apreendeu a tradução japonêsa de "Fanny Hill", de John Cleland, suspeitando ser literatura obscena.

A apreensão foi feita apesar da versão inglêsa ter sido vendida nesta cidade, durante meses, sem restrições.

O tradutor da obra para o japonês foi Kenichi Yoshida, filho do ex-Primeiro-Ministro Shigeru Yoshida.

Jóia se carrega no farol

BAYONNE, França (Reuters-DC) — Agentes aduaneiros descobriram uma pequena joalheira no farol traseiro de um automóvel, que brilhava mais do que o comum dos carros. Foram atrás e identificaram no motorista um contrabandista de jóias, cujo depósito ficava exatamente no farol traseiro de seu veículo.

PAPA VEM AO BRASIL DEPOIS DO CONCÍLIO

ROMA (Reuters-DC) — O Papa Paulo VI visitará várias nações latino-americanas, a começar pelo Brasil, quando terminar a quarta e última sessão do Concílio Ecumênico, convocada para setembro, anunciou ontem o bem informado jornal "Il Tempo".

Fontes do Vaticano estão certas de que o Papa visitará as Nações Unidas durante o próximo encontro do Concílio, provàvelmente em outubro, diz o jornal. Nessa visita, a primeira de um Papa ao Hemisfério Ocidental, Paulo VI falará na Assembléia-Geral da ONU, dirigindo às grandes potências um apêlo pela paz, o desarmamento e negociações.

Quando o Concílio terminar, Paulo VI provàvelmente visitará os Estados Unidos, o Canadá, a Europa, o Oriente e algumas nações latino-americanas — numa viagem que ao todo durará quatro semanas. Diz "Il Tempo" que a peregrinação de paz do Papa poderá ter início no Brasil.

Revolucionários reagem à proposta de Magalhães

O Sr. Bilac Pinto considerou "inexplicável e impraticável" o funcionamento de um Conselho de Revolucionários, tal como o propôs o Sr. Magalhães Pinto. Para o Ministro Mílton Campos, as dificuldades começarão ao se definir quem deve e quem não deve participar das reuniões — e prosseguirão até à formação da agenda e o encaminhamento dos debates. Nos círculos governistas, a aceitação da idéia pelo Presidente da República foi interpretada por três versões diversas:

1 — A reunião, adotando decisões oficiais em nome dos revolucionários, impediria que particulares, como o Sr. Carlos Lacerda, continuassem falando em nome da Revolução.

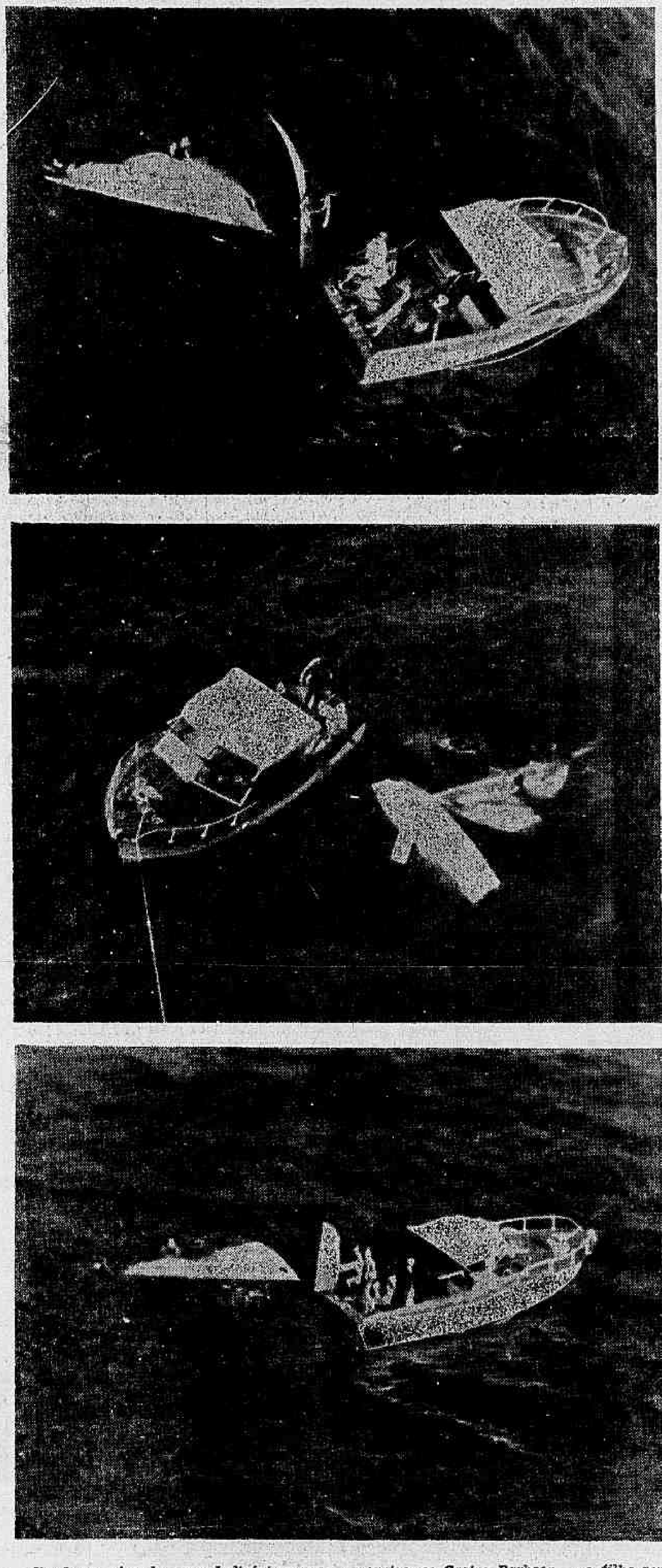
2 — O Presidente teria maioria na reunião, isolando os Srs. Lacerda, Magalhães Pinto e outros.

3 — A reunião seria impraticável e, aceitando a sugestão, o Presidente estaria deixando claro que não será responsável pela sua não-realização. — (Página 4.)

Hospital de morar: Corbusier

VENEZA (Reuters-DC) — Um hospital nas bordas da Lagoa de Veneza, com mil células residenciais, em vez de enfermarias, para os doentes, é um dos últimos projetos de Le Corbusier, o famoso arquiteto franco-suiço, falecido quinta-feira, quando nadava numa praia do Mediterrâneo. Sendo um dos seus últimos trabalhos, equivale a dizer que Le Corbusier se aproximou da morte pensando nos que estão ameaçados por ela.

O FUTURO É AZUL E BRANCO



Um barco virando e um helicóptero passando possibilitaram a espetacular seqüência do repórter fotográfico Antônio Carlos, da equipe do DC, tomada às 15,03 horas de ontem, na enseada de Botafogo, quase em frente ao Morro da Viúva. O barco, classe Pingüim, é o "Ondinha II", de propriedade do garôto Ricardo, filho do Sr. José Castro Barbosa, que o timoneava. Disputava, na frente, a Regata "Pai e Filho", quando uma rajada de vento quebrou o cabo do velame, fazendo saltar a vela. Por alguns momentos, os tripulantes estiveram ameaçados de ter que usar suas bóias, para salvar-se, mas, veteranos de regatas, os Castro Barbosa — o filho rema desde os sete anos — conseguiram consertar ali mesmo o barco, sob as vistas da Sra. Marlene Gaya, proprietária de um "snipe", que não participava da regata, mas que foi em seu socorro, embora não tenha sido necessária a sua ajuda. O acidente deu ao "Pimentel Duarte" a vitória da competição, já pràticamente assegurada aos Castro Barbosa, líderes em tôda a linha. O "Ondinha II" foi construido no Rio Grande do Sul e não tem mais de dois metros e meio. Todos os fins-de-semana, sai para a Baía, fazendo pequenas explorações e competindo sempre que o Iate Clube o convoca, para suas regatas.

O Almirante Newton Tornaghi, um dos membros da Comissão Interministerial designada pelo Presidente da República para estudar os novos níveis de vencimentos do funcionalismo civil, declarou ao DC que já foram iniciados os trabalhos preliminares de preparação do estudo do assunto. Embora tenha se negado a fornecer informações mais detalhadas, dado o caráter preliminar dêsses trabalhos o Almirante Tornaghi revelou que esta semana deverá haver a primeira reunião da comissão. Enquanto isso, depois de uma reunião de exame da providência governamental, os funcionários deram nota oficial de desesperançados: estão certos de que o aumento, se vier, não será antes de julho do próximo ano. (Página 3)

CADE de ôlho no cinema

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) começará amanhã a fase de audiências do processo de abuso do poder econômico contra as firmas cinematográficas Goldwyn Mayer, Luis Severiano Ribeiro e Livio Bruni.

O inquérito resultou dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que, sob a presidência do ex-Deputado Rogê Ferreira, apurou em 1963 as atividades da indústria cinematográfica nacional e estrangeira.

Os trabalhos serão coordenados pelo Conselheiro Coelho de Sousa, Relator.

As firmas são acusadas de fazerem "ajuste e coalizão de emprêsas" e criarem "dificuldades para instalação e sobrevivência de novos concorrentes no ramo".

Castelo foi ver a enchente

O Presidente Castelo Branco chegou ontem a Pôrto Alegre, tendo recebido, logo após o desembarque, os Governadores Ildo Meneghetti e Celso Ramos, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Manteve entrevista com o Ministro Cordeiro de Farias sôbre a extensão da calamidade que se abateu sôbre aquêles Estados em conseqüência das fortes chuvas que caíram no Sul do País.

No aeroporto, além de outras autoridades, estava o Embaixador da Polônia no Brasil, Sr. Alexander Krayeuski. (Páginas 3 e 1.ª do DC-2)

Dali no centro do mundo

PERPIGNAN, França (Reuters-DC) — Salvador Dali voltou, ontem, ao "centro do mundo", e sentou-se numa cadeira de braços, no fundo de um vagão de carga, na estação ferroviária desta cidade, que há dois anos o pintor surrealista tornou famosa por identificá-la como o ponto central da Terra. Dali foi cumprimentado por um "mensageiro dos doutôres", depois de participar, pouco antes, na cidade de Ceret de uma procissão fantástica como "início dos sonhos".

Varíola bloqueia Uruguai

MONTEVIDEU (Reuters-DC) — Um cinturão de segurança, compreendido de autoridades sanitárias e policiais, foi colocado em tôrno do Uruguai, nos seus aeroportos, portos e estradas de acesso, para impedir que entrem no país os portadores de atestados de vacina antivariólica, já caducos. O Ministério da Saúde uruguaio foi alertado, ontem, pela Organização Mundial de Saúde.

AS ELEIÇÕES NA ALEMANHA

Desarmamento Divide o PDC

Ian MacDowall

BONN (Reuters-DC) — A campanha eleitoral de seis semanas na Alemanha Ocidental atingira hoje sua primeira metade. Com o Partido Democrata-Cristão dividido em tôrno da política externa e de defesa e o govêrno em divergência com seus aliados norte-americanos, britânicos e canadenses.

A raiz do problema está na crônica suspeita alemã-ocidental de que seus aliados ocidentais estariam dispostos a desprezar os interêsses políticos e de segurança de Bonn em troca de concessões soviéticas nos problemas do desarmamento e outras questões internacionais.

O Dr. Konrad Adenauer, ex-Chanceler e o mais destacado defensor da "linha dura" contra Moscou, acendeu a controvérsia num discurso eleitoral, no qual atacou o projeto norte-americano submetido à Conferência de Desarmamento, em Genebra. A ala direita e nacionalista dos Democratas-Cristãos imediatamente adotou o ponto de vista de Adenauer, de que o citado projeto significaria a entrega da Europa Ocidental aos russos.

O Chanceler Ludwig Erhard, que a princípio aplaudira cautelosamente o projeto, foi obrigado a colocar-se mais próximo da linha de Adenauer, em face da pressão da direita, e tratou de reafirmar a exigência de Bonn de que fôssem respeitados os interêsses da segurança da Alemanha Ocidental.

Suspeitas soviéticas

Os canadenses lançaram mais lenha à fogueira, quando o chefe de sua delegação em Genebra sugeriu negociações entre norte-americanos, russos e inglêses, a fim de dissipar as suspeitas soviéticas em relação à futura fôrça nuclear do Atlântico.

Os inglêses, por sua vez, agravaram a situação, ao anunciarem que os foguetes nucleares "corporal", atualmente integrantes do equipamento do exército do Reno, serão retirados no final de 1966 e substituídos pela artilharia convencional.

O govêrno de Bonn teve uma reação imediata, enviando seu comissário de desarmamento a Genebra, a fim de tentar obter uma explicação dos canadenses, e um funcionário do Ministério do Exterior para conferenciar com o Embaixador britânico.

Não satisfeito com as explicações aliadas, o govêrno de Bonn pretende insistir na questão em Ottawa e Londres, e, no caso da Grã-Bretanha, também no Conselho Permanente da OTAN.

Teme a Alemanha Ocidental que, como preço para um entendimento com Moscou, seus aliados ocidentais aceitem um "statu quo" na Europa Ocidental, o que significaria um adiamento por prazo ilimitado de qualquer perspectiva, ainda que remota, da reunificação da Alemanha.

Bom preço

O govêrno de Bonn não se mostra impressionado com os argumentos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, segundo os quais o congelamento do problema alemão por alguns anos mais seria um bom preço a ser pago por um acôrdo com os russos sôbre problemas de muito maior alcance.

Os alemães de todos os Partidos estão unidos no ponto de vista de que o problema alemão não é um sintoma, mas uma causa da tensão entre o Oriente e o Ocidente, e que nenhuma solução das divergências entre o Oriente e o Ocidente será possível sem a solução daquele problema. Estão igualmente unidos na exigência de que Bonn tenha o direito de ser ouvido numa fôrça nuclear da OTAN, que desejam ver criada para neutralizar a ameaça soviética de foguetes balísticos intermediários, apontados para a Europa Ocidental.

Essa opinião é adotada tanto por Erhard como por Adenauer e os outros críticos direitistas. A divergência entre êles é em tôrno da extensão da pressão que devem exercer sôbre os aliados de Washington e Londres.

Adenauer, arquiteto e campeão da aliança com a França, não teme exprimir seu pensamento de maneira muito clara. E o ex-Chanceler assim procede, pois tem autoridade bastante, mas a pressão direitista coloca-o sob suspeita.

Sabendo da pressão partidária e eleitoral sob a qual se encontra o Chanceler Erhard, os norte-americanos e inglêses não estão muito preocupados com a atual crise de confiança, mas reconhecem que, ainda faltando três semanas de campanha eleitoral, o problema poderá criar dificuldades para a aliança ocidental.

BANCO DE CORDEIRO S. A.

o banco da família fluminense

Rua Cel. Gomes Machado, 26

Telefones: 5258
4171
2-8642

Paulo VI pede preces pelo Concílio

CIDADE DO VATICANO (Reuters-DC) — O Papa Paulo VI ordenou ontem que se faça em tôdas as Paróquias «um côro de preces e penitências» pelo êxito do Concílio Ecumênico. A quarta e última sessão plenária do Concílio será instalada a 14 de setembro.

O Sumo Pontífice anunciou que, na tarde de 14 de setembro, os Padres conciliares tomarão parte, numa procissão da penitência, entoando hinos e transportando relíquias da cruz de Cristo, conservadas na Basílica de Santa Cruz, em Jerusalém.

O objetivo do Concílio, disse o Papa, era proclamar a mensagem cristã de esperança, amor e paz ao homem moderno, que se mostra orgulhoso, com justiça, de suas ousadas descobertas científicas e de seu progresso nas esferas política e social.

Mas o Papa advertiu que "sem Cristo, sem o respeito a seus ensinamentos, sem a fiel e voluntária observância de seus mandamentos de amor todos êsses sucessos do homem estarão expostos à terrível incerteza das perguntas sem resposta, ao debilitamento causado pela desconfiança mútua, e as tristes realidades da doença, da fome e da guerra».

O Sumo Pontífice marcou o início do Concílio para 14 de setembro para que coincidisse com a festa da Santa Cruz. «e o Concílio tem a finalidade de exaltar os valôres pelos quais Cristo morreu na Cruz».

Contudo, disse o Chefe da Igreja: «Não pretendemos oferecer uma solução única e exclusiva para êsse graves problemas com a realização do Concílio» lembrou, porém, que as decisões do Concílio são aguardadas com interêsse no mundo inteiro, e serão de enorme importância para induzir os católicos romanos à vida religiosa.

"O Concílio tira também grande influência "através das reformas que introduzirá em algumas exigências canônicas, que não mais atendem aos interêsses das almas, pela modernização das estruturas, adaptando-as às necessidades de nosso tempo, e pelo impulso que dará às atividades missionárias». Disse o Sumo Pontífice.

Acentuou o Papa que, na próxima reunião do Concílio, há necessidade de idéias claras e estreita cooperação, «a fim de ser tirado o máximo proveito desta oportunidade dada pelos Céus à Igreja e ao mundo para a salvação da humanidade».

Finalizando, disse que a Igreja precisa do apoio e das orações de todos os católicos, e por isto, «desejamos que, em tôdas as Igrejas do mundo católico, haja uma cerimônia de penitência».

'Gemini' desce hoje completando 8 dias

HOUSTON (Reuters-DC) — Os cosmonautas da cápsula "Gemini-5" iniciaram ontem o último dia de seu vôo recorde, batendo novas fotos, dizendo gracejos e empenhados em manter a cabina limpa, a despeito do crescente acúmulo de lixo.

Pouco depois do meio-dia, os dois astronautas foram autorizados a completar o programa de oito dias no espaço. Desta forma, Gordon e Conrad descerão amanhã no mar, às 14 horas e 30 minutos GMT 11h30m, hora de Brasília), a 1.100 quilômetros a suleste das Bermudas, depois de terem permanecido no espaço 192 horas e 30 minutos e terem percorrido uma distância de mais de cinco milhões de quilômetros, isto é, muito mais do que qualquer outro astronauta. O recorde anterior, pertencente ao russo Valery Bykovsky, era de cinco dias.

O tom bem humorado que tem caracterizado as conversações do "Gemini-5" com a Terra foi mais uma vez evidente nas mensagens de ontem, com as espôsas de Cooper e Conrad recitando versos improvisados.

Afogados em lixo

Um importante problema para os astronautas, no seu sétimo dia em órbita, é o crescente acúmulo de lixo na cápsula. "Estamos afogados em lixo", disse ontem Conrad. Fisicamente, os dois astronautas estão em perfeitas condições, segundo o Dr. Fred Kelly, que informou aos jornalistas, em Houston, que Cooper e Conrad estão tão bem como no primeiro dia de vôo.

As Sras. Conrad e Cooper estavam, na manhã de ontem, entre as pessoas que assistiram à passagem da cápsula "Gemini" sôbre Houston, perfeitamente visível.

O grande mergulho de hoje começará sôbre o Havaí às 11 horas e 3 minutos, hora de Brasília, quando os astronautas dispararão os quatro retro-foguetes. Vinte e sete minutos depois, Cooper e Conrad estarão descendo no Atlântico, nas proximidades do porta-aviões "Lake Champlain", que estará navegando em grandes círculos a 22,34 graus ao Norte e 70,00 graus a Oeste.

Tempestade

A zona de descida, numa extensão de 480 quilômetros de comprimento por 65 de largura, está ainda protegida contra uma possível descida fora do campo, por meio de destróiers. Também aviões com para-quedistas e helicópteros com homens-rãs estarão alertas, para evitar qualquer acidente.

A tempestade tropical "Betsy" encontra-se a alguma distância no sul da zona de descida. Quando os astronautas passaram sôbre o local, sexta-feira à noite, disseram que a tempestade tinha uma frente de 320 quilômetros de largura e ainda estava em fase de crescimento.

John Hodge, um dos controladores do vôo, informou que a decisão de mandar continuar o vôo cósmico por mais um dia foi tomada duas horas antes de ser feita a comunicação a Gordon Cooper e Charles Conrad.

Depois de uma semana no espaço, os dois astronautas estão agora apostando para saber quem terá a barba maior hoje. Ambos pareciam muito tranqüilos, ontem, enquanto continuavam a girar em volta da Terra, tirando fotografias e fazendo observações.

Os giros da cápsula pararam quase inteiramente na manhã de ontem, porém existia tão pouco combustível para manobras que os cosmonautas apenas continuam a flutuar, ao som da "Valsa do Carroussel" e outras músicas gravadas e transmitidas de Houston.

Sem combustível

Declarou Hodge que os dois astronautas teriam ainda ontem esgotado o seu combustível para manobras, mas o fato não constituiria problema, a essa altura da prova.

O combustível de manobra para a reentrada na atmosfera, que permitirá aos astronautas ajustar sua posição e levar a nave ao ponto de descida previsto, faz parte de um sistema separado, que ainda não foi usado.

Um dos últimos exercícios dos cosmonautas, hoje, será uma palestra com um dos seus colegas instalados no fundo do mar. Scott Carpenter, um dos primeiros cosmonautas norte-americanos, deverá descer, hoje, a 60 metros no fundo do mar, ao largo da Califórnia, à frente de dez homens, de seu "laboratório marinho". Carpenter manterá uma palestra com o "Gemini" pelo rádio, no momento em que a cápsula fizer sua última comunicação com a Terra antes da reentrada na atmosfera.

Diplomatas de Cuba renunciam e acusam Fidel

LONDRES, MIAMI (Reuters-UPI-DC) — O Embaixador de Cuba na Grã-Bretanha, Luis Ricardo Alonson, renunciou ao seu pôsto e denunciou "os aspectos totalitarios" do govêrno Fidel Castro.

Em carta ao Presidente cubano Osvaldo Dorticós, Alonson propôs um plano de onze pontos para liberalizar Cuba, declarando que tais medidas foram consideradas necessárias por muitos cubanos para cumprir os compromissos da Revolução de Castro.

O adido comercial de Cuba no Japão, Gilberto Alemany Vilar, também renunciou ao seu pôsto e acusou em Miami o seu govêrno de enganar o Japão com falsas promessas de aumentar o comércio com aquêle país a fim de vender-lhe açúcar e pagar suas dívidas às nações européias com o dinheiro conseguido na transação.

O libelo do ex-Embaixador cubano em Londres pede o término do contrôle do govêrno sôbre as organizações trabalhistas, mudanças no sistema agrícola para dar maior voz aos camponeses, demissão dos burocratas corruptos e libertação dos prisioneiros políticos não diretamente culpados de crimes sanguinários.

Pediu ainda uma política externa neutra para Cuba com garantias das Nações Unidas.

Alonson declarou que lhe era profundamente desagradável publicar sua renúncia no estrangeiro mas que "isto é precisamente um dos inconvenientes da abolição da liberdade de expressão em meu país".

Canadá pensa ingressar logo na OEA

BANFF, Canadá (UPI) — O Primeiro-Ministro Lester B. Pearson declarou ontem que o Canadá poderia ingressar, dentro de pouco tempo, na Organização dos Estados Americanos.

Pearson fêz, inesperadamente, essa comunicação perante um grupo de estudantes na Escola de Belas-Artes de Banff. Um dos estudantes pediu-lhe que fixasse a posição do Canadá perante a OEA.

"Creio que dentro de pouco tempo assumiremos a responsabilidade que nos corresponderia como membros da OEA", foi a resposta do Primeiro-Ministro canadense.

O Canadá tem evitado tomar uma decisão sôbre sua incorporação à OEA, tentando manter-se à margem dos problemas latino-americanos, para não ter alguma vez que tomar partido contra os Estados Unidos.

Venezuela desbarata um golpe comunista

CARACAS (UPI-DC) — O govêrno da Venezuela revelou ontem ter dissolvido um nôvo esquema golpista articulado pelos comunistas e pelo Movimento de Esquerda Revolucionária. Oito pessoas já foram prêsas e os observadores acreditam que as detenções, acrescidas com a deserção do comandante guerrilheiro José Diaz, poderão assegurar ao Presidente Raul Leoni um longo período de tranqüilidade.

Diaz, mais conhecido como "El Cavilan», entregou-se voluntàriamente ao Exército, nas montanhas de Lara, onde estava localizado o reduto mais importante dos guerrilheiros.

Diaz declarou à imprensa que os guerrilheiros «não dispõem de armas adequadas, alimentos e, sobretudo, de boa direção». Afirmou que «enquanto não houver líderes, as guerrilhas não podem fazer nada, mesmo que tivessem tanques e armas automáticas, modernas, que não têm».

Jovens e irresponsáveis

Diaz disse que a chefia da maior parte das frentes do Movimento caiu nas mãos de «homens jovens e irresponsáveis».

"Não sei se êsses jovens são estudantes universitários ou profissionais, mas visitei alguns de seus acampamentos e, creiam-se eram um desastre».

Continuando salientou que «todos querem dar ordens e ninguém quer obedecer. Na verdade, temos excesso dos chamados líderes, mas êstes não são suficientemente combativos, pois na primeira vez que vêem aproximar-se soldados de um acampamento de guerrilhas, êsses jovens fogem para as montanhas mais próximas».

O líder capturado, que se utiliza de muletas por causa de um ferimento no joelho esquerdo, reconheceu que o movimento guerrilheiro sofreu um duro revés com a morte do dirigente comunista e guerrilheiro Argemiro Gabaldon.

Diaz também atribuiu o malôgro do movimento à falta de tática, pois «não pôde colhêr sem semear nem ganhar revoluções populares com saques e outros atos de vandalismo»

Luta prematura

Em sua opinião, a luta aberta começou prematuramente, o que explicaria a sua não aceitação por parte dos camponêses.

"Antes de começar a luta, assinalou, é preciso doutrinar a população rural. É necessário viver e trabalhar com ela, isto é, é preciso ganhar sua amizade e confiança, porque mais tarde se necessitará dela para que se possa subsistir nas montanhas».

«Essa campanha de doutrinação acrescentou, é o que designávamos como sendo a "guerra longa». Entretanto, êsses jovens confundiram tudo. A única coisa que querem é pegar um fuzil e começar a disparar».

Disse ainda que «desde o início dêste ano o Exército aproveitou-se do fato de estarmos muito divididos em pequenos destacamentos, e atacando grupo por grupo, teve melhor êxito do que se tivesse empreendido uma campanha total contra nós».

Decepção

Interrogado sôbre se muitos dos guerrilheiros que ainda se encontram nas montanhas se acham tão «decepcionados» como êle, Diaz respondeu: "Não sei se estão decepcionados, mas sei de vários que desejam abandonar a luta e voltar a seus trabalhos e famílias».

Disse que ainda não o fizeram por causa dos rumôres de que as fôrças especiais anti-guerrilhas fuzilam nossa gente quando a capturam».

Ofensiva Viet-Cong finda sem começar

SAIGON (Reuters-DC) — A esperada ofensiva em massa das monções do Viet-Cong parece dissipada antes de ter começado, segundo acreditam os observadores.

Os dirigentes militares dos Estados Unidos e do Vietnã do Sul estiveram ansiosamente na expectativa de sinais da ofensiva, mas quando se aproximaram as monções, houve alguma alteração nos planos dos comunistas.

O govêrno está ainda firmemente entrincheirado na fortaleza do alto platô de Pleiku. Essa posição-chave é provável que seja fortalecida por milhares de norte-americanos, de forma a transformá-la num trampolim para desferir golpes contra os guerrilheiros.

Através de todo o país, o exemplo dos prisioneiros e dos desertores tem mostrado que os golpes a ponteiro de relógio da aviação estão quebrando o moral de algumas unidades do Viet-Cong.

Atrás de qualquer decisão dos chefes viet-congs, de sustar a sua ofensiva das monções, deve estar, indiscutivelmente, a arrazadora pressão norte-americana.

Cêrca de 70 mil soldados dos Estados Unidos foram levados às pressas durante os seis meses passados para o teatro de guerra. A avassaladora vitória dos fuzileiros perto de Chu Lai na semana passada, deve ter atingido os planos viet-congs.

Todos os dias, aviões norte-americanos, auxiliados por contingentes sul-vietnamitas, executam mais de 200 missões de combate.

As unidades do Viet-Cong não se atrevem a fazer grandes concentrações há muito tempo, com receio de serem apanhadas pela chuva de Napalm.

Mesmo quando não se movimentam, são ainda bombardeadas quando se escondem dentro das profundas casamatas e túneis nos abrigos da selva.

O Viet-Cong pode estar em segurança a coberto, porém planificadores dos Estados Unidos acreditam que o efeito dos constantes bombardeios sôbre o seu moral pode ser desastroso.

Alguns protestos contra os bombardeios estão crescendo nas conversações entre civis aqui.

As vítimas civis dos ataques aéreos não foram nunca computadas. O número de camponeses feridos nos hospitais do govêrno fora das zonas do Viet-Cong dá um indício do total.

Fôrças sul-vietnamitas mataram pelo menos 30 guerrilheiros numa operação de limpeza e destruição no Delta do Rio Mekong, que terminou pouco antes da madrugada de ontem, segundo disse um porta-voz militar dos Estados Unidos.

As baixas sul-vietnamitas foram qualificadas de "moderadas. Vários norte-americanos figuravam entre as vítimas, disse o porta-voz.

A batalha, travada nos arrozais da província de Phon Dinh, 160 quilômetros a Sudoeste de Saigon foi a maior no Delta há mais de duas semanas. Vários batalhões sul-vietnamitas estiveram envolvidos.

SERRARIA PARAISO

Convoca o povo para a GUERRA contra a carestia
CADA FREGUES, UM SOLDADO
A sua LOJA n.º 11, instalada na Rua Marechal Deodoro, onde funcionava a tradicional Moreira dos Cofres, é um verdadeiro canhão soltando bala nos preços altos.

TUDO PARA CONSTRUÇÃO
PREÇOS DA SEMANA

Cimento Mauá — Saco		2.490
Tijolo 20x20 — Milheiro		37.000
Telha Itaboraí — Milheiro		65.400
Caixão de Porta Peça		3.300
Porta Jequitibá 5 Almofadas 2,10x70 uma		6.500
Porta de Frente Jequitibá c/visor — uma		7.620
Caibro de lei — Metro		175
Ripas de lei — Metro		40
JANELAS V. V. P. JEQUITIBA		
100x0,70	Peça	3.920
110x0,70	"	4.210
100x0,80	"	4.480
110x0,80	"	4.920
120x0,70	"	4.700
120x0,80	"	5.380
120x1,00		6.720
Carro de Ferro Para Atêrro	— Um	13.600
Balde Para Concreto	— Um	1.150
Ladrilhos lindos padrões	— Metro2	2.680
Mosaico qualquer tipo	— Metro2	2.770
Pevacor Pacote 2 quilos	— Pacote	395
Caixa Montana	— Uma	16.900
CAIXAS DE LUZ		
3x3 Reforçada	Uma	120
4x2 Reforçada	Uma	120
4x4 Reforçada	Uma	195
Caixa de Mula	Uma	750
Caixa de Fôrça	Uma	2.100
FIOS ELETRICOS TABELA DE FABRICA COM 30% DE DESCONTO		
Fio 10 para rôlo de 100 metros	metro	229
Fio 12 para rôlo de 100 metros	metro	150
Fio 14 para rôlo de 100 metros	metro	100
Fio 16 para rôlo de 100 metros	metro	67
Fio trançado e paralelo (p/rôlo de 100 metros	metro	85
BASCULANTES DE FERRO		
0,40x0,40	Peça	2.975
0,50x0,50	"	3.150
0,60x0,60	"	3.990
0,80x0,70	"	5.120
0,80x0,80	"	5.410
1,00x0,80	"	6.460
1,00x1,00	"	6.825
1,20x1,20	"	9.555
Pia de mármore com bacia 1,20	Uma	29.400
Arame Farpado — Rôlo	Um	7.500
Chumbo em Rôlo	Quilo	995
Arame Prêto n. 18	Quilo	420
Tubo Plástico 1/2 vara de 5 m.	uma	2.970
Tubo Plástico em Rôlo de 1/2	Metro	225
Tubo de brasilite de 2"	Metro	1.030
Tubo de brasilite de 3"	Metro	1.326
Tubo de brasilite de 4"	Metro	1.730
Telha brasilite 122x93	Uma	4.210
Telha brasilite 153x93	Uma	5.280
Telha brasilite 183x93	Uma	6.310
Telha brasilite 213x93	Uma	7.350
Telha brasilite 244x93	Uma	8.410
Caixa D'água brasilite 500 l.	uma	33.990
Caixa D'água brasilite 1.000 l.	Uma	68.000
Pregos 18x30 e 19x26 — Pacote	2 Quilos	936
Pregos 15x15 — Pacote	2 Quilos	1.065
Massa Para Vidraceiro	Quilo	320
Taco de Peroba de Campo Especial	Metro2	2.200
Conduite de 1/2	Metro	236
Lâmpada Fluorescente 40 W	Uma	3.550
Fita Isolante 20 metros	Peça	1.099
Bomba Elétrica Dancor	Uma	70.000
Tinta Ypiranga Côres	Galão	7.900
Tinta Corasol Côres	Galão	6.555
Tinta Super Paredes	Galão	9.800
Rôlo Para Pintura	Um	3.800
Vaso Sanitário Branco Especial	Um	4.990
Bidê Sanitário 5 Furos Branco Especial	Um	1.700
Lavatório 20x16 Louça Branco Especial	Um	7.030
Lavatório 11x15 Louça Branco Especial	Um	4.130
Lavatório 11x18 Louça Branco Especial	Um	4.130
Portão de Ferro de 1,20x0,80 com trinco	Um	16.500
Pedra Britada	4 Metro3	54.000
Pedra de Mão	4 Metro3	36.900
Areia Lavada	4 Metro3	24.000
Areia de Emboço	4 Metro3	17.000

Não pague aluguel — Compre tudo a prazo na SERRARIA PARAISO
11 LOJAS: em Niterói — São Gonçalo e Itaboraí, todos com os mesmos preços: FONES. — 3176 — 7771 A 7775 — 3592 — 2-3668 — 8193 — 8382

ESTEIRA VEDADA CATERPILLAR (PATENTEADA)

Esteira Vedada — exclusiva da Caterpillar — é uma segura proteção contra o desgaste prematuro da parte rodante dos Tratores e Traxcavators de esteiras Caterpillar. Impede a entrada de partículas abrasivas, prolongando a vida da esteira — aumentando de 20% a 30% a duração dos pinos e buchas.

Teremos o máximo prazer em dar-lhe maiores informações sôbre êste nôvo aperfeiçoamento.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Av. Brasil, 9.200 · Fone: 30-9968 · RIO DE JANEIRO · GB
Filial de CAMPOS · R. Tte.-Cel. Cardoso, 1.031 · Tel. 2891 · CAMPOS · RJ
Filial de VITÓRIA · Av. Vitória, 2.518 · Fones: 2068 e 2069 · VITÓRIA · ES

Caterpillar, Cat e Traxcavator são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

Isa Motta e Maurício de Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

Lott

A crise do PTB não se restringe a uma questão local, ou seja, a candidatura do Marechal Lott. É muito mais grave, perigosa e generalizada. Suas conseqüências, que a princípio pareciam imprevisíveis, já agora nos dão um leve esbôço do que está para acontecer, caso os rumos do Partido não se definam, e sem demora.

O PTB é o Partido da esperança popular. Pois, a UDN não possui conteúdo político, e é antipovo por excelência. Quanto ao PSD, é o Partido do "vicux régime", das habilidades tôscas, já ultrapassadas, dos joguinhos de bastidores circenses e do eterno deixa estar para ver como fica. E, disso, todo o mundo já se fartou.

Uma renovação se impõe. Observa-se em todos os países do universo, uma ânsia de revigoração interna, e mesmo externa. Só os homens públicos brasileiros ainda conservam a falsa idéia de que podem permanecer fazendo o jôgo da política pela política, num isolacionalismo quase que total, alheio às modificações que se processam no resto do mundo.

A maior desilusão que já tivemos no nosso País foi a desintegração do PTB, pela falta de chefes e de idéias. Quanto ao argumento de que seus líderes estão cassados, pobre Partido êste, que tem tão poucos homens capazes de preencher os claros deixados por aquêles líderes.

Na Alemanha de trinta, observamos, em menor escala, é evidente, um fenômeno muitíssimo parecido. Realmente, o Partido Socialista, que corresponderia ao nosso PTB, também carecia de idéias e homens. Foi sufocado pela sua inércia, pela desunião de seus dirigentes, bem como pelas ambições pessoais. O Partido Democrata Cristão seria uma espécie de UDN, inteiramente inexpressivo. Os comunistas, exatamente como aqui acontece, no Brasil, facilitando com suas confusões e pretenso maquiavelismo, justamente a vitória de seus piores inimigos. Vejamos, por exemplo, o jôgo que agora estão fazendo.

Pretendem êles tirar a sardinha da brasa, com a mão do gato, que não é outro senão o pobre Lott. Mas, quem comerá a sardinha? Não há de ser o marechal. Para tanto, faltam-lhe dentes. E, aí é que começa o perigo.

Nesta hora de incertezas, frustrações, ressentimentos e grave crise econômica, nada mais fácil do que o aparecimento de um pequeno Hitler, que capitalizaria para si tôda a enorme fôrça contida, gerada pela amargura e pelo desengano, que está prestes a se desencadear, e com a maior violência, como se verificou, na Alemanha.

As táticas de ataques ao Congresso sempre agradaram, inútil procurar por quê, ao povo. E sempre foram exploradas, com grande sucesso, pelos demagogos de tôdas as tendências e côres políticas. Consta que o autor intelectual do célebre incêndio do Parlamento alemão, foi o próprio Hitler, que odiava qualquer espécie de representação popular, e que lhe pudesse fazer frente.

Jânio

O que assistimos atualmente no Brasil, desde Jânio até nossos dias? Só críticas demolidoras ao nosso Congresso que, bem ou mal, sempre representa a opinião do povo brasileiro, e constitui o último bastião de nossa liberdade. A Revolução de Abril só conseguiu se manter no poder porque respeitou o Congresso. Sem êle, teríamos certamente uma espécie de Cuba de extrema direita.

Se o PTB pensasse mais no Brasil, e não nêle mesmo, se não se deixasse envolver nos personalismos profundamente destrutivos, seria o Partido da salvação de nosso País, pois nêle ainda permanecem depositadas as esperanças de nosso povo.

Prefeito: liquidei deficit em Niterói

NITERÓI (Sucursal) — O Prefeito desta Cidade, Sr. Emílio Abunahman disse ontem ao DC que já liquidou o déficit da Prefeitura e está realizando um programa de trabalho que vai mudar a face de Niterói, dotando-a dos requisitos modernos indispensáveis a sua posição de maior centro urbano do Estado.

"Em outubro de 64 — afirmou — encontrei a Prefeitura com 218 milhões em caixa e 406 milhões de dívida. Apesar disso, pus em dia o pagamento do funcionalismo, comprei 40 caminhões, 12 jipes e 20 carrocinhas para limpeza das ruas."

Obras

O Prefeito, depois de fazer referência à dragagem dos rios e canais que sempre provocaram a inundação da Cidade, enumerou uma série de importantes obras que está realizando:

"Retificações de vias urbanas, pavimentações asfálticas, calçamentos, com lajetasa de concreto além de mudança do sistema de iluminação pública, para as luminárias à vapor de mercúrio; dragagem de rios, desobstrução de canais, galerias, valões e ralos; aquisição de material rodante motorizado e manuala, para a limpeza urbana; melhoramentos em estradas municipais; fabricação do material utilizado nas obras que estão sendo executadas, são um resumo dos trabalhos enfrentados pela administração municipal."

Israelitas: nova Igreja

Após dez anos de campanha, coletando donativos de seus integrantes, a Sociedade Israelita Sefaradith inaugura hoje, às 16 horas, o seu templo "União Israel", construído na Tijuca, na Rua José Higino, 375.

O pitoresco desta obra é que ela foge a todo o tradicionalismo da crença judáica, adotando linhas avançadas de arquitetura com o vasto emprêgo de mármores e jacarandás, revelando o mérito de arquitetos brasileiros, como Samuel Levi e Henrique Mindlin, autores do projeto.

A construção do templo era o grande anseio dos israelitas da Tijuca e na cerimônia desta tarde, a comunidade contará com a presença do Administração Regional do bairro, que incluiu o templo no "Quinzena Tijucana".

Mestre em pontes está na Guanabara

O Dr. Fritz Stussi, catedrático de Resistência de Materiais da Universidade de Zurique, e presidente da Associação Internacional de Pontes e Estruturas, foi recepcionado, ontem, com um coquetel no Salão Verde, do Copacabana Palace pela Associação Brasileira de Pontes e Estruturas.

Veio ao Brasil a convite do Engenheiro Sérgio Marques de Sousa para assistir à solenidade de inauguração da Ponte "Professor Maurício Jopert", sôbre o Rio Paraná, ligando São Paulo a Mato Grosso.

O Professor Stussi, que já recebeu dois títulos brasileiros de "Doutor Honoris Causa", ocupou a cadeira de sua especialidade nas Escolas Politécnicas de São Paulo e do Paraná.

Considera a Ponte Professor Maurício Jopert, construída pela firma do arquiteto brasileiro Sérgio Marques de Sousa S. A., uma das mais arrojadas do mundo, pois os cálculos para os vãos de 112,5 metros representam um grande avanço na técnica de construção de pontes.

CAVISA

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113

Saída do Rio Diàriamente às 8,00 | Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

A PRESENÇA DO PASTOR

O Cardeal Dom Jaime Câmara prestigiou, com sua presença, a Semâna da Assistência Social

Iniciada Semana de Defesa Social

Promovida pela LEDESCO, teve início, ontem, a III Semana da Defesa Social com missa às 10 horas, na Basílica de Santa Teresinha celebrada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

Prosseguirá até o próximo dia 3, com palestras, debates e exposições.

Início

Amissa compareceram normalistas uniformizadas. Uma criança que estava sendo batizada chorou durante todo o tempo. O Cardeal, que chegou antes das normalistas, ficou conversando com três meninos que se encontravam à entrada da Basílica, próximos à imagem de Santa Teresinha. Terminada a missa, as normalistas seguiram para o Instituto de Educação, onde visitaram a exposição da III Semana de Defesa Social. Houve venda de livros para angariar fundos.

Programa

Após a abertura da exposição, as alunas do Instituto, ouviram o presidente da Campanha, Desembargador Cristóvão Breiner, que explicou sôbre a iniciativa, "fórmula de educação para as futuras famílias." Amanhã, ainda no Instituto de Educação, haverá palestra e debates sôbre a importância do serviço social nas escolas e nos clubes, pela assistente social Dra. Léda Baêta Rocha. Dia 31, o Desembargador Cristóvão Breiner falará sôbre a "necessidade dos bons costumes". No próximo dia 1º haverá mesa-redonda com a participação de chefes de família, de um professor, de uma autoridade civil e um representante da LEDESCO. O tema será a licenciosidade no cinema, rádio, teatro, televisão e na imprensa escrita. A última palestra será sôbre o casamento, como necessidade moral e social, pelo Prof. Orlando Brasil. Dia 3, será o encerramento com homenagem ao IV Centenário. Serão proclamados os vencedores do concurso de cartazes.

Anchieta: relíquia salva uma criança

Um grande milagre, atribuído ao Padre Anchieta e que ocorreu numa casa de saúde do Rio, há uns 20 dias, já chegou ao conhecimento das autoridades eclesiásticas, que o mantêm em rigoroso sigilo, para não prejudicar o andamento do processo de canonização do Apóstolo do Brasil, pois, nesses casos, "o silêncio é ouro". Uma criança de apenas 2 dias foi salva, já agonizante, por uma relíquia de Anchieta.

Embora as autoridades tenham conhecimento pormenorizado de onde, como e quando aconteceu o milagre, evitam divulgá-lo nas suas minúcias, por motivos óbvios.

Para conhecimento, entretanto de nossos leitores, eis o fato:

Uma criança de apenas **dois dias e meio** de vida, totalmente desenganada pela ciência, médica, com poucas horas de vida, foi salva miraculosa e instantâneamente da morte pelo gesto de uma enfermeira que, apiedada do destino da pequena enfêrma, colocou uma relíquia do Padre Anchieta debaixo da nuca do recém-nascido.

A criança teve, então, um gesto que deixou quantos o assistiram comovidos e estupefatos.

Com sua própria mão retirou a relíquia sob a sua nuca e, levando-a prêsa entre os dedos, colocou-a sôbre o peito; em seguida, seu braço direito voltou à posição anterior, ou seja, estendido ao longo do corpo.

Minutos depois veio a reação: os rins, que estavam inteiramente paralisados, passaram a funcionar e o frágil organismo começou a reagir, ganhando a batalha da vida.

Decorridos mais ou menos uns 20 dias, a criança está se recuperando, já fora de perigo.

Outros pormenores da doença, nome dos parentes, do médico e do hospital, omitimos propositadamente para não prejudicar as medidas complementares da coleta das informações, que se fazem necessárias para atestar se houve ou não milagre.

Médicos consultados pela reportagem asseguram, entretanto, que um tal reflexo de movimento numa criança com apenas dois dias e meio de nascida é pràticamente impossível.

Se a relíquia colocada debaixo da nuca (um pedacinho de papelucho, contendo um minúsculo pedaço de sêda tocada nos ossos do Venerável) estivesse incomodando a criança, o máximo que ela faria seria agitar os bracinhos ou espernear, chorar ou, então, mover a cabeça lateralmente.

Donativos e graças

Atestando a fôrça miraculosa do Pai Anchieta damos, a seguir, os nomes das pessoas, localidades e óbulos encaminhados à Vice-Postulação da Canonização do P. Anchieta, em agradecimento a favôres recebidos por intercessão do «Apóstolo do Brasil».

Aparecida Elias Draibe Cajuru (SP) envia Cr$ 500, e narra uma graça; Ofélia de Abreu Munhoz (Curitiba) recebeu uma graça em favôr do seu sobrinho, cuja saúde corria perigo; Mariasinha de Araújo (Belém), agradece uma grande graça em favôr de seu neto, que brincando com os demais irmãos mais velhos, levou um violento baque na cabeça com um gradil de ferro; teve vários sintomas graves, permanecendo em perigo, durante vinte e quatro horas; aflita recorreu com grande fé à intercessão do P. Anchieta e, qual não foi o seu espanto ver após a prece o seu querido neto recuperado e fora de perigo; Umbelina Tojal, Brejo Grande, (Ceará) agradece uma grande graça e envia 500 cruzeiros para a causa da beatificação; de Maria Barbosa Soalheiro (Divinolândia, MG) também recebeu uma grande graça e o cumprimento da promessa dando à seu filho o nome de Renato Anchieta.

"Reporter Continental", notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Castelo Branco foi ver a calamidade no Sul

O Presidente Castelo Branco chegou ontem a Pôrto Alegre a fim de verificar a extensão da calamidade que se abateu sôbre o Rio Grande do Sul, em conseqüência das fortes chuvas que durante vários dias caíram no Estado.

Manteve durante quase uma hora, entrevista reservada com o Governador Ildo Meneghetti. Logo em seguida, recebeu o Ministro Extraordinário para os Organismos Regionais — General Cordeiro de Farias — que lhe fêz amplo relato sôbre a situação em que se encontra o Rio Grande do Sul, em face das inundações, da erosão, da nevada e da geada que assolaram o Estado.

Apesar de terem diminuído as chuvas no Rio Grande do Sul, várias localidades ainda se encontram alagadas, com centenas de casas submersas. Os flagelados estão recebendo socorros do Govêrno gaúcho.

O Governador Ildo Meneghetti distribuiu comunicado, no qual tranqüiliza a população no tocante ao abastecimento de gêneros alimentícios. Alimentos, agasalhos e remédios chegaram ao Rio Grande do Sul em aviões da FAB.

Pôrto Alegre

Em Pôrto Alegre, as águas baixaram. Nas últimas 24 horas o nível do Rio Guaíba desceu em 20 centímetros, alcançando a marca de 1,98 metros, com tendência a continuar baixando.

Mesmo com as chuvas caídas durante o dia de ontem, prosseguem os trabalhos de desobstrução das vias públicas, e reconstrução das zonas atingidas pela cheia. O Bairro de Vila Dona Teodora ainda está submerso.

Nas Vilas Meneghetti, Elizabeth e Parque, apesar do nível das águas ter descido, os grupos de socorros ainda trabalham a bordo de grandes batelões. Segundo comunicado da Companhia Estadual de Energia Elétrica, a distribuição de energia já está quase normalizada.

Os reparos na iluminação pública estão sendo feitos. Em face da extensão dos danos, ainda demorarão.

O 6º Batalhão de Engenharia de Combate, sediado naquela cidade, foi deslocado para a região de Passo do Socorro, em Vacaria, onde construirá uma ponte flutuante, para restabelecer as comunicações entre o Rio Grande do Sul e com o resto do País. A ponte anterior de concreto, foi levada pelas águas do Rio Pelotas.

Os residentes no município de Canoas, também atingido pelo transbordamento do rio Garavataí, estão recebendo alimentos da Prefeitura local.

São Leopoldo

Alguns colégios, nas zonas mais elevadas, começaram a funcionar, mas a freqüência é ainda reduzida.

Postos de vacinação foram instalados em vários pontos da cidade. As autoridades de São Leopoldo estão alertando à população para o perigo que representa o grande número de cachorros raivosos que perambulam pela cidade.

Os bairros de Paim, Chácara da Prefeitura, Maciel, Viaduto e Santos Dumont, ainda permanecem sob as águas do Rio do Sinos.

Gravataí

Em Garavataí, a situação continua bastante crítica. Dezenas de animais mortos bóiam nas águas que correm pelas ruas da cidade.

O transporte é feito em canoas e lanchas. (Veja a calamidade em fotos na 1ª página do DC-2).

Aumento dos civis só no fim de 1966

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos está convencida de que o funcionalismo da União só terá aumento no segundo semestre do próximo ano.

A conclusão veio do estudo que a diretoria fêz em reunião de ontem, do Decreto do Govêrno, criando comissão interministerial para em 60 dias, estudar o assunto. Estavam presentes representantes de quase todos os Estados, que se manifestaram "inconformados e desesperados", com a solução do Govêrno.

Nota de protesto

Na reunião, foi aprovada uma nota pública em que a CNSP diz: "a) considera vitoriosa a vontade da classe de se fazer ouvir pelo Chefe da Nação; b) estranha que o Presidente, depois de ouvir o relato de seus Ministros sôbre a situação do funcionalismo, tenha relegado a solução de tão relevante problema para 1966; c) estranha ainda que o Govêrno condicione o reajustamento prometido à política de estabilização monetária; d) alerta a classe para o recesso parlamentar de 15 de dezembro a 15 de março, protelando assim o estudo do aumento para meados do ano que vem; e) pede ao Govêrno que proceda imediatamente à correção dos níveis de vencimentos dos servidores civis e militares, com base na correção monetária adotada para os subsídios do Presidente e Vice-Presidente da República e dos membros do Congresso Nacional, até a solução definitiva do problema; f) seja determinada a promoção dos civis, protelada há vinte anos, enquanto os militares são promovidos com regularidade».

ASTIC

Os servidores do Ministério do Trabalho, e do Ministério da Indústria e Comércio, representados pela ASTIC, telegrafaram ao Presidente, pedindo a sustação do aumento tarifário dos trens e das contribuições devidas ao IPASE por internamentos hospitalares e empréstimos concedidos, até a normalização dos vencimentos. Pediram também idêntico tratamento ao dispensado aos servidores do Ministério da Fazenda que, apesar de rebaixados pelo enquadramento, terão mantidos os seus vencimentos até 31 de dezembro, coisa com à qual não concordou o Ministro Arnaldo Sussekind.

A ASTIC pediu ainda a Cooperativa de Consumo do MIC, licença para que todos os servidores comprem nos seus Reembolsáveis independente de sua condição de cooperado. Idêntico pedido foi feito ao órgão do Tribunal Superior do Trabalho.

Portuários

Na reunião, a Confederação tomou conhecimento do que ocorre com a União dos Portuários do Brasil que vem sendo ameaçada pela Administração do Pôrto, por tentar se reunir para estudar reajustamento.

Por determinação da Administração do Pôrto, a Polícia Portuária ocupou a sede da entidade, na Avenida Rodrigues Alves e identifica todos os associados que comparecem ao local, anotando os seu nomes para punições.

Alega o administrador que a União é órgão recreativo e não pode se reunir para falar de aumentos de salários nem formular críticas. Queixam-se os portuários de que não estão recebendo a taxa de insalubridade que é paga pelos armadores à Administração do Pôrto.

A Confederação dos Servidores Públicos vai hipotecar solidariedade aos portuários, levando a denúncia à próxima reunião do Conselho de Representantes. Isto poderá até mesmo redundar na solicitação de medidas judiciais — no caso um mandado de segurança — para retirar a Polícia Portuária da sede da entidade que se sente ameaçada em seu direito de livre reunião.

Nôvo caminho para Bolívia

A estrada de ferro Madeira-Mamoré será finalmente, substituída por uma rodovia, construída em duas etapas, segundo estudos do Conselho Nacional de Transportes aprovados pelo Ministro Juarez Távora. Sua substituição depende apenas de entendimentos do Itamarati com o govêrno boliviano, em virtude do acôrdo Brasil-Bolívia, segundo o qual o nosso País incluiu em suas fronteiras o Território do Acre, sendo entre outras compensações, uma estrada que escoasse a produção boliviana para o Atlântico, pelo Rio Amazonas.

O primeiro trecho da nova rodovia será entre Pôrto Velho e Abuñã, integrando a BR-29 e o segundo entre Abuñã e Guajará-Mirim, sendo esta a faixa que ficará pendente da concorrência do govêrno de La Paz. O projeto prevê a construção da rodovia até 1966.

Química é turismo

Para participar do XV Congresso Brasileiro de Química, no período de 19 a 25 de setembro, virão ao Rio eminentes professôres estrangeiros, entre êles F. Weygand, do Instituto de Química Orgânica de Munique; G. Y. Kennedy, de Sheffield (Grã-Bretanha); e P. C. Panagiotakos. Há ainda a possibilidade do comparecimento do Professor Clement Duval, da Universidade de Paris.

Em comemoração ao centenário da postulação da teoria do benzeno por Keku é, haverá uma homenagem ao químico alemão, devendo falar sôbre a data o Professor Peter Lowenberg Constam do programa do Congresso dois simpósios, um sôbre Petroquímica e outro sôbre Desenvolvimento Industrial, além de várias sessões com funcionamento diário acêrca de temas de Química Inorgânica, Analítica, Orgânica, Produtos Naturais, Bioquímica, Ensino de Química etc.

Caberá ao conclave tratar das normas da Nomenclatura Orgânica, fixando as formas exatas das palavras, de acôrdo com as recomendações da Comissão Internacional. Da parte social constam missa cantada, passeios diversos a pontos turísticos, corrida noturna no Jóquei Clube Brasileiro e coquetéis. Foi credenciada pela Comissão Organizadora a "Agência de Turismo Diana" para tratar da reserva de hotéis e outras facilidade turísticas.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

PETROBRÁS

AVISO

Prorrogação de prazo para inscrição

1 — Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRAS convida as emprêsas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações, nas áreas do Estado da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Assessoria Geral de Contratos, situada na Praça Pio X, 119, 6º andar, nesta Capital, apresentando até o dia 31 do corrente a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 7 de julho p.p. páginas 13.999 e 14.000.

2 — As emprêsas porventura já inscritas ou cadastradas nos diversos Orgãos ou Unidades, sediadas nas aludidas áreas deverão fazer nova inscrição, sob pena de, a partir daquela data, deixarem de ser convidadas para as tomadas de Preços que a PETROBRAS realizar nas citadas áreas.

3 — Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados, no endereço supra, diàriamente, das 8 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1965

SYLVIO DE OLIVEIRA
Assessor-Chefe da Assessoria Geral de Cotratos

Shopping Center do Méier é Presente Oferecido à Cidade no IV Centenário

«Com suas trinta lojas e vinte e dois serviços públicos — entre os quais agências bancárias e de correio, e o primeiro pôsto telefônico público da Zona Norte — o Shopping Center do Méier, ontem inaugurado, representa um verdadeiro presente oferecido ao Rio de Janeiro, no ano do IV Centenário», disse ao Diário Carioca, o Sr. Arlindo Pinto de Oliveira, presidente da Shopping Center do Brasil S. A.

Informou o Sr. Arlindo Pinto de Oliveira, que o Shopping Center do Méier, localizado na Rua Dias da Cruz, 255 — constitui o primeiro «shopping center» construído no Brasil nos moldes dos lançados nos Estados Unidos.

«Isso quer dizer» — disse — «que representa um centro de compras organizado dentro da técnica mais avançada em vendas a varejo, cuja finalidade é oferecer de tudo, racionalmente e em ambiente de confôrto e recreação».

TÉCNICA

Explicando a técnica de organização do Shopping Center do Méier, o Sr Arlindo Pinto de Oliveira informou que o mesmo é propriedade dos cotistas. «Êstes» — disse — «investiram num negócio que reúne a segurança de uma propriedade imobiliária e uma rentabilidade que está acima de qualquer título, pois participarão do movimento global das vendas do empreendimento».

«As lojas do «Shopping Center» do Méier — prosseguiu — não são vendidas aos comerciantes, mas arrendadas. O processo de distribuição dos diversos ramos do varejo, no recinto de vendas, obedece a um rigoroso critério de racionalização e seleção. Estão representados no Shopping Center do Méier, racionalmente, os mais importantes nomes do comércio varejista carioca».

«O Shopping Center do Méier, todavia — frisou o Sr. Arlindo Pinto de Oliveira — não se restringe apenas ao comércio. É um centro de integração da comunidade, pois oferece diversos serviços e entrenimento aos seus usuários. Além das lojas, banco e agência de correios, possui restaurantes, salas de reunião e conferências, uma área de estacionamento com capacidade para 150 carros, «playground» e mais 22 serviços públicos. Tôdas as dependências internas são refrigeradas e, no «playground», há duas funcionárias encarregadas de cuidar das crianças, enquanto seus pais fazem as compras».

PROGRAMA DE INAUGURAÇÃO

O programa de inauguração do Shopping Center do Méier, cuja fita simbólica foi cortada ontem, prossegue durante o dia de hoje, com a realização da «Feira da Bondade», organizada por entidade de beneficência e constando de leilões com mercadorias doadas pelos lojistas do Shopping Center. «Amanhã, informou o Sr. Arlindo Pinto de Oliveira, «após missa oficiada pelo Padre Rafael, da Paróquia do Méier, haverá «Ginkana Automobilística e, à tarde, Circo do Carequinha».

«À noite — concluiu — haverá um grande programa com artistas de televisão, encerando os festejos».

O retrato cruel

O Sr. Adauto Lúcio Cardoso, presidente do Bloco Parlamentar Revolucionário, é amigo do Governador Carlos Lacerda, mas é mais amigo da verdade. Companheiro de lutas do Governador já há vinte anos, divergiu dêle muitas vêzes e agora diverge novamente, mesmo sabendo que pagará caro pela discordância. Pois o Governador, se se diz amigo da verdade, é muito mais amigo de si mesmo e não hesita em cobrir de insultos quem não o acompanha com a docilidade dos cachorrinhos ensinados.

Como presidente do Bloco Parlamentar Revolucionário, o Sr. Adauto Cardoso respondeu, em pronunciamento publicado ontem, pelos jornais, aos piores têrmos do "one man show" que o Governador deu, quinta-feira, pela televisão.

Na televisão, o Governador conseguiu um tom ainda mais passional que em seu artigo de quarta-feira e em sua entrevista de têrça. Só que acrescentou às acusações ao Presidente Castelo Branco as acusações mais violentas ao Congresso. Com isso, caracterizou em têrmos definitivos a certeza de que, não obstante a sobrevivência de sua candidatura, seus verdadeiros planos são de caráter subversivo: a tomada do poder pela fôrça.

Em sua resposta, o Sr. Adauto Cardoso mostrou que a maior vitória da Revolução, até agora, foi não ceder ao Governador Lacerda, "que, em vão, tenta constituir-se num extorsivo poder extralegal, gerador e manipulador de crises". O presidente do Bloco Parlamentar Revolucionário diz suas verdades com moderação e exatamente por isso elas têm um impacto muito maior.

E' um retrato sem retoques o que o Sr. Adauto Cardoso pinta, um retrato cruel como a verdade. "Só os que privam da intimidade partidária — diz êle — sabem como nos tem sido difícil, através dos anos, conseguir equilíbrio entre os grandes defeitos e as grandes qualidades do Sr. Carlos Lacerda. Dentro do Partido, num sigilo que protegesse de adversários comuns nosso acampamento, muito temos lutado contra o personalismo e a ambição de poder do grande líder". Com efeito, quem não se lembra de que a UDN, de 54 em diante, jamais pôde tomar qualquer decisão importante sem sofrer a tortura das incoerências e das imposições do Sr. Lacerda? Quem poderá esquecer a imposição da candidatura Jânio Quadros — o maior desastre da história da UDN?

Mas o Sr. Adauto Cardoso vai mais longe e lembra que seus conflitos com Lacerda foram sempre de natureza política, "pois Deus me tem ajudado a excluir meus interêsses pessoais nessas lamentáveis dissensões, permitindo que eu envelhecesse sem me deixar possuir pela furiosa concupiscência do poder que tantas vêzes desvaira, atormenta e descompõe o grande líder".

Essa imagem de sabor dostoiewskiano é a do convívio íntimo e foi construída, ao longo dos anos, pelo próprio Governador, em sua incapacidade de respeitar os próprios companheiros.

Agora, agredindo o Congresso, êle agride, sobretudo, os Parlamentares do Bloco Parlamentar Revolucionário, que tem como espinha dorsal a UDN. A resposta do Sr. Adauto Cardoso devia servir de advertência. A UDN sofreu uma longa carreira de derrotas pelas mãos do Governador e não quer marchar para nôvo fracasso sob a bandeira de sua candidatura malbaratada.

Com todo o seu poder verbal, o Governador não pode ter a pretensão de querer, sòzinho, ser presidente. Se fôsse eleito, seria presidente de 80 milhões de brasileiros e não apenas de si mesmo. E não poderia ser eleito sem o apoio de ao menos um Partido, digamos o seu. Mas o Governador só faz repelir e a esta altura, principalmente com o pronunciamento do Sr. Adauto Cardoso, parece inevitável que perca o que restava já não de apoio, mas de simples tolerância a seu nome dentro da UDN.

O que se diz

... QUE o prestígio do Sr. Hélio de Almeida, no PTB, declina simultâneamente com o do Senador Ermírio de Morais, e pelo mesmo motivo...

... QUE o Ex-Ministro da Viação, como o atual Senador, se recusaram a dar dinheiro em quotas mais altas para as despesas do Partido...

... QUE o Diretório Regional esperava obter 20 milhões de cruzeiros do Sr. Hélio de Almeida, mas êste só lhe entregou 1,5 milhão...

... QUE a cúpula regional chegou a reunir-se para deliberar se recebia ou não o milhão e meio do Sr. Hélio de Almeida, decidindo aceitar, "para não criar agora uma dissidência que será viável no futuro"...

... QUE a Sra. Bárbara Heliodora, diretora do Serviço Nacional de Teatro, está demissionária...

... QUE o Coronel César Montagna, que foi a figura central do episódio da tomada do Forte de Copacabana no dia da Revolução, está em Agulhas Negras, dirigindo a escola militar...

... QUE o dito Coronel Montagna, apesar da distância, mantém-se informado, dia a dia, dos episódios políticos e militares...

... QUE o Marechal Teixeira Lott tem confidenciado a amigos que só cederia seu lugar de candidato a um nome: o do Marechal Hasckett Hall, que tem setenta e quatro anos de idade...

Concessões ilusórias

PEDRO DANTAS

E' incontestável que a política econômico-financeira do Govêrno se constitui, desde o início, numa agressão aos orçamentos e situações individuais. Não houve quem lhe escapasse aos efeitos restritivos — nem pessoas, nem classes profissionais. Tôdas foram atingidas, mais ou menos rudemente. Era natural que se pusessem a espernear.

Do exercício dêsse tão celebrado direito, às investidas contra a teoria econômica, vai, porém, grande distância. O êrro dos interessados tem sido o de quererem transpor essa distância, sem o imprescindível preparo. O resultado é que vão sobrando pelo caminho. Por isso, pode-se afirmar que, de tôdas as objeções feitas àquela política, as únicas que se devem considerar pelo menos formalmente válidas, são as suscitadas pelas esquerdas e, de modo geral, pelos inimigos ou adversários da Revolução. Essas são radicais e coerentes. Chocam-se contra a própria teoria econômica, pois a sua concepção dos fenômenos econômicos é outra. Assim, a uma política que segue a teoria econômica, negam tudo, em luta sem quartel. Essa posição tem sua lógica: a lógica ideológica. Mas consome-se no bêco sem saída de uma pura negação, total e absoluta.

Com ela, não há discussão possível, porque a discussão é uma briga. Outras, porém, são suscetíveis de alguma forma de debate. Mas essas não são válidas, uma vez que, aceitando os princípios da teoria econômica, tentam, no entanto, furtar-se às suas inevitáveis conseqüências. Oscilam elas entre o marôto e o francamente velhaco, revelando atitudes direta ou indiretamente interessadas, que deixam de ser respeitáveis, na medida em que se limitam à defesa de notórios interêsses.

São elas, de modo geral, objeções restritas a determinadas áreas. Seu argumento típico é construído de forma a excluir dos efeitos da política seguida pelo Govêrno, reconhecida, em princípio, como correta e desejável, certas zonas sôbre as quais, segundo alegam, tal política não deveria incidir. A política adotada, em tese, está certa. E' compreensível que imponha sacrifícios aos outros, mas não a mim e aos meus, sendo que os "meus" podem abranger uma clientela política, hipótese em que o interêsse defendido é indireto.

Por essas objeções, o que se sustenta é que a luta contra a inflação deve ser mantida, embora com sacrifícios. Não se justifica, porém, o sacrifício universal: deve haver uma exceçãozinha quanto aos pontos A, B, C, D, que, por mera coincidência, são os que afetam as categorias a que pertencemos, ou que temos interêsse indireto em defender, por se tratar, por exemplo, de nosso, eventuais eleitores, se acaso somos candidato a algum cargo eletivo. Nesse caso, podemos, mesmo, formular objeções sucessivas e variadas, clamando pela exclusão aos efeitos da política que aplaudimos em tese, das diversas áreas que desejamos conquistar.

Linguagem de candidato sempre foi mais ou menos isso. Impressiona, mas não compromete. Os interessados diretos lambem-se todos, com ela, que lhes serve de base às reivindicações, seja no setor do crédito, seja no dos impostos, no dos salários, do câmbio, e assim por diante. Atender a uma, desarmaria a resistência às demais. E atender a tôdas seria simplesmente dar o dito por não dito, tornando sem efeito o conjunto das medidas adotadas na guerra à inflação.

Ora, que os interessados diretos clamem por um oasis confortador, na árdua travessia do deserto, é compreensível e humano. Os políticos e especialmente os candidatos não têm, entretanto, como encampar as sugestões do interêsse, mesmo respeitável, quando sabem — ou deveriam saber — que a concessão, mesmo num ponto, acarreta outras, inevitáveis, e que, amanhã, os beneficiados de hoje pagarão por sua leviandade, entrando bem pelos canais competentes.

Consideremos, ainda por exemplo, o caso dos salários, cujo aumento é uma reivindicação que pode ser justíssima. A questão é esta: podem ser aumentados, sem deflagrar imediatamente novas pressões inflacionárias irresistíveis, capazes de anular os resultados até agora obtidos? E o benefício aparente não se converteria, pouco depois, na amargura de uma concessão fictícia?

Já que os sacrifícios chegaram a êste ponto, vale a pena fazer das tripas coração para agüentar mais um pouco, até que todos possam colhêr um bom resultado, que vem chegando.

O caminho do porvir

Raul Camargo — exclusivo para o DC

LIMA, agôsto — Foram completados os estudos da Estrada Marginal da Selva, proposta pelo Presidente Fernando Belaúnde Terry, do Peru. A estrada, que teria a extensão total de 5.600 quilômetros, penetraria até uma imensa zona selvática entre os Andes e o Vale do Amazonas, e comunicaria o leito de três grandes rios da América do Sul, o Orinoco, o Amazonas e o Paraná-Rio da Prata.

A estrada começaria em Araúca, na fronteira venezuela-colombiana, e se estenderia através da Colômbia, do Equador e do Peru, até chegar a Santa Cruz, na Bolívia, onde se inicia a estrada de ferro que vai a São Paulo.

O estudo inicial, financiado mediante um empréstimo de 200 mil dólares, concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, e mediante contribuições individuais de 50 mil dólares, feitas pela Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, foi realizado pela firma de engenharia Tippets - Abett - McCarthy-Startton (TAMS), de Nova Iorque. Cópias do estudo foram entregues a representantes de cada um dos quatro governos interessados, durante cerimônia que se celebrou recentemente em Lima.

Já estão construídos uns 1.800 quilômetros dos 5.600 previstos. Calcula-se que custará uns 351 milhões de dólares construir os quilômetros restantes. Além disto será necessária a inversão de 143 milhões de dólares adicionais para construir estradas secundárias que dêem acesso aos colonizadores.

A estrada se encontraria entre os programas de desenvolvimento mais ambiciosos e custosos jamais empreendidos na América Latina. O estudo assinala que as vantagens que produziria essa inversão seriam igualmente impressionantes. O informe vislumbra que uns 1.500.000 colonizadores poderiam se estabelecer nos 7.200.000 hectares que se tornariam acessíveis. Calcula-se que a produção agrícola potencial dessas terras seria de uns 83 milhões de dólares anuais.

O Peru finalizará a construção de seus 1.565 quilômetros em 1979. Estima-se que essa parte da estrada beneficiará uma região de dois milhões de hectares, nas quais poderiam instalar-se 500 mil colonos. Os 920 quilômetros correspondentes à Colômbia poderiam ser terminadas em 1975. Calcula-se que a zona de influência imediata é de quase 2,4 milhões de hectares, onde poderiam residir 425 mil colonos. O Equador, depois de completar seu segundo plano de estradas em 1968, poderia iniciar a construção dos seus 670 quilômetros. Êsse trecho seria terminado em 1981. A zona de influência é de aproximadamente 1,4 milhões de hectares, abarcando 370 mil colonos. A Bolívia teria antes que terminar a construção de estradas de penetração e troncos. Em 1985 poderia terminar a construção de seu trecho de 655 quilômetros, cuja zona de influência é de 1,4 milhão de hectares, com 250 mil colonos.

(Copyright International Feature Service — exclusivo para o DC)

Três versões para CB aceitar reunião

Para o Sr. Bilac Pinto, a constituição, a esta altura, de um "Conselho Revolucionário" e não apenas inexplicável como impraticável. Para o Ministro Milton Campos as dificuldades começarão ao se definir quem merece e quem não merece participar dêste encontro proposto pelo Sr. Magalhães Pinto.

Até os mais íntimos auxiliares do Presidente da República não forneceram uma interpretação estável para a súbita decisão do Marechal Castelo Branco ao telefonar para o Governador mineiro aceitando a sugestão para reunir os principais líderes revolucionários, constituindo com êles um orgão de caráter consultivo e com êles debatendo os rumos que deve seguir doravante o movimento vitorioso em 31 de março.

Em Belo Horizonte, o Governador divulgou a aceitação presidencial. No telefonema, o Presidente dissera ao Governador que aguarda a oportunidade de um encontro pessoal para o debate dos detalhes da idéia, desde logo acolhida. O Presidente propôs que êste encontro preliminar se desse amanhã, no Rio, mas o Governador objetou que diante da concordância presidencial, se sentia encorajado a efetuar novos contatos antes dêste encontro, — motivo pelo qual preferiria conversar com o Presidente alguns dias depois. Antes de ir ao Presidente, o Sr Magalhães Pinto pretende trocar idéias com os Governadores da Guanabara, São Paulo e Paraná.

Três versões

Três versões para o episódio partiram ontem de áreas situacionistas, procurando situar as intenções do Presidente e as perspectivas do episódio:

1 — Segundo a primeira versão o Presidente pretenderia pôr um paradeiro na pregação que o Sr. Carlos Lacerda vem fazendo "em nome da Revolução". Reunindo em tôrno da mesma mesa o alto comando civil e militar da Revolução o Presidente desautorizaria assim que particulares continuassem falando em nome do movimento.

2 — A reunião daria ensejo, também, a que ficasse demonstrado que a maioria dos principais chefes revolucionários anseia por uma reforma do regime, ficando os Srs. Carlos Lacerda, Ademar de Barros e alguns poucos isolados no debate e tendo de se submeter à decisão da maioria. O próprio Governador Magalhães Pinto, apesar do estremecimento de suas relações pessoais com o Presidente da República, manifestou-se favorável à reforma, dispondo-se a debater os seus têrmos.

3 — A terceira versão é a de que seria impossível uma reunião dêste tipo e o Presidente deseja deixar bem claro que não será responsável pela sua eventual não-realização. As dificuldades começam na definição dos que devem e dos que não devem ser convidados para o encontro (certamente muitos que não sejam convidados guardarão os maiores ressentimentos); a agenda constitui outro ponto de dificuldade (é preciso contornar temas que contribuam para dividir em vez de unir o grupo); por fim, os problemas se desdobrarão até a interpretação das suas decisões oficiais.

Reforma congelada

Até que a reunião se realize, pelo menos, o problema da reforma do regime foi colocado pelas fôrças governistas em compasso de espera. O próprio Presidente chamou a atenção dos Parlamentares mais próximos para a circunstância de estar o Govêrno sendo exposto a um processo de desgaste em face da má colocação do problema. Não têm bastado os desmentidos que o Presidente divulga pessoalmente ou através de sua Casa Civil. A imagem fixada pelo debate é a de que a tese da reforma vem sendo comandada pela própria Presidência da República.

O exaltadamente Parlamentarista Senador Daniel Krieger, por exemplo (Líder do Govêrno no Senado), foi aconselhado a moderar seu entusiasmo para que o Presidente Castelo Branco não seja acusado de estar acionando os cordões da reforma.

Para o Senador Krieger, o problema foi efetivamente mal colocado e o Sr. Auro Moura Andrade se encarregou de evidenciar essa má colocação com seu discurso na instalação da Comissão Mista da Reforma do Congresso, ao definir como objetivo daquela comissão a reforma não apenas do Poder Legislativo como também do próprio regime.

Se o chamado "Conselho Revolucionário" vier e se reunir, no entanto, não resta qualquer dúvida nos círculos políticos de que reforma do regime será tema incontornável.

Nôvo Ministério depois

A aceitação da idéia da reunião dos revolucionários adia irremediàvelmente qualquer cogitação de reforma ministerial — é essa a impressão dos círculos ligados à Presidência da República. Não teria cabimento a formação de um nôvo Govêrno nas vésperas de uma realização definidora dos rumos que êsse Govêrno deve seguir

PSD: presente

Um outro tema que se prestou a especulações nos círculos políticos é o de se definir até que ponto os pessedistas — que tão entusiàsticamente participam do Bloco Parlamentar Revolucionário — serão convidados a participar do encontro.

O chôro

Um pessedista ilustre dizia ontem que na reunião dos revolucionários não se ouvirá nada, em face do ruído vindo lá de fora: o chôro dos que não forem convidados.

DIARIO CARIOCA

Sede, Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Tel. 43-6465 — Diretor-Vice-Presidente Zélio Valverde — Diretor-Responsável Prudente de Moraes neto

Sucursais do DIARIO CARIOCA

ESTADO DO RIO - Avenida Amaral Peixoto 80 — Sala 611 Telefones 2-7893 e 2-2844 - NITERÓI

SAO PAULO Rua Barão de Paranapiacaba 61 4º andar, grupo 24 - Telefones 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE - Rua São Paulo 1071 - 1º andar, sala 1 — Telefones 4-6401 2-9203 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 4 000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5 000	Anual	Cr$ 15 000
Anual	Cr$ 10 000		

Venda Avulsa:

Preço do exemplar .... Cr$ 80
Aos domingos .... Cr$ 100

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)
Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor MAURO DA CUNHA VALVERDE

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 - Quadra 6 Sobreloja — Plano-Pilôto
TELEFONES — Diretoria 2-1833 Publicidade 2-1833 — Redação 2-6760 — 2-6077

Preço do exemplar inclusive aos domingos .... Cr$ 100

AMANHÃ É DIA D: LOTT DESISTE PARA NEGRÃO

Tudo indica que, amanhã, o Sr. Lutero Vargas anuncie, pùblicamente, a renúncia do Marechal Lott e a composição da chapa Negrão-Berardo, para disputar, as eleições estaduais de outubro próximo, com o apoio de todos os Partidos da área oposicionista. Consultado, o Embaixador condicionou a aceitação de seu lançamento a um pronunciamento do próprio Marechal, desistindo em seu favor.

O Sr. Rubem Berardo, que tivera aspirações a ser candidato a Governador, já admitiu que, no caso de não ser concretizada a candidatura Lott, não pleiteará o primeiro pôsto, aceitando formar na chapa com Negrão. O PSD, PDC, PSP e Partidos menores já têm um compromisso, em principio, com a candidatura do Embaixador. Até amanhã, deverá o Sr. Lutero Vargas receber do Marechal Lott a notícia de sua desistência e o compromisso do último Partido que resta apoiar o nôvo candidato — o PSB.

A desistência será precipitada pelas consultas pessoais que os petebistas estão fazendo em Brasília, em tôrno da posição que adotarão no caso o TSE e o STF. Tudo está indicando, todavia, que não há, juridicamente, fundamento no recurso e que ao marechal só restará — para impedir que o candidato do Sr. Carlos Lacerda ganhe sem competidor — permitir o lançamento de um candidato «para valer».

Panorama

Faltando, apenas, trinta e cinco dias para a realização das eleições à sucessão governamental, o Professor Flexa Ribeiro, da UDN e o Deputado Amaral Neto são os únicos candidatos que estão a salvo de serem considerados inelegíveis pela Justiça Eleitoral. O Deputado Amaral Neto, cujo processo de registro, será julgado amanhã pelo TRE está numa situação privilegiada porquanto será o único postulante que não teve arguida inelegibilidade do pedido de registro.

O comando da campanha eleitoral Lott-Berardo informou que, na próxima têrça-feira, encaminhará ao Tribunal Superior Eleitoral um memorial, contendo cem mil assinaturas e apelando à mais alta Côrte de Justiça Eleitoral do País, para que garanta o registro dos candidatos da Oposição.

Dinâmico

O Professor Flexa Ribeiro, candidato já registrado pelo TRE concentrou o trabalho de sua campanha eleitoral, ontem, em Vila Isabel, visitando a Feira Livre de D. Zulmira, a favela do Parque Jardim e os comitês políticos. Às 20 horas, realizou comício na Praça Sete, em Vila Isabel, deslocando-se, às 22 horas e 23 horas, respectivamente, para o Morro Borel e Morro da Formiga, na Tijuca.

O companheiro de chapa do Professor Flexa Ribeiro, Deputado Danilo Nunes está cumprindo programa político próprio, dirigindo à noite proclamação ao eleitorado carioca, através, de emissoras de Rádio e Televisão. Estão previsto para hoje, a visita do candidato da UDN ao Morro do Turano, a convite do Frei Cassiano e às favelas do Cuarujá e Dendê, na Ilha do Governador. Às 17 horas, estará reunido com professôres e alunos do Serviço de Alfabetização de Adultos, na Praça de Zumbi e, às 18 horas, participará de passeata, que sairá da Ilha do Governador.

Acampamento

Enquanto o Deputado Amaral Neto está instalando acampamento por todos os bairros da Cidade, os coordenadores da campanha do Marechal Lott, preferiram a realização de comícios relâmpagos pelo subúrbio, contando com a participação, entre outros dos Deputados Paulo Ribeiro e Jamil Haddad.

Por outro lado, o Deputado Antônio Luvizaro com o seu pedido de registro para ser julgado no início de setembro pelo TRE, percorre os bairros da Zona Norte de Kombi de casa em casa pois acha que "comício é propaganda política dos cartolas".

Mourão Filho defende Pais

Dizendo que o Sr. Sebastião Pais de Almeida é um político sem tradição, mas que a impugnação contra êle apresentada pela UDN revela, antes de tudo, mêdo ante o resultado das eleições, o General Olimpio Mourão Filho, do Superior Tribunal Militar, adiantou ao DC que até o seu bagageiro, se candidato em idênticas condições, ganharia o pleito. Isto porque «o povo mineiro não aceita pressões».

Mourão Fº. na mesma oportunidade. classificou de «esquisita e plenamente dispensável» a visita do Ministro Roberto Campos à União Soviética, achando que o nosso País não tem o menor interêsse comercial com a nação líder da área socialista.

Quanto à mudança do regime, considera o general que o assunto deveria ser cogitado pelo sucessor do Marechal Castelo Branco.

Adauto: CB foi claro

O Sr. Adauto Cardoso é de opinião de que o Presidente da República não tem mais qualquer obrigação de desmentir intenções continuistas. O Presidente já foi claro demais e só mesmo quem esteja de má-fé poderá atribuir-lhe propósitos subalternos nos contactos com estudiosos que se dedicam ao problema da reforma institucional.

A seu ver a reunião dos revolucionários, tal como a deseja o Sr. Magalhães Pinto seria uma farsa, sem conseqüência. O que o Presidente Castelo Branco admitiu foi debater o problema em têrmos iniciais, conversar sem formalizar o Conselho Revolucionário — órgão por demais complicado para merecer seriedade na sua cogitação.

Último

Já o Sr. Último de Carvalho considera que é pràticamente impossível a mudança de regime, face às opiniões contraditórias existentes.

— Pessoalmente — disse — sou a favor de eleições diretas porque o povo quer votar. E o voto direto é a mais legítima expressão da democracia.

Acha o Sr. Último de Carvalho que a comissão mista nada tem a ver com a mudança do regime, tão-sòmente com a simplificação da vida do Legislativo.

Disse ainda que o Presidente da República nada tem a ver com as conversas que vêm sendo desenvolvidas em tôrno do Parlamentarismo e que à sua revelia o Govêrno tem sido comprometido com o tema.

"Querer Parlamentarismo — disse — é o mesmo que procurar chifre em cabeça de cavalo, porque o povo não o aceita e o Presidente da República nada fará neste sentido".

PSD

O Sr. Carlos Murilo disse ontem que tem-se atribuido ao PSD uma participação nos debates em tôrno do regime que êle absolutamente não tem. Trata-se de manobra dos interessados em comprometer o Partido com a tese.

Acentuou que o Sr. Amaral Peixoto já foi bem claro ao dizer que o Partido só aceita tal debate à vista de um texto redigido.

BRASÍLIA-RIO — Mauritônio Meira

Supremo com Reforma mas nada de política

BRASÍLIA —

O Grupo de Trabalho para estudar as reformas institucionais deverá reunir-se na próxima quarta-feira, já com a presença do representante do Supremo Tribunal Federal, possivelmente o Ministro Vítor Nunes Leal.

A participação do STF nos trabalhos do Grupo, no entanto, dependerá, ainda, de decisão que a Alta Côrte tomará amanhã, em reunião plena.

O STF pesou bastante a sua participação no Grupo, por não pretender, nem de longe, que sua colaboração para as reformas institucionais, ou mais particularmente, para a Reforma do Judiciário, se revestisse de caráter político. Havia receios no STF de que o Grupo de Trabalho, com a preponderância de políticos militantes, alargasse o âmbito dos debates para temas infensos à apreciação de seu representante, criando-se para êste, dêsse modo, clima de constrangimento.

O presidente do Senado, Sr. Moura Andrade, e o próprio presidente do Grupo, Sr. Oliveira Brito, tranqüilizaram, entretanto, os Ministros do Supremo, quanto ao sentido e aos objetivos dos trabalhos, que serão despojados de qualquer marca política. O Grupo funcionará em assessoria técnica. Nada de polêmica.

• A ANTECIPAÇÃO — No Congresso, o consenso geral condiciona a antecipação da reforma institucional para setembro, com o possível cancelamento das eleições de outubro nos 11 Estados, à decisão final da Justiça Eleitoral sôbre os casos das candidaturas do Marechal Lott e Sebastião Pais de Almeida.

A rigor, há dúvidas sôbre as conseqüências que a confirmação do registro, pelo TSE, da candidatura Pais de Almeida acarretar. O Deputado Último de Carvalho, vice-presidente do Bloco Parlamentar Revolucionário, com base em contatos empreendidos em áreas revolucionárias, garante que nada acontecerá, "pois a Revolução não vê periculosidade na ação política do Tião".

Já com referência ao Marechal Lott o problema muda de figura. Uma decisão do TSE, diversa da que proferiu o TRE da Guanabara, fatalmente abrirá uma crise político-militar, e, então, segundo ainda o Sr. Último de Carvalho, "o barco perderá o leme e o pôrto mais próximo será a ditadura".

• LACERDA E A UDN — Na ordem dos fatôres capazes de contribuir decisivamente para a antecipação das reformas institucionais, com a conseqüente mudança do sistema de Govêrno, arrola-se também o comportamento do Sr. Carlos Lacerda. A persistir em suas ameaças à atual liderança do Movimento Revolucionário, interpretadas como estopim de uma conspiração, que vem armando entre os descontentes de março, o Governador da Guanabara acabará por precipitar a luta das reformas.

A UDN permanece dividida diante das posições assumidas pelo Sr. Carlos Lacerda. O grupo castelista do Partido, comprometido com as reformas, enfrenta silenciosamente a corrente lacerdista, que descambou agora para a guerra psicológica: demissão do Sr. Mílton Campos do Ministério da Justiça, substituição do Sr. Pedro Aleixo na liderança da Maioria. Êsses anúncios visam a sensibilizar os setores udenistas ainda equidistantes dos dois pólos.

O Líder Adolfo de Oliveira já se confessa um tanto impotente para conter o choque entre as duas tendências, previsto para a reunião da Bancada udenista, na próxima quarta-feira. "Os meus esforços são no sentido de evitar que a divergência do Sr. Carlos Lacerda com o Govêrno se reflita sôbre a Bancada", informa o Sr. Adolfo de Oliveira, algo afastado da realidade, pois os udenistas de um modo geral já se definiram. O pronunciamento do Sr. Adauto Cardoso, envolvendo o Sr. Ernâni Sátiro, demonstra a fragilidade das gestões do Líder udenista, anteriormente comprometidas pelas afirmações do Deputado Jorge Cúri, cobrando definição da Bancada perante o "affaire" Lacerda x Govêrno.

— Os campos já estão divididos. Resta fazer a Convenção para ver se o Partido, aprova essa estória de Reforma, — observa o Sr. Jorge Cúri.

• SNI DE ÔLHO NO JUIZ — O Serviço Nacional de Informações não vê com bons olhos a presença do Desembargador Tácido Caldas na direção do TRE do Maranhão. Dois coronéis do SNI estiveram em São Luís e voltaram impressionados com as atividades políticas do Sr. Caldas, considerado "o melhor assessor do Governador Newton Belo em assuntos eleitorais".

• VELOSO NO TRABALHO — O Sr. Moacir Veloso deverá ser o próximo Ministro do Trabalho, em substituição ao Sr. Arnaldo Sussekind. O Bloco Parlamentar Revolucionário, através do grupo petebista, liderado pelos Srs. Manuel Novais e Teódulo de Albuquerque, já decidiu apoiar o nome do Sr. Veloso.

Ministro da Justiça recebe denúncia: terror em Alagoas

MACEIÓ (Do correspondente) — O Deputado Muniz Falcão, candidato à chefia do Executivo alagoano a 3 de outubro, acaba de denunciar ao Ministro da Justiça, a prisão ilegal e arbitrária do Sr. Manoel Balbino da Silva, 2º Vice-Presidente do Partido Social Progressista do município de Dois Riachos, neste Estado, efetuada por elementos da Polícia Federal aqui sediada, por determinação do Secretário de Segurança de Alagoas.

O Sr. Manoel Balbino se encontra recolhido ao prédio da antiga penitenciária de Alagoas, em Maceió e, segundo rumôres insistentes, teria sido vítima de espancamentos durante a madrugada de ontem.

Telegrama

O telegrama foi o seguinte:

"Comunico a Vossa Excelência que a Polícia Federal aqui destacada, cumprindo ordens do Secretário de Segurança Pública, prendeu ontem o Sr. Manoel Balbino da Silva, 2º Vice-Presidente do Partido Social Progressista do Município de Dois Riachos, encontrando-se recolhido ao Presídio Federal sob o pretexto de se fazerem averiguações. A prisão referida faz parte de amplo plano de coação contra os meus correligionários, com o fim de intimidar os setores oposicionistas ao Govêrno do Estado, conforme denúncia por mim levada pessoalmente ao seu conhecimento Tenho fundados receios de que estejam sendo praticados contra aquêle meu correligionário as mesmas sevícias infringidas ao inditoso cidadão José Alves — recolhido — sem culpa formada, há bastante tempo ao Presídio Federal, vítima de sevícia medievais resultando na paralisia dos seus membros inferiores. Solicitando a Vossa Excelência providências prontas no sentido de assegurar franquias constitucionais ao povo alagoano, peço a apuração enérgica de tais fatos que, por certo, serão repelidos pela reconhecida cultura jurídica e formação democrática de Vossa Excelência — Saudações, Deputado Muniz Falcão".

CPI

A reportagem do DC, em contato com o Deputado Muniz Falcão, logo após a formulação da denúncia ao Ministro da Justiça, tomou conhecimento de que é pensamento do Parlamentar alagoano requerer, na Câmara Federal, a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), a fim de apurar os constantes atentados do Govêrno Luís Cavalcânti aos direitos da pessoa humana, em Alagoas e, especialmente, os cruéis castigos corporais que inutilizaram o cidadão José Alves.

Jânio vai desfechar campanha contra CP

S. PAULO (Sucursal) — Embora se negue a fazer quaisquer referências ao Sr. Carvalho Pinto, simplesmente ignorando a candidatura do ex-Governador pelo PDC, parece fora de dúvida que, através de seus porta-vozes habituais, o ex-Presidente Jânio Quadros vai desfechar violenta campanha contra o Sr. Carvalho Pinto.

O objetivo é o de afastar qualquer tendência de grupos janistas a compor-se com aquêle nome.

"Lista negra"

Afirma-se que o Sr. Jânio Quadros tem uma "lista negra" de políticos que caíram fatalmente no seu total desagrado e que apenas um nome está acima do nome do ex-Ministro da Fazenda: trata-se do Sr. Nei Braga, Governador do Paraná.

O ex-Presidente acha que o Sr. Carvalho Pinto tem reiteradamente agido como um ingrato, desde que "pelas suas mãos", foi eleito Governador de São Paulo. Lembra a candidatura José Bonifácio Coutinho, contra a sua própria candidatura. Lembra que, Ministro da Fazenda do Govêrno João Goulart, o Sr. Carvalho Pinto se distanciou totalmente dêle. Por fim, lembra que, recentemente, convidado a apoiar o candidato janista — Brigadeiro Faria Lima — a Prefeito, o ex-Governador lançou a candidatura Franco Montoro. Por todos êsses motivos, é mais fácil uma composição janista com o ademarismo, do que uma reconciliação com os carvalhistas.

TSE manterá candidatura Pais de Almeida: Hungria

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Desembargador Merolino Correia, presidente do TRE de Minas Gerais, designou o Sr. Roberto Siqueira, Chefe da Divisão de Informações do Tribunal, para levar a Brasília o recurso interposto pela UDN ao TSE, contra o registro da candidatura do Sr. Sebastião Pais de Almeida ao Govêrno do Estado.

Como se sabe, o documento sustenta os fundamentos de abuso do Poder Econômico e a falta de domicílio eleitoral, com base nos votos dos Juízes Vale Ferreira e Geraldo Spyer Prates.

Ontem pela manhã, o Advogado Nélson Hungria entregou ao presidente do TRE as contra-razões do PSD, que serão axenadas ao processo e enviadas ao TSE, hoje à noite ou amanhã pela manhã. O advogado do PSD, reafirmou estar convicto de que a decisão será mantida pelo TSE e que o Sr. Pais de Almeida será o candidato do PSD no pleito de 3 de outubro.

O Sr. José Monteiro de Castro, Secretário do Interior e Justiça de Minas, atrelado à candidatura do Sr. Roberto Resende, em declarações à imprensa, afirmou que no movimento de 31 de março existem duas instâncias para apreciação dos problemas submetidos à Justiça: a Judiciária e a Revolucionária.

— "Não sei em que medida a Instância Revolucionária, sensibilizada, funcionaria como uma Instância importante no episódio da candidatura Pais de Almeida", acrescentou, em desespêro. Disse mais o Sr. Monteiro de Castro que o momento político brasileiro está muito confuso e que a inquietação, proveniente das eleições precipitadamente marcada sem que houvesse ambiente eleitoral, é visível à essa altura por todos os brasileiros.

Venha ver e aplaudir tôdas as terças feiras, às 21,07 hs. no auditório da Rádio Nacional, o programa ao gôsto típico do Brasil sertanejo!

VARANDÃO DA CASA GRANDE

apresentando
GORDURINHA
e mais

LUIZ GONZAGA
TRIO NORDESTINO
MARINÊS E SUA GENTE
ZEQUINHA E QUINZINHO
GENIVAL LACERDA

Como fecho do programa dêste mês, haverá, têrça-feira, dia 3-9-65, o sorteio de um milhão de cruzeiros, para o ouvinte de casa e do auditório. Não percam. Venham assistir. A entrada é franca.

R.N.-PUBL.-030

e prêmios, muitos prêmios...
êste é mais um programa Nacional
sob patrocínio da

RÁDIO NACIONAL RIO

IMPECÁVEL, Av. Mal. Floriano, 58

A esquina da maré mansa

REFORMA TRIBUTÁRIA VAI TER CRITÉRIO ECONÔMICO

Nos critérios de orientação geral que se traçou, a Comissão de Reforma do Ministério da Fazenda, que elaborou o anteprojeto de Reforma da Discriminação Constitucional de Rendas acusou a atual sistemática de tratar o assunto tributação como um problema jurídico e não econômico, como realmente o é.

O sistema, segundo o estudo, elaborado com a conjugação dos esforços de técnicos da Fundação Getúlio Vargas, através de convênio, tem provocado ou facilitado distorções econômicas, e mesmo problemas estritamente jurídicos, que o crescimento das necessidades financeiras do poder público e a conseqüente complexidade e onerosidade dos tributos federais, estaduais e municipais sòmente tendem a agravar.

Proliferação tributária

Ilustra essa posição contrária ao atual sistema a proliferação de figuras tributárias, concebidas em têrmos puramente jurídico-formais, com que a União, os Estados e os Municípios têm procurado alargar o campo de suas competências e fortalecer o montante de suas arrecadações.

Tais resultados são atingidos, quase sempre, à custa da infração da Constituição, o que se tem mascarado com maior ou menor habilidade porém conscientemente. O legislador tem consciência das limitações constitucionais, mas se vê contingenciado a passar sôbre elas.

"Pode-se mesmo dizer, sem exagêro — diz a comissão — que existem, hoje, no Brasil, mais tributos formalmente distintos que fatôres econômicos substancialmente aptos a servir de base à tributação."

Premissas

A comissão estabeleceu duas premissas para a execução das tarefas a seu cargo: consolidação dos impostos de idênticas naturezas em figuras unitárias, definidas por via de referência às suas bases econômicas; e concepção do sistema tributário como integrado no plano econômico e jurídico nacional, em substituição ao critério, que é atual e histórico a um só tempo, de origem essencialmente política, da coexistência de três sistemas tributários autônomos, na União, nos Estados e nos Municípios.

Na consolidação dos impostos de idênticas naturezas em figuras unitárias, a comissão procurou dar uma expressão prática enquadrando todos os impostos componentes do sistema tributário nacional em quatro grupos: 1 — impostos sôbre o patrimônio e a renda; 2 — impostos sôbre a produção e a circulação de bens; 3 — impostos sôbre o comércio exterior; 4 — impostos especiais.

Os impostos especiais, por suas características técnicas ou pelo seu caráter extraordinário, transcendem os limites de cada um dos três primeiros citados grupos.

Ainda quanto à consolidação dos impostos, foram suprimidos todos os impostos inominados, de quaisquer naturezas, que não teriam razão de ser num sistema que procura conter, nos quatro grupos, tôda a matéria econômica suscetível de tributação.

Integração

A própria comissão considera como mais ambiciosa a premissa referente à concepção de um sistema tributário no plano nacional, por transcender à divisão política do País em três níveis de Govêrno.

Por isso, o trabalho da comissão limitou-se a uma primeira aproximação, a ser completada e aperfeiçoada no futuro "à medida que o permitam o desenvolvimento das condições econômicas e a conseqüente evolução das idéias políticas. Seria, com efeito, puro academismo pretender, num País como o Brasil, onde as condições econômicas, políticas, sociais e humanas são ainda extremamente diversificadas, realizar num só golpe, no terreno necessàriamente pragmático da tributação, o ideal da unidade nacional no nível atingido em países de menor extensão territorial e maior uniformidade de desenvolvimento. Como qualquer outra lei, ou talvez mais do que qualquer outra, a Constituição deve refletir a realidade, ao invés de pretender amoldá-la ou constrangê-la".

Centralização

A comissão prevê, desde logo, que seu trabalho será acusado de centralizador. Mas ressalva: "Na realidade, porém, a distribuição proposta para os tributos federais, estaduais e municipais procurou observar rigorosamente a implantação recomendada pela natureza econômica e, quando pertinente, jurídica de cada um dêles, sem esquecer, também, as características políticas e as condições administrativas próprias de cada um dos três Governos que integram a Federação. É certo que os impostos atribuídos à União são em maior número, mas ao crítico informado e equitativo não escaparão dois aspectos compensatórios dêsse aparente desajustamento".

Compensações

Sôbre êsses aspectos compensatórios, diz a comissão que são mantidos no Govêrno central ou a êle devolvidos os impostos inseparáveis de atribuições que a Constituição lhe comete, como o de exportação, instrumento regulatório do comércio exterior. Em segundo lugar, vêm os impostos que, por suas características jurídicas ou pelos seus efeitos econômicos, são federais por natureza, como os que incidem sôbre as atividades privadas de âmbito nacional. Finalmente, é o caso dos impostos como o que incide sôbre a renda e os ganhos de capital, cuja eficiência como meios de produção de receita depende de uma legislação uniforme e sistemática e de uma administração centralizada.

Ressalvada à União a receita necessária para atender aos seus próprios encargos, os impostos federais têm, no sistema proposto, antes o caráter de tributos nacionais, de legislação uniforme e arrecadação centralizada, cujo produto é, porém, rateado com as demais entidades políticas por critérios menos empíricos e mais seguros que os atualmente previstos.

Duas emendas

A comissão propôs às autoridades econômicas e financeiras do País e, através delas ao Presidente da República, duas emendas constitucionais. A primeira versa sôbre competência para legislar. A segunda é sôbre a discriminação pròpriamente dita. A segunda emenda deverá agregar-se ao texto da Constituição, se fôr vencedora a proposta da comissão, por medida de economia e simplificação legislativa. Para agregar-se, repete alguns dispositivos expressos na Constituição, substituindo outros.

Delegação

A discutida questão da delegação de podêres se contém na primeira emenda constitucional que propõe a modificação do § 2º do artigo 36 da Constituição, para possibilitar delegação de podêres do Legislativo ao Executivo, em limites a serem estabelecidos por lei, para possibilitar a alteração de alíquotas ou bases de cálculo dos impostos sôbre o comércio exterior e do impôsto sôbre operações de crédito, câmbio, seguro e capitalização e sôbre operações relativas a títulos e valôres mobiliários, a fim de ajustar aquêles impostos a objetivos de política cambial e de comércio exterior, bem como em função da política monetária em execução no País.

Tributos da União

Nos têrmos da emenda número dois, competem à União os seguintes tributos:

1 — impôsto sôbre importação de produtos estrangeiros;

2 — impôsto sôbre exportação para o exterior;

3 — impôsto sôbre a propriedade territorial rural;

4 — impôsto sôbre a renda;

5 — impôsto sôbre produtos industrializados, salvo quando destinados à exportação;

6 — impôsto sôbre as operações de crédito, câmbio, seguro e capitalização;

7 — impôsto sôbre operações relativas a títulos e valôres mobiliários;

8 — impôsto sôbre produção, importação, circulação, distribuição ou consumo de combustíveis e lubrificantes líquidos ou gasosos de qualquer origem ou natureza;

9 — impôsto sôbre produção, importação, distribuição ou consumo de energia elétrica;

10 — impôsto sôbre produção, circulação ou consumo de minerais no País.

• A contribuição de melhoria poderá ser cobrada pela União, Estados ou Municípios, tendo como limite total a despesa realizada e como limite individual o acréscimo de valor que da obra decorrer para cada imóvel beneficiado.

Distribuição

A União distribuirá aos Municípios da localização dos imóveis 80% do produto da arrecadação do impôsto territorial rural. Aos Estados e aos Municípios o produto da arrecadação na fonte do impôsto sôbre a renda, desde que incidente sôbre a renda das obrigações de sua dívida pública ou sôbre proventos de seus servidores e empregados de suas autarquias.

Os Estados distribuirão 15 por cento do produto da arrecadação do impôsto de vendas e consignações aos Municípios em que se tenham realizado as operações sujeitas à tributação.

Impostos estaduais

Serão da competência dos Estados o impôsto de transmissão intervivos" e "causa mortis", sôbre cessão irretratável de direitos sôbre propriedade imobiliária, sôbre vendas e consignações, além das contribuições de melhorias e as diversas taxas.

Brasil e Argentina unem-se a Gana por desenvolvimento

GENEBRA (Reuters — DC) — O Brasil e a Argentina associaram-se a Gana para pedir que as nações industrializadas apressem o cumprimento das recomendações no sentido de que estimulem o crescimento das nações em desenvolvimento.

Os delegados latino-americanos à conferência da comissão de comércio e desenvolvimento da ONU falaram, durante os debates, sôbre os progressos realizados no cumprimento das recomendações feitas, no ano passado, pela primeira conferência da comissão.

119 nações

Essa conferência, da qual participaram 119 nações, em junho de 1964, pediu aos países ricos que apressassem a eliminação das barreiras de comércio contra as nações mais pobres, que não criassem novas barreiras, e que contribuíssem com um por cento de sua receita nacional para ajudar a financiar os países em desenvolvimento.

Algumas nações industrializadas, durante a sessão inaugural da Comissão, em Nova Iorque, em abril último, disseram que não consideravam legalmente obrigatórias as resoluções da Conferência de Comércio e Desenvolvimento.

Disseram também que não fariam relatórios sôbre as medidas espontâneas para ajudar os países em desenvolvimento, se tais relatórios fôssem servir a um "confronto" entre ricos e pobres.

Mário Borges da Fonseca, delegado do Brasil, declarou hoje que "o cumprimento das relações da Conferência de Comércio e Desenvolvimento é absolutamente essencial, a fim de que os países menos desenvolvidos, como o Brasil, evitem a estagnação".

Acrescentou o Sr. Borges da Fonseca que o Brasil está fazendo o que é possível para cumprir as recomendações feitas aos países em desenvolvimento. "Mas a validade das reivindicações urgentes dos países menos desenvolvidos não depende de seus próprios atos nesse terreno".

E afirmou ainda: "Os que aceitaram as recomendações, no ano passado, também aceitaram a responsabilidade de lhes dar cumprimento".

"O que está em jôgo é o futuro todo das instituições que criamos" — disse o Sr. Borges da Fonseca. "É no campo da cooperação econômica internacional que o futuro imediato da luta pela paz mundial será ganho ou perdido".

O delegado argentino, Roberto Antonio Billinghurst, declarou que as nações industriais, no ano passado, na verdade aumentaram as medidas restritivas sôbre os tipos de produtos agrícolas exportadas pelo seu país. Acrescentou que a Argentina procura cumprir as recomendações da conferência, mas espera receber, na sessão atual, informações concretas das nações adiantadas sôbre as medidas adotadas desde que se realizou a Conferência Mundial de Comércio.

Brasil marcado para catástrofe da fome

NAÇÕES UNIDAS (FNS — Exclusivo para o DC) — Os últimos estudos da FAO sôbre o problema da fome no mundo apontam, de maneira especial, para a América Latina, onde a explosão demográfica cresce. São insignificantes os resultados obtidos com os programas de incremento à produção alimentícia.

Os levantamentos da FAO dão especial destaque ao seguinte fato: o Brasil, a Índia, a China Continental, Iraque, Paquistão, Indonésia e Egito são as nações sob maior ameaça de fome, pois a sua produção agrícola não ultrapassa um índice de crescimento superior a 1% ao ano. Êsse grupo de nações indica os levantamentos, abrigam, hoje, nada menos de 2,3 bilhões dos 3,2 bilhões de indivíduos que populam a terra.

Estatísticas

As estatísticas revelam um futuro bastante sombrio para as populações do mundo subdesenvolvido, caso não sejam adotadas providências como limitação natal em grande escala e adoção de novos métodos de produção agrícola. Os fatos de maior destaque nos estudos são: 1) até 1980 cêrca de mais de um bilhão de pessoas exigirão alimentos nos países subdesenvolvidos; 2) na América do Sul o Brasil poderá apresentar um panorama de fome muito superior ao da Índia nos dias atuais se na próxima década as grandes áreas do país não forem racionalmente aproveitadas para o plantio em grande escala de culturas tropicais e semitropicais de alto valor alimentício; 3) na Ásia e na África os vestígios da fome generalizada já são evidentes, mas as perspectivas mais graves são para a China Continental, onde o crescimento demográfico poderá ultrapassar, em poucos anos, o da China e da Índia.

Sério o caso latino

Os números indicam que a partir de 1961 a produção alimentícia da Ásia reduziu-se em 3,8%. Na África, devido às condições rudimentares mantidas há séculos para a sobrevivência das populações indígenas, a mortalidade pela fome não aumentou significativamente nos últimos quatro anos porque a produção acompanhou o aumento da população. Na América Latina — mormente no Brasil, Peru, Colômbia e Equador, o caso foi mais grave nesse período. A população registrou um índice de aumento de 2,3% enquanto que a produção alimentícia caiu em 6%.

Os técnicos afirmam que a catástrofe da fome só poderá ser evitada através do aproveitamento das terras e do contrôle natal, uma vez que não há possibilidade de resolver a questão por intermédio da ajuda maciça dos países industrializados, possuidores de grandes reservas de alimentos. Essa previsão foi recentemente confirmada pelo técnico Lester R. Brown, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Em estudo que fêz sôbre a questão do deficit alimentício no mundo, êle declara: «Enquanto houver monopólio das terras subdesenvolvidas, não haverá programa de entrega gratuita ou facilitada de alimentos que impeça a fome nos países pobres.

CB fixa novos preços mínimos

O Presidente da República assinou Decreto fixando os novos preços mínimos básicos para o financiamento ou aquisição dos seguintes produtos, das regiões central e meridional do País, para a safra 1965/66: algodão, amendoim das águas, arroz, feijão-das-águas, milho e soja.

São os seguintes os preços estabelecidos pelo Decreto:

ALGODÃO MERIDIONAL: são mantidas as disposições e os preços mínimos básicos para o produto com fibra de 28 a 30mm, tipo 6 (Regular), na seguinte base por arrôba de 15 quilos em pluma, Cr$ 11.440; em caroço, Cr$ 3.550.

AMENDOIM-DAS-ÁGUAS: — tipo 3; classe graúda, Cr$ 4.150; classe miúda, Cr$ 3.975.

ARROZ: São mantidos os preços mínimos básicos estabelecidos pelo Decreto 55.810, de 5-3-1965, para o produto dos tipos 1 e 2, classe de grãos médios, Cr$ 7.50 para a saca de 60 quilos.

FEIJÃO-DAS-ÁGUAS: — Cr$ 9.800, por saca de 60 quilos, das variedades branca, preta e de côr, compreendidas nesta última os feijões roxo (opaco e lustroso), rosinha, jalo ou enxôfre, opaquinho, bico-de-ouro, mulatinho e creme, admitindo o deságio de 20% para os demais feijões acima não especificados, ou seja, Cr$ 7.840 por saca de 60 quilos.

MILHO: Fica reajustado o preço mínimo dos grupos semiduro e mole, do tipo 3 básico, para Cr$ 4.81 por saca de 60 quilos.

SOJA: Cr$ 6.870, para o tipo 3 de qualquer das classes, saca de 60 quilos.

Juarez: nova convenção para portuários

O Ministro Juarez Távora assinou portaria determinando que, no prazo de 60 dias, as administrações dos portos de Belém, Maceió, Vitória, Niterói, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Paranaguá e Imbituba, firmem novas convenções de trabalho com seus portuários, estabelecendo direitos e obrigações com amparo legal, que passarão a substituir as convenções introduzidas pelas portarias 93 e 515 de 1963 agora revogadas pelo titular do MVOP.

A portaria ministerial, entretanto, mantém, pelo prazo de 60 dias, ainda, as taxas, salários e vantagens, com as majorações estabelecidas por aquêles atos. Após 60 dias a contar da nova portaria, aquelas vantagens serão suspensas e reduzidos os seguinte adicionais tarifários que se encontram em vigor; portos de Belém, Niterói, Angra dos Reis e Imbituba (de 10% para 5%); portos de Maceió e Vitória (de 15% para 7%) e finalmente quanto ao pôrto de Paranaguá, redução de 25% para 10%. Esses adicionais foram estabelecidos pela portaria.

Motéis: planejamento será mesmo do DNER

"Aos arquitetos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, cabe a difícil e honrosa tarefa de fazerem o planejamento geral ao longo das rodovias, para a construção de motéis", disseram em entrevista exclusiva ao DC os Srs. Maurício Roberto e Bina Fonyat, respectivamente, presidente do Instituto de Arquiettos da Guanabara e diretor do Instituto de Arquitetos do Brasil.

Esclareceram que, "de acôrdo com a filosofia do atual Govêrno, ou seja, o incremento da iniciativa privada, deverão ser entregues aos arquitetos, que não façam parte do seu quadro funcional, os detalhes do planejamento de construção de motéis.

Motéis

O assunto se refere à notícia de que o Diretor Geral do DNER estaria prejudicando os arquitetos da sua repartição ao fazer convênio com o Instituto de Arquitetos do Brasil para projetar os motéis a serem construídos ao longo das "BRs».

Os Srs. Maurício Roberto e Bina Fonlat esclareceram que «é de máxima urgência para o DNER, complementar as estradas com a construção dos motéis, pois inclusive atende aos dospositivos legais que preceituam que 5% do Fundo Rodoviário Nocional devem ser gastos na complementação turística das «BRs nacionais,» e "aos arquitetos do DNER cabe a tarefa (honrosa e difícil) de fazer o planejamento geral dêsse equipamento ao longo de tôdas as rodovias. Esse planejamento terá que fixar as localizações, as quantidade e as filosofias de programas.

O detalhe final dêsse planejamento, isto é, o projeto do edifício do motel — com tôdas as suas características prèviamente pré-fixadas pelos arquitetos do DNER — de acôrdo com a filosofia do atual Govêrno, devem ser adjudicados aos arquitetos que não façam parte do seu quadro funcional, do mesmo modo que já o faz a administração federal e algumas estaduais, em outras tarefas. Cabem ainda aos arquitetos do DNER a apreciação dos projetos a serem apresentados, o estabelecimento de normas para a construção, a participação efetiva no julgamento dos concursos que forem realizados e, finalmente, a fiscalização das obras.

Exemplificam os representantes dos arquitetos que êsse processo não é nôvo: «Os engenheiros do DNER, na construção das rodovias, as projetam, as especificam e a execução, fica sob o encargo de diversas firmas empreiteiras privadas. Resulta do Poder Público, em tôdas as suas iniciativas, um lado educativo. Por êsse motivo, é necessário que as construções a serem feitas — sob a responsabilidade do DNER — sejam de grande categoria».

«No processo que atualmente o DNER está estudando para a execução dos seus motéis, teria à sua disposição — com o critério de escôlha a cargo dos seus arquitetos — todos os arquitetos militantes do Brasil.» Ainda mais, o DNER está prevendo, de acôrdo com uma sugestão do Instituto de Arquitetos, que em determinados casos, alguns motéis sejam objetos de concurso público, alimentando por isso mesmo o surgimento de novos talentos na arquitetura brasileira».

"O Poder Curativo do Sangue"

Livreto cuja leitura é de real utilidade aos nervos debilitados, envelhecidos, diabéticos, alérgicos aos doentes da pele dos pulmões etc. Peça-o na Clínica Dr. O. Martins, Av. 13 de Maio 13 Ed. Municipal 19º andar grupo 1.904 das 14 às 19 horas. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 300 Para consulta marque hora pelo telefone: 22-5365.

CORRETORAS
PRECISA-SE
Tratar na Av. Rio Branco, 25 sobreloja, diàriamente de 9 às 11 horas

A LUVARIA E GALERIA GOMES
Fabricam luvas desde 1896, que vendem pelos menores preços. Pelica, Suede Suedine, Rio, Gersey, Helanca, Renda, modelos para tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores
Remetemos por reembôlso postal
Rua Ramalho Ortigão, 38
Tels.: 43-0311 - 23-1116

Propaganda

Nôvo cliente

Um nôvo cliente de agência — e importante — está para se lançar no mercado publicitário carioca. É a Caixa Econômica Federal, do Rio de Janeiro, que segundo estamos informados, vai abrir concorrência entre as principais agências da Guanabara para escolher a que ficará com sua conta. A Caixa Econômica, com essa iniciativa, dá seu primeiro passo efetivo para o cumprimento de uma meta importante de sua atual diretoria: entrar firme no mercado bancário, concorrendo com os demais estabelecimentos de crédito na captação de depósitos. Pretende ainda a Caixa, através de campanha institucional, fortalecer sua imagem e seus laços com o povo da cidade onde funciona há mais de cem anos. Para isso, usará as principais datas nacionais e da cidade do Rio de Janeiro, associando-as à sua tradição como entidade popular de crédito Outra linha de campanha, também passível de ser realizada, visa a vender à população os principais serviços da Caixa, rompendo assim, o mutismo que vinha pràticamente distanciando e isolando da opinião pública aquêle organismo oficial.

Cooperativa

Uma indústria representativa de um importante setor da produção de bens de consumo vai entrar firme na publicidade cooperativa, com importantes magazines e cadeias de lojas do Rio. Essa indústria, especializada em cosméticos, é a Elisabete Arden. Seu primeiro lançamento cooperativo na Guanabara será com a Casa Barbosa Freitas.

Thompson

O Sr. Caio Aurélio Domingues, gerente dos escritórios da J. Válter Thompson no Rio, foi homenageado têrça-feira última pela revista "Manchete", cujo diretor-presidente, Sr. Adolfo Bloch, lhe ofereceu almôço de congratulações por sua promoção àquele importante cargo na Agência. Ao almôço, estiveram presentes publicitários, jornalistas e clientes da Thompson no Rio, entre êle Pepsi-Cola, GE, Remington, Leite Glória, City Bank, Atlantic, Verolme, Vick, Fleishmann Royal, Pan-American, Burroughs, Biscoitos Aimoré e Indústrias Mecânicas CBV.

O que se informa: a Thompson-Rio já enviou ao cliente Burroughs a média para a campanha de sustentação da calculadora automática J.700.

Bemoreira

A média dos jornais do magazine Bemoreira está passando, no momento, por total revisão, não devendo ser surprêsa se vier a sofrer profundas alterações nas próximas semanas.

ABP

A ABP já marcou o mês de lançamento de sua primeira promoção externa, de divulgação da propaganda junto ao empresariado, decidida pela nova diretoria da entidade. Assim, I Exposição Itinerante da propaganda será realizada em outubro próximo, no Bairro de São Cristóvão, onde se concentra a maior parcela do parque fabril carioca. Local da mostra: Rua S. Luís Gonzaga, 152. As agências, anunciantes e fornecedores da propaganda interessados em montar "stands" na I Exposição Itinerante, deverão procurar, o mais cedo possível, a Secretaria da ABP, na Av. Rio Branco, 14 — 17.º andar. A idéia dessa exposição nasceu do fato de que são bem poucos os industriais e homem de emprêsa de São Cristóvão que usam a propaganda em seus negócios. Pretende a ABP, com a mostra que vai realizar, dar uma idéia da importância da Publicidade, nos negócios da indústria e do comérco, aos empresários que não a utilizam normalmente.

Informa a ABP que todos os seus associados, mediante a apresentação da carteirinha da entidade, poderão dentro dos próximos dias, almoçar ou jantar no restaurante da Mesbla por apenas Cr$ 3 mil, escolhendo entre três pratos e três sobremesas, com serviço, refrigerante, "couvert" e café incluídos. Aos sócios que levarem convidados serão cobrados os preços normais, com um desconto de 10% na nota. Comunica ainda a ABP que fará realizar naquele restaurante, tôdas as segundas-feiras, um jantar ao preço de Cr$ 2.500 seguido de cinema de arte no Teatro Mesbla. Os associados que não quiserem jantar assistirão gratuitamente as sessões de cinema, bastando para isso apresentar a carteirinha da ABP.

BDAM

O Banco de Crédito da Amazônia (BCA), que estreou como anunciante nacional, em princípios de 1965, vai ter sua estrutura reformulada, passando a ser ainda êste ano, segundo se informa, Banco do Desenvolvimento da Amazônia (BDAM). Um grupo de trabalho, criado no Ministério do Planejamento, estuda no momento essas modificações, que darão nova importância para a região amazônica às atividades do referido estabelecimento oficial de crédito.

Republil

A Republil, uma das novas agências do Rio, comunica que já enviou para os E.U.A. o plano de média de seu cliente Delta-Line (Transportes Marítimos). Como se sabe, a sede da Delta-Line, emprêsa norte-americana fica em Nova Orleas.

JMM

A JMM-Rio informa que o Shopping.Center do Méier, inaugurado sexta-feira última, foi o primeiro lançamento do gênero, no Brasil, a ser entregue ao público. A JMM foi a agência que conduziu as campanhas de publicidade e promoções dêsse empreendimento, para o cliente Shoppin.Center do Brasil S. A.

Sem rival

A média da Sem Rival tem nôvo titular. Está agora sob a responsabilidade do Sr. Antônio Morais.

Internacional

Um nôvo cliente na Internacional de Propaganda: Óticas Brasil.

Bienal

O superintendente em São Paulo do Banco Nacional de Minas Gerais, Sr. Antônio de Pádua Rocha Diniz, decidiu que o BNMG financiará ao público paulista a aquisição de quadros de artistas nacionais, durante a próxima Bienal de São Paulo.

Homenagem

Fernando Lopes e a equipe de jornalismo da TV-Globo homenagearam Mauro Sales com um jantar. Presentes Rubens Amaral, Mauritônio Meira e Fernando Leite Mendes do DC, Cleido Maia e Celso Fontes do DN, e muitos amigos. Mauro Sales deverá inaugurar sua agência de publicidade no decorrer do mês de setembro. Sede em São Paulo.

CORRETORES DE PUBLICIDADE
GRANDE RENTABILIDADE
PROCURAR SR. ZAPPI
RIO BRANCO, 25 - Sobreloja

Comunistas usam a economia de mercado

IV — FINAL

☆ Haroldo Poland

Vem sendo constatado que a opinião pública soviética, se mostra cada vez mais crítica, diante da incapacidade dos burocratas planejadores atenderem às necessidades dos Consumidores e os desejos dos cidadãos. Parece mesmo que as espetaculares realizações dos cientistas nos domínios da navegação espacial e da física nuclear contribuem, pelo contraste, para intensificar a irritação geral contra a permanente falta de habitações e contra a repetida escassez de lâminas de barbear, de lâmpadas elétricas, de panelas e até de travesseiros. Ainda recentemente os jornais de Moscou publicavam reportagens, atacando uma fábrica de sobretudos, que teve 95% de sua produção devolvida pela rêde de distribuição, outra que só produziu rejeitos, durante quatro meses de trabalho e, censurando ainda, a indústria de calçados, que tinha acumulado três bilhões de rublos de estoque de mercadoria porque os consumidores se recusavam a comprá-la.

Embora todos desejassem solução para êsse estado de coisas, o artigo do Professor Yevsei G. Liberman, do Instituto de Engenharia e Economia de Karkov, publicado no jornal "Pravda" de 9 de setembro de 1962, causou sensação. Nêle o economista soviético sugeria, nada mais e nada menos, que o restabelecimento de uma economia de mercado, parcial, é verdade, limitada inicialmente a certos bens de consumo, porém tendo como motivação, a tão combatida ambição de lucro. Dizia êle textualmente: "Os prêmios ou incentivos só devem ser pagos a dirigentes e trabalhadores em função do lucro das emprêsas, porque quanto maiores os lucros, maiores os incentivos". Propunha finalmente, para elevar a qualidade dos produtos, que as emprêsas não fôssem pagas pela produção invendável ou recusada.

Correram logo boatos de que o "Pravda" — órgão oficial do Partido Comunista — não teria publicado êsse artigo, sem prévia aprovação dos poderosos. Isso efetivamente se confirmou, dois meses mais tarde, quando Kruschev endossou publicamente essas idéias, anunciando que iam ser submetidas ao teste da experiência. O debate sôbre o assunto empolgou logo os economistas do país, a maioria defendendo, alguns atacando as modificações propostas, sempre com grande veemência, porém, o movimento a favor de uma economia de mercado, tipo comunista, ficou conhecido como "Libermanismo".

Em maio de 1964, o govêrno soviético anunciou que as fábricas de roupas Bolschevichka, de Moscou e Mayak, de Gorky, estavam autorizadas a operar pelo nôvo sistema, isto é, ficariam relativamente livres do contrôle central do Estado, que só fixaria a produção global anual em têrmos monetários, cabendo às direções das fábricas estabelecer a remuneração dos trabalhadores, adquirir as matérias-primas e negociar com as lojas da rêde de distribuição os preços, a qualidade, a moda ou feitio e as quantidades de mercadorias a serem entregues em cada período. Elogiando a iniciativa, Liberman declarou "que as medidas do sucesso do trabalho de uma fábrica, são: primeiro, a quantidade de sua produção que é vendida; segundo, seu nível de lucros".

Já em 20 de outubro de 1964, uma semana após a queda de Kruschev, o Kremlin comunicava que haviam sido satisfatórias as experiências com as duas fábricas mencionadas e que, em conseqüência disso, o nôvo sistema econômico seria [illegible] fábricas de roupas Bolschevichka, de Mosco ue Mayak, [illegible] se efetivaria até meados de 1965. O govêrno resolveu mesmo ir mais longe, e o Primeiro-Ministro Kosygin não apenas anunciou essa intenção perante o Soviet Supremo, em dezembro último, como, depois dessa data, declarou sua disposição de estender êsse tipo de economia de mercado aos demais setores, com as seguintes palavras: "Prosseguiremos cuidando do planejamento, porém, na base de encomendas de nossos clientes e isso tanto nas indústrias de bens de consumo, como também, em outros ramos de nossa atividade econômica".

O modêlo econômico impôsto por Stalin, começou a ser abandonado pelos países comunistas após a sua morte, excetuando-se a Iugoslávia, onde já havia sido modificado anteriormente, em 1949, em seguida ao rompimento de Tito com Moscou. Data dessa época, a reforma proposta pelo economista Bóris Kidric, que ocupava a presidência do Conselho de Economia e da Comissão Federal de Planejamento da Iugoslávia. Suas idéias, às vêzes, bastante engenhosas, levaram a resultados práticos apreciáveis, dando origem ao que pretendia que fôsse um modêlo Marxista de Socialismo de Mercado. Êste sistema sofreu alterações ditadas pela própria aplicação, porém, em linhas gerais, são as seguintes, as suas características atuais: 1º) — Facilita às emprêsas estatais maior independência, permitindo-lhes planejar a própria produção. Tendo esta objetivo de lucro, a conseqüência é o interêsse em satisfazer ao consumidor. 2º) — Os preços são mais livres. Em teoria deviam ser completamente livres para que atuassem as fôrças do mercado mas, na prática, estão sujeitos a tabelas de preços mínimos, devido ao receio de inflação e de alta do custo de vida. Mesmo assim, há bastante competição de preços entre as emprêsas. 3º) — Os diretores administram as emprêsas conjuntamente com conselheiros eleitos de trabalhadores. Os níveis de salários são fixados, dentro de certos limites, em função da lucratividade da emprêsa, porém, para evitar maiores distorsões, o Estado intervém na distribuição dos lucros, não apenas fixando com o maior quinhão, como desestimulando salários excessivos e exigindo altas taxas de reinvestimentos. 4º) — Na Iugoslávia os camponeses são proprietários de 82% das terras cultivadas, cuja produção podem vender livremente no mercado. Como, no entanto, as emprêsas estatais só podem comprar de cooperativas de camponeses e a preços fixados pelas autoridades, isso significa, que os camponeses, que não têm acesso às cidades ou aquêles, cuja produção (trigo, uvas etc.), só encontra grandes compradores nas emprêsas governamentais, são forçados a vender por intermédio das cooperativas.

Na Rumânia, na Tchecoslováquia e na Polônia, que conta com economistas de renome internacional — Lange, Kalecki e Lipinski — enfim, em todo o bloco soviético, a tendência é para a descentralização das decisões econômicas, é para reduzir os controles burocráticos da economia, que, dependendo de homens, costumam acabar por escravizar a todos, aos interêsses ou caprichos de alguns. Em última análise, a tendência a reformas que se nota no mundo comunista, é no sentido de aumentar a eficiência econômica pela maior utilização da ação do mercado, cujas fôrças, deixadas livres, produzem resultados superiores aos de qualquer sistema de planejamento, com a inigualável vantagem de atuarem automàticamente.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Warteley 128 — Fone: 1611
LAMBARI Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO Hotel Globo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:
RIO-RESENDE — 6.00 — 7.00 — 8.30 — 10.30 — 11.30 — 15.00 — 17.00 e 19.30.
RESENDE-RIO — 6.00 — 7.10 — 9.00 — 11.00 — 13.00 — 14.00 — 17.00 e 19.00.
RIO-ITATIAIA — 6.00 — 8.30 — 10.30 — 17.00.
ITATIAIA-RIO — 6.40 — 14.10 — 16.30 e 18.30.
RIO-CRUZEIRO — 6.00 — 10.30 (direto) e 17.00.
CRUZEIRO-RIO — 6.00 — 13.30 e 17.30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7.30 — 7.45 e 8.00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7.30 — 8.00 e 9.00.
RIO-LAMBARI — 3.30.
LAMBARI-RIO — 7.30.

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade.

Localidades servidas pelas nossas linhas:
RIO — Belvedere — Pôsto Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triangulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde.

EXPORTAÇÕES EM 1970 DEVEM ATINGIR OS US$ 2 BILHÕES

«O trabalho em favor da exportação deverá ser conduzido de molde a oferecer resultados gradativos que superem 2 bilhões de dólares em 1970, a fim de que a economia nacional se desenvolva a uma taxa de ... 6% a.a.» Estas foram as primeiras palavras do Sr. Aldo Franco, diretor da CACEX, na entrevista que concedeu ao DC, sôbre o problema e a necessidade de uma mentalidade generalizada de exportação.

Asseverou ser essa a magnitude da tarefa que temos de realizar em caráter permanente e crescente, e daí a importância decisiva que tem para nós o comércio internacional e o especial relêvo que assume nosso cliente no exterior.

Antecedentes

Lembrou o Sr. Aldo Franco que, há pouco mais de um ano, teceu comentários sôbre a situação do comércio exterior do Brasil, sua importância fundamental para o nosso desenvolvimento econômico, as dificuldades que se antepunham às exportações, a firme disposição do Govêrno, de modo geral, e da CACEX, em particular, de implantar uma politica agressiva de vendas ao exterior e as medidas até então adotadas nesse sentido. Sublinhou, então, que o crescimento econômico do País, na última década, tinha sido dirigido no sentido da substituição de importações, tendo em vista que a escassa disponibilidade de divisas resultantes da exportação não vinha possibilitando o atendimento das necessidades internas crescentes de bens e serviços importados. Alinhou o Sr. Aldo Franco outros fatôres que influíram, negativamente, nas exportações, para dizer que o desesquilíbrio verificado contra nós, comparado o valor global das importações (CIF) e das exportações (FOB), no período de 1957 a 1963, se expressara pela cifra de 891 milhões de dólares, o que representa que as exportações no período, não possibilitaram, sequer, à manutenção do ritmo de desenvolvimento econômico até então alcançado, quanto mais sua aceleração. Dêsse modo — frisou o diretor da CACEX — para não estancar o desenvolvimento econômico, havíamos procurado utilizar nossas parcas possibilidades cambiais, e, quando não mais tínhamos o que selecionar, porquanto já se tornara incomprimível nossa pauta de importações, pela sua essencialidade, entráramos no caminho do endividamento. Disse que embora a utilíssima colaboração do capital estrangeiro como processo de aceleração da economia, não podíamos perder de vista que esta colaboração tem de ser, paga e que é ainda a exportação e só a exportação que pode proporcionar os meios indispensáveis para isso.

Govêrno

Após rápidas passadas sôbre as deficiências verificadas e que nos serviram como dura experiência, o Sr. Aldo Franco disse: «Muito tem feito êste Govêrno no sentido de incrementar e diversificar nossa exportação, através de medidas fiscais, creditícias e administrativas, que são de conhecimento geral, mas ainda ter enorme tarefa a desempenhar até que, em todos os setores econômicos e financeiros, atinjamos política global de facilidades e estímulos à exportação.» Acentuou ser a posição da CACEX de servir de elemento de colaboração com a livre emprêsa no sentido de promoção do comércio exterior, isto é, o desejo da CACEX é que ela seja entendida cada vez menos como órgão puramente controlador e seja utilizada cada vez mais como órgão promocional e de colaboração. Daí ter insistido na necessidade de continuar campanha de esclarecimento da opinião pública no sentido de que ela compreenda e se convença da importância do comércio exterior, principalmente tendo em vista sua correlação com o desenvolvimento econômico. Afirmou que, felizmente, já se pode consignar alguns resultados em têrmos de evolução da mentalidade que se procura cristalizar e que tornará realidade irreversível a política global de exportação intentada.

Concepção

Sublinhou o Sr. Aldo Franco ser imprescindível apagar-se a falsa concepção de que a exportação prejudica o consumidor nacional porque dêle retira a possibilidade de utilização do produto exportado. Concepção eminentemente falsa, frisou, porque não se pode conceber a exportação isoladamente, como se fôsse puramente o ato de enviar produtos brasileiros para consumo no exterior, e sim como o processo de obter divisas para o atendimento de nossas necessidades de bens e serviços importados, isto é, como o processo mais brasileiro de possibilitarmos o desenvolvimento econômico do País. Lembrou que também acusavam a exportação de forçar a elevação de preços para o consumidor brasileiro, esquecendo-se de que não há mercado mais altamente competitivo que o internacional, isto tudo, mesmo ante a existência de evidentes sobras exportáveis. E, prosseguiu: «E' preciso, pois, que todos fiquemos convencidos de que, no caso brasileiro, sacrifício não é exportar. Com efeito, mercê de uma capacidade industrial instalada superior às necessidades da demanda interna e das imensas possibilidades de produção agrícola, cujo dimensionamento está em função bàsicamente da fôrça de absorção dos mercados, a exportação não implica em racionamento para o consumidor brasileiro. Por outro lado, a não utilização dêsse potencial de produção existente constitui, sem sombra de dúvida, fator negativo para a economia do País».

Necessidade

Dando ênfase às suas primeiras palavras, o Sr. Aldo Franco acrescentou que a retomada do processo de desenvolvimento econômico do País, à taxa de 6% a.a., implica — de acôrdo com as estimativas oficiais — na necessidade de importações anuais crescentes, que, em 1970, atingiriam cêrca de 2 bilhões de dólares, enquanto nossas exportações estariam, naquela época, aquém de 1 bilhão e 600 milhões de dólares.

Insistiu o diretor da CACEX na necessidade de um esfôrço concentrado no sentido do aumento e diversificação das exportações brasileiras, seja pela abertura de novos mercados para nossos tradicionais produtos, seja pela ampliação de vendas de manufaturados ao exterior, podendo estas últimas vir a apresentar contribuição substancial, em função de sua característica dinâmica, em nossa economia, e de uma política de vendas agressiva e bem orientada. Disse que para isso não será preciso ir muito mais longe, já que além do equilíbrio da balança comercial deverá obter-se uma receita cambial aditiva, indispensável ao pagamento de «serviços», cujo item, registrou média anual de 303 milhões de dólares, no período de 1951 a 1963.

Empresário

Referiu o Sr. Aldo Franco à missão que está reservada ao meio empresarial brasileiro, asseverando que ao empresário cabe grandiosa tarefa, já que ao Govêrno compete eliminar óbices, criar estímulos, orientar a política econômica visando, também, e precipuamente, o incremento das exportações. Declarou que ao empresário cabe produzir em condições ótimas de qualidade e preço, conquistar mercados e realizar as transações. Citou, então, o diretor da CACEX, a confiança do Govêrno no meio empresarial brasileiro e relatou números indicativos da reação e da resposta dada pelas emprêsas às medidas governamentais, números que mostram de maneira eloqüente a capacidade de nossas emprêsas e sua pronta reação às providências do Govêrno, no sentido de eliminar entraves e proporcionar estímulos à exportação. Frisou que Govêrno e emprêsa estão no início do trabalho, mas que muito mais podem fazer em seus respectivos setores, parecendo-lhe ótimo constatar que ambos disto estão convencidos e que, nesse sentido, estão trabalhando ativamente.

Finalizou o diretor da CACEX dizendo que o empresário brasileiro tem plena consciência da importância e urgência da tarefa a seu cargo, por saber que o crescimento de sua emprêsa está condicionado ao desenvolvimento da economia nacional, e compreende a necessidade de produzir bem, de boa qualidade, em níveis crescentes de produtividade técnica, pois são êstes os suportes de que se utilizará, através da política agressiva de vendas, para obter resultados positivos e permanentes na conquista de mercados externos. E, arrematou: «A conjugação dos esforços governamental e empresarial, apoiados em opinião pública esclarecida e corretamente orientada, é fator decisivo para que tenhamos o êxito que considero fundamental para o futuro econômico de nosso País e para melhoria das condições de vida de nossa gente.»

BNDE: Aliança deu ajuda sugestiva

O Sr. José Garrido Tôrres, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, referindo-se à ajuda financeira ao Brasil, pela Aliança para o Progresso, disse que "dos 41 financiamentos concedidos pelo BNDE no corrente ano, somando 61 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, a metade, ou sejam, 27 bilhões e 200 milhões de cruzeiros, provém daquela entidade norte-americana".

Ressaltou o Sr. Garrido Tôrres que "no momento em que se comemorava o quarto aniversário da Aliança, constitui dever de elementar justiça acentuar o apoio que a AID vem prestando ao BNDE a fim de que êsse possa manter e ampliar sua ação financiadora em favor do desenvolvimento industrial do País".

Acôrdos

"Até o presente — lembrou o presidente do BNDE — foram assinados cinco acôrdos de empréstimo, sendo que os dois primeiros tiveram como signatário do lado norte-americano o Eximbank; após a criação da AID, foram atribuídos à mesma os contratos dessa natureza, incluídos nos objetivos da Aliança para o Progresso. Os recursos dos empréstimos fazem parte dos fundos em cruzeiros gerados pela importação de produtos agrícolas norte-americanos, com prazo de pagamento de 40 anos, vencendo juros de 4% ao ano".

Os quatro primeiros acôrdos vigoraram de 1956 a 63, envolvendo recursos da ordem de 30 bilhões de cruzeiros, utilizados em empreendimentos como Furnas, Paulo Afonso, USIMINAS, Aços Villares, Caterpillar do Brasil, Ferticap e outros. Em novembro de 64 foi assinado o quinto acôrdo, no valor de 36 bilhões de cruzeiros, dos quais a maior parte já está vinculada a projetos específicos. Dêsses recursos, tôdas as grandes regiões brasileiras receberam uma parcela.

Finalizando, declarou o Sr. Garrido Tôrres que "a contribuição dos fundos colocados à disposição do BNDE pela USAID, tem sido bastante significativa no período que o País atravessa, em luta contra a inflação".

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

290.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 75.000.000** — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 28 de AGÔSTO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0 0700 — CENTENA; 0856 — 5º PRÊMIO; 0901 — 30.000; 0978 — 100.000; 0964 — 30.000 **1** 1102 — 30.000; 1453 — 30.000; 1700 — CENTENA **2** 2700 — CENTENA **3** 3529 — 3º PRÊMIO; 3623 — 30.000; 3700 — CENTENA **4** 4129 — 30.000; 4255 — 60.000; 4407 — 60.000; 4700 — CENTENA; 4911 — 30.000 **5** 5439 — 2º PRÊMIO; 5700 — CENTENA; 5981 — 30.000 **6** 6219 — 30.000; 6651 — 4º PRÊMIO	6877 — 60.000; 6700 — MILHAR; 6864 — 30.000 **7** 7288 — 30.000; 7700 — CENTENA; 7742 — 30.000; 7889 — 60.000 **8** 8058 — 60.000; 8175 — 30.000; 8648 — 30.000; 8700 — CENTENA; 8820 — 30.000; 8912 — 60.000; 8944 — 30.000 **9** 9056 — 30.000; 9112 — 30.000; 9700 — CENTENA; 9883 — 60.000; 9908 — 30.000 **10** 10075 — 60.000; 10208 — 30.000; 10659 — 30.000; 10552 — 30.000; 10700 — CENTENA **11** 11216 — 30.000; 11276 — 30.000; 11700 — CENTENA; 11844 — 30.000	**12** 12460 — 30.000; 12700 — CENTENA; 12713 — 30.000; 12768 — 30.000; 12800 — 30.000 **13** 13720 — 30.000; 13644 — 30.000; 13700 — CENTENA **14** 14387 — 30.000; 14478 — 60.000; 14634 — 60.000; 14697 — 60.000; 14700 — CENTENA; 14969 — 60.000 **15** 15047 — 30.000; 15082 — 30.000; 15153 — 30.000; 15300 — 30.000; 15248 — 30.000; 15611 — 30.000; 15620 — 30.000; 15700 — CENTENA; 15771 — 60.000; 15912 — 30.000 **16** 16128 — 30.000; 16275 — 30.000; 16700 — MILHAR; 16956 — 30.000	**17** 17605 — 30.000; 17530 — 30.000; 17302 — 60.000; 17700 — CENTENA; 17940 — 30.000; [illegible] — 30.000 **18** 18700 — CENTENA **19** 19692 — 30.000; 19700 — CENTENA **20** 20920 — 30.000; 20700 — CENTENA **21** 21016 — 60.000; 21252 — 100.000; 21551 — 60.000; [illegible] — 60.000; 21700 — CENTENA; 21850 — 30.000; 21997 — 60.000 **22** 22172 — 30.000; 22222 — 60.000; 22643 — 30.000; 22700 — CENTENA **23** 23700 — CENTENA; 23859 — 60.000	**24** 24700 — CENTENA; 24860 — 30.000 **25** 25135 — 60.000; 25404 — 30.000; [illegible] — 30.000; 25700 — CENTENA; 25816 — 30.000 **26** 26135 — 30.000; 26196 — 60.000; 26199 — 30.000; 26222 — 60.000; [illegible] — 30.000; 26700 — MILHAR; 26927 — 30.000; 26953 — 30.000 **27** 27700 — CENTENA **28** [illegible] — 60.000; 28484 — 30.000; 28700 — CENTENA **29** [illegible] — 30.000; 29165 — 60.000; [illegible] — 60.000; 29700 — CENTENA; 29751 — 30.000	**30** [illegible] — 30.000; 30700 — CENTENA; 30820 — 30.000 **31** [illegible] — 30.000; 31399 — 60.000; 31700 — CENTENA; [illegible] — 60.000 **32** 32085 — 30.000; 32324 — 60.000; [illegible] — 300.000; [illegible] — 30.000; 32700 — CENTENA; 32565 — 60.000 **33** [illegible] — 30.000; [illegible] — 30.000; 33700 — CENTENA; [illegible] — 30.000 **34** [illegible] — 30.000; 34700 — CENTENA **35** [illegible] — 30.000; [illegible] — 300.000; [illegible] — 30.000; 35700 — CENTENA	**36** [illegible] — 30.000; 36679 — 30.000; [illegible] — 60.000; [illegible] — 450.000; [illegible] — 450.000; [illegible] — 450.000; [illegible] — 450.000; [illegible] — 450.000; [illegible] — 450.000; 36700 — 1º PRÊMIO; [illegible] — 450.000; [illegible] — 450.000; [illegible] — 450.000; [illegible] — 450.000; [illegible] — 450.000; [illegible] — 450.000; [illegible] — 450.000; [illegible] — 450.000; 36801 — 30.000; 36832 — 30.000; 36968 — 30.000 **37** [illegible] — 60.000; 37717 — 30.000; 37700 — CENTENA; [illegible] — 30.000 **38** 38700 — CENTENA **39** 39724 — 60.000; [illegible] — 300.000; [illegible] — 60.000; 39700 — CENTENA	1º PRÊMIO **36700** 75.000.000 GOIÁS; 2º PRÊMIO **5439** 15.000.000 SÃO PAULO; 3º PRÊMIO **3529** 8.000.000 SERGIPE; 4º PRÊMIO **6651** 3.000.000 EST. DO RIO; 5º PRÊMIO **0856** 2.000.000 SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com o milhar 6700 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 700 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 39, 29, 51 e 56 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO:—Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

28 de Agôsto de 1965 — 290.ª Extração

EM SETEMBRO A GRANDE EXTRAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

CONSTRUÇÃO CIVIL QUER CASA LIVRE

"O recente decreto do Presidente da República, que modifica o artigo 14 da Lei do Impôsto de Renda, atende com grande urgência às necessidades dos construtores civis, possibilitando a aquisição de imóveis, pela sofrida classe média, por um menor preço, reativando por isso mesmo a indústria mobiliária" — disse em entrevista exclusiva ao DC — o Sr. Haroldo Lisboa Graça Couto, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

Frisou o Sr. Graça Couto que "a Lei do Inquilinato é a coluna mestra para o congelamento dos aluguéis que vêm desde 1945, desviando a aplicação de reservas do povo para a construção de casas, sendo necessária uma definitiva liberação da "casa nova" ou da "casa vazia".

Impôsto de Renda

Embora não seja sòmente a Lei do Impôsto de Renda que tenha causado a crise da construção civil, disse o Sr. Graça Couto, a atitude do Govêrno Federal veio atenuar essa crise e esclarecer dúvidas. Um incorporador que tivesse vinte apartamentos teria que efetuar vinte operações e, segundo a letra b, do parágrafo 4.º do Decreto, diz que "no caso de um imóvel ser alienado parceladamente, em frações ideais ou partes autônomas, o conjunto das operações de venda dessas parcelas, frações ou partes será computado como uma única operação". Um outro aspecto do problema é a facilidade de se fazer num triênio, 15 imóveis, à razão de cinco por ano. Outra parte benéfica e importante do Decreto é a não computação dos imóveis havidos por herança, doação etc.

De um modo geral, o Ministro do Planejamento e o Govêrno, na medida do possível e da Lei, facilitaram o custo de imóveis uma vez que a taxação tenha baixado a incidência para 15%. O terreno agora pode ser vendido mais barato, embora persista a falta de imóveis próprios para uma boa incorporação e, assim, o proprietário, não tanto com um espírito de ganância, possa ter um resultado compensador. A interpretação da Lei antiga levava êsse mesmo proprietário a dobrar o preço do terreno chegando a taxação a um aumento de 90 a 93%. Desejamos agora que as demais reivindicações sejam atendidas com presteza, como essa referente ao Impôsto de Renda. Entretanto a indústria de construção civil estancou a sua produção e as conseqüências ainda não chegaram a ser sentidas com a extensão que, provàvelmente atingiriam, se não fôssem tomadas as medidas em sua defesa.

O Mercado imobiliário, possuindo um enorme quadro de operários, representa o grande consumidor dos produtos de materiais de construção e equipamentos, representando parte substancial do parque industrial brasileiro. Como maior justificativa para o atendimento breve, por parte do Govêrno, seria a falta de casa, moradias, de tôdas faixas — os menos favorecidos e a classe média é que têm mais sofrido.

Inquilinato

A Lei do Inquilinato, a meu ver, diz o presidente da Câmara Brasileira da Indústria de Construção, é coluna mestra para o congelamento dos aluguéis que há vinte anos (desde 1945) encalha tôda a aplicação de reservas na construção de casas para lucro. O povo precisa voltar a ter confiança no mercado imobiliário, sendo necessária uma liberação definitiva da "casa nova" ou "casa vazia", uma vez que a Lei do Inquilinato subordina o aumento dos aluguéis de acôrdo com a avaliação do salário-mínimo, deixando por conseguinte, a renda do imóvel tutelada pelo Govêrno o que constitui um elemento negativo para o conceito de liberdade da propriedade. Sou de parecer que, por mais que o Govêrno interceda, facilitando construções para aquêles menos favorecidos, a grande massa média aguardará a atividade do particular. Os recursos são de medida incalculável e, portanto, o único elemento capaz de proporcionar moradia para todos.

Financiamento

Finalizando, o Sr. Graça Couto disse que "aguarda como grande interêsse, a reformulação da Lei do Banco Nacional da Habitação que fiscalizaria as sociedades imobiliárias que não tiverem nenhum surto devido à correção monetária dos seus financiamentos, que estão subordinados à avaliação do salário-mínimo, quando deveriam ficar subordinados à avaliação do índice do custo de vida ou seja, o valor da moeda. A política do Govêrno pode e deve se preocupar com a situação de estabilizar os salários. Por outro lado, a contenção do custo de vida é mais sutil e difícil de se obter e, diante dessa conjuntura, as sociedades imobiliárias se retraíram e não se formaram.

CUPIM
Baratas — Ratos:
"RUGANI"
Garantia: oito anos
22-0873 e 22-3289

Aos Lojistas da Guanabara

6.ª CONVENÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO LOJISTA

De 5 a 11 de setembro, lojistas de todo o Brasil estarão reunidos na Guanabara, participando da 6.ª Convenção Nacional do Comércio Lojista.

Êste será um encontro diferente em sua concepção, predominando o sentido do aperfeiçoamento técnico, com a colaboração de expoentes do comércio no País e no exterior.

Se você ainda não se inscreveu, faça-o agora. E venha participar de uma semana de intensa vibração profissional e social entre colegas de todo o País, unidos para o aprimoramento e prestígio do comércio brasileiro.

Inscrições:
MESBLATUR - (Mesbla Passeio) Tel.: 22-7720
Sindicato dos Lojistas da Guanabara
Rua da Quitanda, 3 - 10.º - tel.: 52-2466
C.D.L. - Sede - Av. Pres. Vargas, 463 - 3.º - tel.: 23-9788

Dr. WALTER GENTILE DE MELLO
(Chefe da Clínica Proctológica do H. S. E.)
Doenças intestinais e ano-retais Prevenção do câncer intestinal.
PARTICIPA a instalação de seu nôvo consultório na Rua México, 41, grupo 1303 — Tels.: 52-2969 — 45-9928 e 22-3728

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diariamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

FEDERAIS NA PISTA DOS PASSADORES DE COCAÍNA

Nas boates de Copacabana (foto) os traficantes de cocaína encontram a freguesia para suas "mercadorias"

Agentes da Delegacia Regional do DFSP conseguiram importante pista, após vários meses de pesquisas em Copacabana, capaz de possibilitar o desbaratamento de poderosa quadrilha de traficantes de entorpecentes. Os federais estão de posse de uma lista de nomes de traficantes e viciados em tóxicos, inclusive policiais que dariam «cobertura» às negociações.

Os trabalhos estão sendo coordenados pelo próprio Delegado Regional do DFSP, Carlos Alberto Garcia, que determinou as diligências para a prisão de todos os implicados. Da lista, constam nomes de artistas de rádio e televisão e dos traficantes conhecidos pelas alcunhas de «Jaime de Lalá» e «China Caju».

Caminho do pó

Detetives especializados em contrabando de entorpecentes, no campo das investigações, descobriram que a cocaína é procedente da Bolívia e entra no Brasil via Rondônia e Manaus. Posteriormente, o «pó» é trazido para a Guanabara de ônibus e são usadas mulheres para o seu transporte. Essas mesmas mulheres, em princípio, como apuraram servem de «iscas» para os traficantes, em várias modalidades São lançadas em boates de Copacabana e fazem a sondagem junto aos garçons que na maioria das vêzes indicam os freguêses viciados em entorpecentes.

Os nomes dêsses freguêses são catalogados e, posteriormente são procurados pelos traficantes. A "gang», como apuraram os federais, possui uma frota de carros para a entrega do «material». Recentemente, o traficante «Chica Caju» foi prêso por policiais da 3ª Subseção de Vigilância quando, num automóvel, munido de um aparelho de injeção procurava fregueses para aplicar-lhes a «"picada».

Maior incidência

As jurisdições das 13ª e 12ª Delegacias Distritais são as mais visadas pelos passadores de entorpecentes, que contam com a proteção de policiais, conforme apuraram os Agêntes Federais. Estão fazendo diligência, também em vários Estados, havendo a possibilidade de que tôda a quadrilha venha a ser capturada. Quase que a maioria dos bares da ZN estão sendo vigiados pelos agentes do DFSP que, munidos de máquinas fotográficas, estão catalogando fotografias de pessoas consideradas suspeitas no tráfico de entorpecentes.

'Éden' por uma semana

Até o fim desta semana será conhecida a sorte do edifício "Eden", na Praia do Flamengo, n.º 64 (Bloco 1), quando ficar concluído o serviço de escoramento, iniciado na sexta-feira. Os técnicos abrirão as fundações para examinar se o prédio, com suas bases reforçadas, poderá ser mantido de pé, sem risco para os moradores.

Até lá, entretanto, o bloco continuará interditado. Ontem, moradores solicitaram permissão para entrar no edifício ameaçado para retirar alguns bens que deixaram na pressa de abandonarem suas residências. Não conseguiram porque os técnicos não confiam na solidez do "Eden".

Os trabalhos de escoramento estão sendo realizados sob a supervisão e responsabilidade do Engenheiro Milton Machado, do Departamento de Edificações do Estado.

Lion's faz escola: RJ

NITERÓI (Sucursal) — A Secretaria de Educação do Estado do Rio e o Lion's Club de Paraíba do Sul assinaram convênio para construção, naquela cidade, de uma escola com capacidade de 300 alunos.

A Secretaria dará 8 milhões e o Lion's, 12. A comissão das obras é composta dos Srs. Newton Miranda, presidente do Lion's; Nélson Espíndola de Aguiar, Prefeito; Maurício José Barbosa e Jadir Nunes da Silva.

Vão a 60 milhões furtos de carros

Até amanhã, segunda-feira o detetive Ribeiro, do Setor de Furtos de Automóveis, pretende deter o proprietário da tipografia Belfor Roxo, que segundo depoimento de Sebastião Santana Góis era quem «preparava» a documentação para legalizar os carros furtados pela quadrilha que agia no eixo Rio-São Paulo.

Para os policiais do Setor, entretanto, o proprietário da tipografia se apresentará com advogado uma vez que, estabelecido como é, botaria seu negócio à perder se fugisse.

Apreensão

Em conexão com a Polícia paulista, os detetives cariocas estão empenhados, no momento, em apreender os carros furtados pelo bando que, agora se sabe, é superior a 20 veículos.

Grande parte dos veículos foi vendida no interior do Estado de São Paulo. Alguns no Rio de Janeiro e outros no interior de Minas Gerais.

Motor e documentos

As atividades da quadrilha, agora conhecidas, são semelhantes às praticadas por outros bandos. 1) furtavam os carros; 2) numa oficina, localizada também no subúrbio, adulteravam o motor; 3) após isso, conseguiam o nº de um carro quente (legal) do interior de São Paulo e o colocavam no motor adulterado; 4) de posse, então, de um recibo e de uma licença, falsa, registravam o veículo, mandando inclusive confeccionar placas e carimbos de reconhecimento de firmas; 5) colocavam, na licença (o recibo ficava em branco), o nome de uma pessoa fictícia ou já falecida. Assim, estava pronta a documentação. A venda, daí por diante, era fácil.

O lucro, auferido pelos ladrões, com a venda dêsses carros furtados, vai à mais de 60 milhões. Sebastião, motorista da Embaixada, que ali furtou inclusive uma Kombi, disse que seu plano era roubar todos os «Impalas» daquela Legação Diplomática e que só não concluiu seu ideal porque encontrou muitas dificuldades para conseguir os documentos dos carros importados, daí porque preferiu os nacionais, (Aero Willys, Volks e Jipe), muito mais fáceis.

O Secretário Mário de Abreu e o Engenheiro Rozendo de Sousa inspecionam serviços da estrada Angra-Parati

Rodovia reintegra região ao Est. Rio

A conclusão do trecho Angra dos Reis-Parati, da rodovia RJ-129, ensejará verdadeiramente a consecução de uma importante etapa político-administrativa para o atual Govêrno Fluminense, qual seja a incorporação, de fato, de importante região do Sul do Estado do Rio ao complexo sócio-econômico estadual, disse o Engenheiro Mário de Abreu, Secretário de Comunicações e Transportes.

Realmente, acrescentou, o Município de Parati, no extremo Sul do Estado, vive inteiramente divorciado, sem qualquer comunicação direta, por terra, com Niterói que é o centro administrativo estadual, e se não fôsse a ligação marítima Mangaratiba-Angra dos Reis-Parati e através da ligação rodoviária Parati-Cunha (SP)-Guaratinguetá (SP)-Rodovia Presidente Dutra, teria a região fluminense comunicação com o nosso Estado e com a nossa capital.

Ligação penosa

Atualmente, não há qualquer ligação terrestre que interligue Parati com outra localidade do Estado do Rio. Sòmente, através da ligação rodoviária com Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, via Cunha, é que é possível o acesso à velha cidade fluminense, esclareceu o Secretário de Comunicações e Transportes.

Parati, situada no fundo da baía do E. do Rio, foi um dos mais importantes portos do período colonial brasileiro. Por ela era feita a ligação entre Rio de Janeiro e o afamado "sertão dos cataguás", na mirabolante região das minas, até que foi aberto, por Garcia Rodrigues Paes, filho do sertanista Fernão Dias Paes, o "caminho nôvo" que levava ao Rio de Janeiro passando por Riacho Sêco (Petrópolis), ao Vale do Paraibuna e por êste diretamente à região mineira-aurífera, no sertão das minas.

Pode ser afirmado, continuou o Engenheiro Mário de Abreu, que desde essa época, quando os sertanistas em suas andanças descobriram e exploraram as nossas riquezas auríferas, que Parati deixou de merecer a atenção dos poderes públicos, mas hoje, foi relembrada pelo Govêrno Paulo Tôrres, que tem sua atenção voltada para a resolução de velhas aspirações do Povo Fluminense. Posso afirmar que o DER/RJ está aparelhado e perfeitamente capacitado a prestar mais êsse importante serviço ao Estado do Rio de Janeiro e à própria comunidade nacional a ligação de Angra dos Reis à Parati.

Os trabalhos

Reunido em seu gabinete, na Secretaria onde é titular, o Engenheiro Mário de Abreu, assessorado pelo Engenheiro Rozendo de Souza, Diretor Geral do DER/RJ, presente o Engenheiro João Reinaldo, Chefe da Residência de Barra Mansa — DER/RJ, disse, o Secretário Mário de Abreu que de acôrdo com a programação de trabalho da Secretaria de C. e T. e do DER/RJ, que é o órgão mais importante de sua Secretaria, será implantada e totalmente executada a ligação rodoviária estadual com Parati, virtualmente e, há século, isolada da comunidade fluminense.

Com objetivação política do mais alto sentido que é a integração dessa região à comunidade sócio-político-econômica do Estado do Rio, não mais é possível depender-se da precária ligação marítima Mangaratiba-Angra dos Rei-Parati, morosa e deficiente, de manutenção difícil e onerosa aos cofres estaduais, dado ao custo do material e pessoal, transporte que obriga a custosas baldeações da mercadoria transportada, e por isso, entrava, cerceando, a circulação de mercadorias, dificultando o comércio, a implantação de indústrias de transformação e pioneiras, e até a própria fixação colonizadora do homem à terra, como um resultado de falta de transportes rápidos e permanentes.

A ligação em que estamos empenhados, disse o Engenheiro Mário de Abreu, apesar de todo o pioneirismo de sua primeira implantação, terá o custo da ordem de Cr$ 1,5 bilhões.

Parati-Cunha-Guará

A região geográfica atravessada pela ligação rodoviária de Parati à Cunha, possui um perfil de tal agressividade que não permite essa estrada atingir as finalidades comuns de transporte, mobilizadora da circulação de riquezas, incentivadora de comércio e potencialmente colonizadora.

Partindo da cota zero de altitude, no nível do mar, em Parati, com apenas um percurso de 25 km é atingida a divisa entre os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, que é também o divisor de águas com a bacia do rio Paraíba. Aí, a altitude atinge a cota 1.400 m, decaindo para a cota 1.000 m, em Cunha, distante 25 km e, para a cota 527 metros, em Guará, na distância de 50 km contados de Cunha. Isto bem revela a dificuldade da atual ligação Cunha-Parati, continuou o Secretário Mário de Abreu, pois no que se refere ao problema fluminense, Parati, para atingir outra localidade do Estado, terá que usar a Rodovia BR.2 que passa por Guará, o que bem traduz o isolamento secular que tem cercado a velha cidade colonial do Sul-Fluminense.

Função do DER/RJ

O Estado de S. Paulo, por intermédio de seu Departamento de Estradas de Rodagem, está construindo, entre Guará-Cunha, na distância de 50 km, uma rodovia moderna, classe I, inteiramente pavimentada cuja inauguração se processará ainda ano próximo, o que determinará a maior aproximação entre os dois Estados.

Para melhorar as condições da atual ligação de Parati-Cunha, onde se interligará à rodovia em construção pelo DER/SP, o DER/RJ, conforme o programa de Obras e as instruções que foram transmitidas, ao Engenheiro Rozendo de Sousa vai intensificar a conservação do trecho Parati-divisa RJ/SP, na distância de 25 km, atendendo-se que, para atingir êsse divisor, a estrada sobe 1.400 m, num percurso de 15 km, e da divisa até Cunha, num percurso de 25 km, desce 400 m, traduzindo êsses números a espereza da topografia local.

A ligação Angra dos Reis-Parati

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio vai construir uma estrada, que será a RJ-129, ligando as duas cidades Sul-Fluminenses, numa distância de 90 km, desde a localidade de Jurumirim, na RJ.16, até Parati, com características de primeira implantação, ensaibrada, com 8 metros de largura, e serão executadas 22 pontes, totalizando cêrca de 580 m, incluindo algumas em concreto armado e de grande porte, como a ponte que ultrapassará o rio Mambucaba, com 70 m de extensão.

Não ultrapassando a cota 50 metros, acompanhando a configuração da orla marítima, a RJ.129 criará perspectivas iniciais inusitadas para o turismo nacional, pela possibilidade de acesso à recantos de beleza paradisíaca, atualmente sòmente atingidos por mar, declarou o entrevistado.

Inspeção à região

Acompanhado do Engenheiro Rosendo de Sousa, Diretor-Geral do DER/RJ, o Secretário de Comissões e Transportes, Engenheiro Mário de Abreu, inspecionou tôda a região entre Angra dos Reis e Parati, e entre esta Cidade e Cunha/SP.

Já temos concluídos 32 km no sentido Angra-Parati, atingindo a ponte sôbre o rio Frade, como também estamos avançando do entre Parati-Angra, tendo a estrada atingido Barra Grande.

Há muito o que fazer ainda, mas conforme determinações do Governador General Paulo Tôrres, os serviços, à partir de setembro próximo, serão intensificados, objetivando-se a conclusão da ligação no decorrer do ano vindouro. (P)

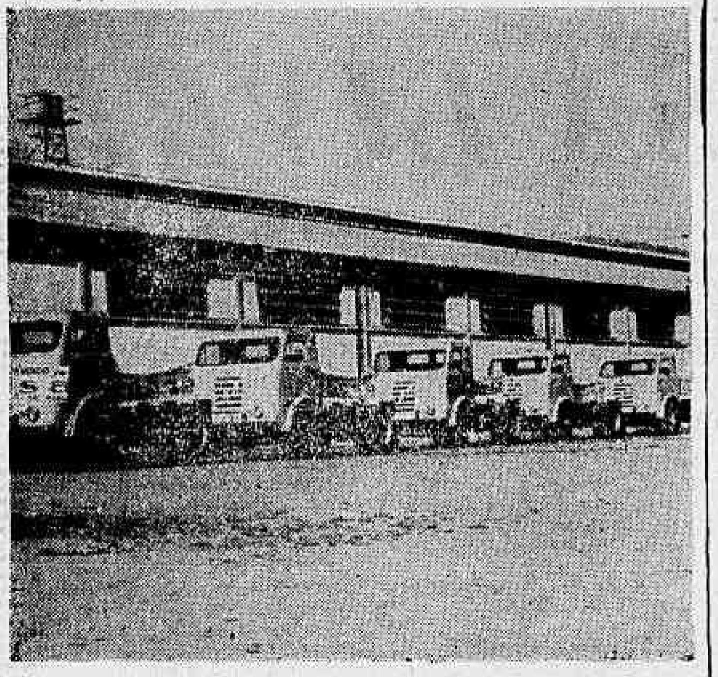
O Seu Repórter Rodoviário

★ Ubiratan Silva

● Embora em ritmo lento, o prosseguimento dos trabalhos de abertura da Rodovia Brasília-Acre, que na maior parte de seu traçado ainda continua em estado de "estrada pioneira", representa fator importante para as regiões por ela percorridas, pelo menos no que diz respeito a três setores, a saber: integração nacional, permitindo a associação de grande parte do Noroeste brasileiro à economia nacional; integração continental, fazendo a junção do sistema rodoviário brasileiro aos meios de transportes do Peru e da Bolívia, e, finalmente, desenvolvimento econômico nacional, com a abertura de novas perspectivas para a indústria da borracha na Amazônia, em particular do Amazonas (Sudoeste), Mato Grosso, Rondônia e Acre.

A conclusão dos trabalhos de implantação e consolidação definitiva da "Rodovia da Borracha", para posterior pavimentação, possibilitará muito maior apoio à extração da borracha da região, tanto nativa quanto plantada, pelo que é medida que não deverá ser relegada a plano secundário, sem que a própria segurança nacional seja colocada em xeque.

A Rodovia Brasília-Acre, de acôrdo com o nôvo Plano Rodoviário Nacional, deverá ser prolongada até a localidade de Pucalpa, no Peru.



● .. Fábrica Nacional de Motores vendeu 33 caminhões D.11.000, por intermédio de sua concessionária DINASA, de São Paulo, a firmas daquele Estado. Dêsse total, 30 unidades foram vendidas inteiramente financiadas pela FINAME, que efetuou o pagamento à vista e três com financiamento de 70 por cento, devendo os 30 por cento restantes do seu valor serem pagos no prazo de onze meses. Na foto, os caminhões FNM no pátio da DINASA, antes de serem entregues aos seus compradores.

● **A General Motors Corporation, dos Estados Unidos, desenvolveu um aparelho que permite a audição perfeita e completa das batidas, normais ou anormais, do coração humano. Com a adaptação de um dispositivo utilizado normalmente na inspeção de motores, o nôvo aparelho permite a captação de sons inaudíveis pelo ouvido humano, mas que são de grande significação para o diagnóstico de afecções cardíacas.**

Os visitantes do Pavilhão Futurama, da General Motors, na Feira Mundial de Nova Iorque, podem ouvir, agora graças àquele aparelho e através de discos de alta fidelidade, não só como batem os corações humanos, sadios ou doentes, como também ouvir ruídos do músculo cardíaco, que nem mesmo os mais delicados estetoscópicos conseguem detectar.

● Será inteiramente pavimentada a ligação Vitória-Linhares, no traçado da BR-5, no Espírito Santo, devendo sua conclusão ocorrer até fins de 1966. A informação foi divulgada pelo 17.º Distrito Rodoviário Federal.

● **A Willys-Overland do Brasil forneceu, no mês de julho passado, através de seu restaurante, o total de 157.656 refeições aos seus empregados, por preço abaixo de seu custo real. A diferença entre o custo e o preço por que é fornecida a refeição é absorvida pela emprêsa, o que, naquele mês, atingiu a 16 milhões e 800 mil cruzeiros, isto é, cêrca de 25% do custo total.**

Durante o horário normal de trabalho, a Willys forneceu gratuitamente, aos seus empregados, no mesmo mês, mais de 74 mil pacotes de quarto de litro de leite, além dos 125 mil, distribuídos juntamente com as refeições diárias.

Para uma melhor idéia do volume dos serviços do restaurante daquela emprêsa, eis as quantidades de alguns dos gêneros alimentícios consumidos durante o mês de julho último: arroz — 18 mil quilos; pão — 10.147 quilos; carne bovina — 16.108 quilos; feijão — 7.790 quilos; óleo — 4.032 quilos, e ovos — 39.532 unidades.

● As ligações rodoviárias entre o Rio Grande do Sul e o restante do País, interrompidas no dia 19 do corrente, em conseqüência do desabamento das duas pontes localizadas nos limites de Santa Catarina, no traçado da antiga BR-2, atual BR-116, começaram a ser efetuadas através da BR-101, ex-BR-59, que faz a ligação entre Curitiba e Pôrto Alegre, seguindo a linha do litoral.

Ao mesmo tempo, autoridades federais revelaram que Batalhões Rodoviários de Construção, do Exército iniciarão a construção de diversas pontes de emergência no Passo do Socorro, denominação do trecho do Rio Pelotas onde estavam localizadas as duas pontes destruídas pelas suas águas.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que colecionados darão direito ao recebimento, inteiramente grátis, de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviado a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

6

Domingo

'Gang' chega ao fim com o chefe prêso

Deverá ser recambiado para a 23ª Delegacia Distrital, amanhã, o marginal Pedro Elias da Silva, o "Pedrinho", que se encontra prêso em Caxias. A quadrilha que chefiava vem, agora, de ser desbaratada pela Polícia carioca, com a prisão de dois de seus comparsas, os assaltantes Augusto Amaro Filho, o "Agostinho", e Laurindo Martins, o "Tindó".

O Delegado Vilarinho disse ao DC que a destruição dessa quadrilha de malfeitores, que praticaram numerosos assaltos em sua jurisdição, deixará os moradores mais calmos porque, com êles soltos, ninguém podia andar em paz pela rua.

Na 23ª Delegacia, contra a quadrilha já existem cinco inquéritos instaurados. O delegado espera, porém, a chegada do chefe da "gang", o "Pedrinho", para apurar outros assaltos naquela jurisdição, crimes que, disse ter certeza, só podem pertencer a "Pedrinho" e seus companheiros, cujo quartel general estava localizado no Morro do Jacarèzinho.

Europa quer mais US$

A essência das conversações de observadores financeiros e monetários, em Bruxelas, em tôrno do movimento de capitais e estabilidade monetária internacional, é a seguinte: a Europa não se pode fechar às inversões estrangeiras, sobretudo às procedentes dos Estados Unidos, já que na maior parte das vêzes são elas vantajosas para os países da Comunidade Econômica Européia; contudo, por outro lado, é preciso que se evitem certas aberrações, tais como a concentração em determinados setores ou emprêsas industriais, para não dar lugar à instalação de monopólios sôbre indústrias-chave da CEE.

'Puxador' de Beca detido na Ilha

No momento em que, acompanhado de um comparsa, deixava um carro para "gelar" (guardado) na Praia da Bica, na Ilha do Governador, o ladrão Mário César Gonçalves Fernandes, que acode pelo vulgo de "Francês" foi prêso pelo Detetive Nélson, chefe do Setor de Roubos e Furtos da 37.ª Delegacia Distrital, na Ilha do Governador.

O comparsa de Mário conseguiu evadir-se. E Mário, para ser detido, lutou contra a Polícia, sacando inclusive de uma pistola de calibre 45, que entretanto não teve tempo de usar.

O furto

O carro que se encontrava em poder do "play-boy" fôra "puxado" na Rua Viveiros de Castro, em frente ao n.º 43, e pertencia ao funcionário público Carlos Magalhães.

O Volkswagem se encontrava estacionado na rua e foi furtado por volta das 2 horas da madrugada. Depois de ligada a ignição, os ladrões o levaram para a Ilha, onde pretendiam deixá-lo até que se acalmassem as investigações para, então, entregá-lo à uma poderosa quadrilha, que se encarregaria de "modificá-lo" e vendê-lo no interior.

Empregado de "Béca"

No depoimento prestado perante as autoridades da 37.ª Delegacia Distrital, Mário César informou que estava trabalhando para a quadrilha de Roberto Marques de Figueiredo, o "Béca", que tem, agora, como sócio, Flávio, um outro "play-boy" que se tornou profissional do furto de automóveis.

Embora o Detetive Nélson não conseguisse confirmar, sabe-se que Mário deu indicações à Polícia, que poderá levá-la ao paradeiro de "Béca" e Flávio, ambos foragidos dos xadrezes da Delegacia de Roubos e Furtos.

Assim, usando as indicações fornecidas pelo prêso, esperam as autoridades, em diligências que efetuarão hoje, domingo, descobrir o paradeiro dos chefes da "gang", que estariam homiziados no Estado do Rio — e não no Nordeste, como foi noticiado — à espera de carros para vender no interior do País.

Mulher misteriosa no crime da velha senhora

O delegado de Copacabana tem, agora, além do técnico de TV Wilson Machado, outro suspeito para o assassinio de Dona Marília Ferro Azevedo, espôsa do General Risoleto Azevedo, abatida em seu apartamento, no dia 17 último. Trata-se do pintor Messias de Tal que, dias antes do crime, segundo o depoimento de vizinhos, teria discutido violentamente com a vítima por questões de pagamento.

Ficou apurado pelo Detetive Campos que posteriormente a essa discussão, Dona Marília tivera outro entrevero com Messias, porque êle resolvera namorar a doméstica Maria José, que trabalhava para sua genetriz, Dona Ceci Ferro.

Nada confessou

Apesar do intenso interrogatório a que foi submetido, apurou-se que o técnico de TV, Wilson Machado continua negando a sua participação no crime. Afirma êle que no dia 17, realmente, estivera no apartamento da vítima para consertar a televisão mas não foi atendido, ocasião em que deixou um cartão da firma onde trabalha, afirmando que não encontrara ninguém.

Quanto a Messias, a Polícia possui vagas informações. O pintor, ao que apuraram, faz ponto num edifício da Rua Paula Freitas, que ainda não foi localizado.

Mulher misteriosa

É interêsse da Polícia descobrir quem é a misteriosa mulher, vista por uma vizinha da vítima, que, no dia do crime, saiu de seu apartamento. Segundo a informação da vizinha, cujo nome está em sigilo, a mulher é muito vistosa, trajava-se muito bem e é morena. Acredita a Polícia que essa mulher seja Maria José, a empregada de Dona Ceci que teria ido ao apartamento a mando de Messias.

Apuraram ainda que Messias após ter sido repreendido por D. Marília sôbre o namôro resolveu retirá-la do emprêgo, colocando-a em outro.

Telefonema

O detetive Campos, coordenador das investigações soube que dias após a saída de Maria José, da residência de D. Ceci, Marília telefonou para a casa onde ela estava trabalhando e deu péssimas informações a seu respeito o que teria motivado a sua demissão. Partindo dêsse princípio, o delegado de Copacabana admite a hipótese de vingança para explicar o crime.

INTERPOL FECHA CÊRCO A 'GANGSTER' ITALIANO

A INTERPOL está à procura, no Rio, do "gangster" italiano Guido Bianchi, que usa também o nome de Piero Borsani e cuja prisão foi pedida pela Polícia da Itália, onde êle foi condenado à pena de 31 anos de prisão, por seqüestro, homicídio e assaltos. O Delegado Marcos Botelho, da INTERPOL, iniciou as diligências para deter o italiano e está adotando medidas para prender possíveis comparsas, que busquem o Rio na tentativa de rearticular o seu bando.

Guido Bianchi está há alguns anos no Brasil. Tirou carteira do Instituto Félix Pacheco, sem regularizar sua situação no Serviço de Estrangeiros, segundo informou o Sr. Jorge Loureiro, Diretor daquela repartição. Com o documento policial, o bandido conseguiu até emprêgo em Brasília (seu último destino, antes do Rio) e em outros pontos do País.

"Maffia" em ação

O delegado da INTERPOL no Rio já recebeu pedidos de prisão contra elementos ligados à "Maffia" ("Cosa Nuestra"), que, na Itália, domina certos setôres da vida nacional, influenciando decisões judiciárias e até políticas, sob chantagem, intimidação e violências.

O Sr. Marcos Botelho não acredita, no entanto, que os agentes da "Maffia" tenham vindo para o Brasil. Aqui, não teriam clima para o tipo de ação que desenvolvem. Contudo, está alerta para a presença de elementos da famosa organização clandestina, temida em todo o mundo.

Guido na ZS

Homem da "Maffia" ou não, Guido Bianchi já está pràticamente sob cêrco, pois a INTERPOL já descobriu que está morando na Zona Sul do Rio e começa a apertar o bloqueio em tôrno de seu paradeiro. Tôdas as saídas da cidade já foram rigorosamente preparadas contra a sua fuga.

Shopping do Méier como casa de Niemeier: entrada pelo teto

Na casa da Barra da Tijuca de Oscar Niemeier — o grande arquiteto brasileiro — ninguém entra pela porta ao rés do chão, como na casa dos comuns mortais. Só se entra por cima, terraço feito ante-sala, convidando para a visita de cima para baixo. Pois no "Shopping Center" do Méier, ontem inaugurado, todos entrarão pelo alto. Com uma diferença: na casa do arquiteto, entra-se a pé e no ultramoderno "Center" chega-se de auto.

Tem outras coisas notáveis. Tem estacionamento no terraço para duzentos automóveis e sonoridade em tôdas as lojas. Ar condicionado em todo o conjunto e "Play-ground" para as crianças. O mercado de varejo e abastecimento no Brasil entra numa fase nova com a inauguração de ontem. Daqui por diante, todo mundo dirá: "antes do "Shopping Center" do Méier, depois do "Shopping Center" do Méier". Isto porque dois brasileiros os Srs. Arlindo Pinto de Oliveira e Estandislau Zarembo, foram aos Estados Unidos e se especializaram no que há de melhor nos "States" sôbre supermercados. O "Shopping Center" é isso: é o primeiro autêntico centro comercial do País, quinze mil metros quadrados de lojas modernas no coração do Méier enquanto os que se dizem "Shopping Center" são, na verdade, conjuntos de apartamentos, salas de escritórios e lojas.

TODO MÉIER FOI VER

Cordões de isolamento tiveram de ser providenciados para dis ciplinar o ingresso de convidados especiais ao Shopping, face à massa humana que compareceu para ver as ins talações do estabelecimento, único na América Latina

Numa área de 15 mil metros quadrados estão em funcionamento 30 lojas expondo os mais variados artigos que possam ser procurados pelos moradores do Méier

Pelo menos trinta mil pessoas estiveram presentes às solenidades de inauguração. O Governador Carlos Lacerda teve dificuldades de entrar face à grande multidão. Não pôde visitar os andares superiores, como estava no programa, nem pronunciar o discurso

Cordões de isolamento foram necessários para permitir que o pároco do Méier benzesse as instalações

Planejamento

A distribuição dos 15 mil metros quadrados do Shopping entre as diversas atividades comerciais não foi feita desordenadamente, mas se observou um planejamento detalhado, fundamentado em pesquisas realizadas junto aos habitantes do bairro (sobretudo donas de casa), que informaram à diretoria da organização as necessidades dos compradores e as exigências indispensáveis para fazer do Shopping-Center um centro de abastecimento capaz de tornar o Bairro do Méier com vida própria, sem as necessidades de os consumidores se dirigirem ao centro da cidade ou às feiras-livres para adquirir qualquer produto consumido numa casa de família.

As escadas-rolantes, os corredores espaçosos, a linda ornamentação e excelente apresentação das lojas, a música suave que se ouve em todos os recantos, o bom tratamento dispensado pelos funcionários dão um aspecto festivo ao ambiente, deixando inteiramente à vontade os que lá se encontram.

Lucro

O Shopping-Center do Méier é uma organização particular sem nenhum caráter de emprêsa pública, com o capital social dividido em 10 mil quotas partes, que foram vendidas a 3 mil e quinhentos acionistas na razão de 120 mil cruzeiros por cada quota. Essas quotas, pràticamente vendidas no lançamento da obra, estão valendo hoje, aproximadamente, 800 mil cruzeiros e tendem a aumentar de quotação com as perspectivas de aumento nas vendas das firmas, nêle instaladas.

O lucro dos acionistas é estabelecido com base nos aluguéis a serem cobrados aos comerciantes que arrendarem as lojas, estabelecidos com base de 2 a 10 por cento no total das vendas realizadas por cada organização, variando conforme os espaços e a localização das instalações ocupadas.

Segundo as previsões efetuadas, no fim do mês de setembro, cada quotista já poderá receber um lucro de 5 a 7 mil cruzeiros, referente ao dividendo dos lucros totais, que será depositado automàticamente em suas contas-correntes na agência do Banco Interamericano Nacional, no próprio Shopping.

Administração

A administração é feita através de uma diretoria, que tem a incumbência de promover tôdas as medidas necessárias para resguardar os interêsses dos quotistas e dos comerciante locadores. A diretoria está assim constituída: presidente: Arlindo Pinto de Oliveira; vice-presidente: Estandislau Zarembo; diretor-administrativo: Aristófanes Clemente dos Santos; diretor-financeiro: Jomar Ferreira da Silva; diretor-técnico: Edgar Carratazu de Almeida.

A par dêsse empreendimento do Méier, agora inaugurado, esta diretoria que constitui também a direção do Shipping Center do Brasil, mobiliza os esforços também para dar prosseguimento às obras que estão sendo executadas em outros Shopping, como o de Niterói, o de Caxias e o de Guatemi, em São Paulo.

O Shopping-Center de Niterói, que já se encontra no levantamento da segunda laje, tem uma previsão de despesas de 3 bilhões de cruzeiros — aproximadamente o duplo do que se gastou no Méier — e disporá de instalações amplas, inclusive de cinema e auditório.

Segundo informou ao DC o vice-presidente, Estanislau Zarembo, não ficarão nessas quatro construções os empreendimentos da diretoria, mas se estenderão por outros Estados. Diz o Sr. Zarembo que está convencido que o sistema concentrado de mercado é a melhor forma de comércio, sobretudo para o interêsse do público consumidor, dando-lhe assim, maior comodidade nas realizações das compras.

Informa ainda que por parte dos compradores de ações e quotas partes há uma grande receptividade quando se trata de negócios desta ordem, tendo em vista as perspectivas atuais de progresso, que vem apresentando a organização que dirigem, traduzida na rapidez com que essas quotas foram vendidas e na valorização espetacular das mesmas.

Transporte

O Sr. Abílio de Almeida, Administrador Regional do Méier, ouvido pelo repórter do DC, na ocasião das inaugurações do Shopping, disse que as realizações como essa que se empreendeu agora vêm trazer um grande benefício para o Bairro, sobretudo no que se refere ao problema de transporte, que é um dos mais sérios que enfrenta a população.

"Se há um mercado fornecedor no próprio bairro — acrescentou — com condições de suprir os consumidores de todos os gêneros e artigos procurados, não há mais necessidade de que os habitantes, as donas de casa se dirijam ao centro da cidade para fazer compras. Sobretudo porque as lojas instaladas aqui, sã filiais e agências que estabelecem os mesmos preços das casas matrizes".

Vibração

A concentração de pelo menos 30 mil pessoas que lotaram todos os pavimentos e arredores do Shopping no dia da inauguração, dá uma idéia exata da receptividade com que o povo do Méier vê o nôvo centro de mercado.

O gerente do "Bob's" mostrou-se empolgado com o movimento que vem tendo a casa que dirige, atingindo na sexta-feira um total de mais de 7 mil vendas, o que é raro em outros bairros e vem mostrar que a Zona Norte é o grande parque consumidor do Rio de Janeiro.

Variedade

As lojas abaixo anunciadas, compondo o conjunto Shopping-Center do Méier, estão planejadamente aptas para atenderem as necessidades do bairro. São as seguintes: Cássio Muniz Veículos, Infantil Modas, Restaurante Panorâmico Bel Vedere, Clínica Santa Márcia, Confeitaria Gerbeau, Ótica Fluminense, O Bom Café, Imperial Modas, Casa Tavares, Casa Gebara, Debret Calçados, Drogaria Crashleu, Iracema Modas, Companhia Telefônica Brasileira, Casa Masson, Supermercados Pegue-Pague, Lojas Brasileiras, Melger Flôres, Bob's e Banco de Intercâmbio Nacional.

Programa de hoje no esquema de inauguração

10,00 horas — Missa campal, solene e cantada.

11,00 horas — Largada da Grande Gincana, com 2 milhões em prêmios, transmitida pelo Canal 13, TV-Rio.

16,00 horas — Circo ao ar livre, para as crianças. Carequinha e sua "troupe". Balas e bolas.

17,00 horas — Transmissão ao vivo, do S. C. do Méier, de grande "show", com os "astros" do Canal 13, TV-Rio.

PROGRAMA PARA SETEMBRO

DATAS: 3 — Desfile de Calhambeques; 10 — Grande Noite de Autógrafos; 17 — "Show" de Bossa-Nova; 24 — Grande Teatro.

Promoções especiais todos os dias. Teatro infantil todos os sábados.

Maladroit e Data Vênia duas ótimas corridas

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Uma bonita carreira onde vamos indicar Forma, que melhorou muito depois de bom reaparecimento. Dilca ainda em grande forma e Fontanela, que mostrou boa adaptação à grama são suas mais perigosas inimigas. Happy Moon pode surpreender também e foi ótimo o apronto de Eryma. Carreira equilibrada. Dupla 12.

Vamos arriscar um azar: Carapálida. Jubilar, que anda bem, é nome perigoso, pois a turma é fraca. Lincolin confirmando a última, é sério inimigo. Royal Caparty e Cabuçu correm muito na grama e Bomarc, gramático, andou por São Vicente.

Na grama e se largar mesmo pela linha um, é grande a "chance" de Honey Fool. Snowking vem correndo bem e pode surpreender. São grandes as esperanças depositadas em Frisson com ótimo apronte e Venuto, um bonito irmão de Venuziano. Don Branco e Empenholando podem ainda ser citados. Honey Fool e Frisson, dupla 23.

Salamandra, embora não seja a mesma na grama, pode ganhar finalmente, estando certa sua vitória em caso de chuva. Eslinga tem excelente oportunidade de ganhar, pois teve direção sofrível na última. Emmet e Ponderosa podem ser citadas. Eulaia, se largar bem na raia leve, é inimiga temível. Vamos escolher a dobradinha onze de Eulaia e Salamandra.

Gostamos muito da parelha Soldi-Sorano, com êste último em melhor forma e como nosso escolhido. Fragonard tem um trabalho dos melhores e leva bom refôrço de Freedon, que melhora sempre. Ainda não deram direção normal ao Messidor. Resta o atrevido Fólio que ganhou em tempo magnífico e trabalhou a contento. Nossa fórmula: Sorano, Soldi e Messidor. Bonita carreira.

Fotochart tem, na raia de grama, possibilidades dilatadas. Maladroit corre muito no gramado e é seu maior inimigo. Figurão, que gosta de grama, é outro nome bem perigoso. Em plano mais baixo Mastro e Empedan melhorando; o último se a corrida passar para a raia de areia. Nesta pista correm barbada, Disto.

Cheet vai agora de Portilho e se largar bem é um nome bem perigoso mas Data Vênia merece mais confiança pois vai partir, agora, pela linha um. Satisfação é bastante perigosa e esperam melhor corrida de Amada e Dolce Farniente. Ficamos com a dupla 23.

Acreditamos na vitória de Citizen que mostrou outro dia falta de aguerrimento. Estando firme no galope sua "chance" é enorme. Muito perigosa a parelha um, podendo Aracind, vindo de grande corrida amenizar nosso favorito. Pelichek foi muito apostado na última e largou mal. Falam bem de Don e de Manche.

Queremos correr com juízo dificilmente perderá a Guadalupe pois sua forma é das melhores. Volânia e Renânia com "chance" mais ou menos igual, melhorando para a segunda em caso de raia pesada. Ira Ira é um ótimo azar ainda.

O TIRO DO DIA — Honey Fool
O MELHOR PLACÊ — Fotochart
A MELHOR DUPLA — (7º) 23
A DOBRADINHA SALGADA — (5º) 22
A BARBADA — Soldi
A ACUMULADA — Eulaia — Soldi — Fotochart — Citizen
O BANHO DO DIA — Snowking

Camafeu confirmou grande favoritismo

O cavalo Camafeu, que foi ontem, um dos maiores favoritos da reunião confirmou a preferência do público, mas não sem dificuldade, pois foi sèriamente ameaçado por Forio que lhe ficou a menos de corpo.

Foram os seguintes, os resultados de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000
1.º Modigliani, J. Souza 56 12.143 86 11 5.877 123
2.º Retrospect, M. Silva 56 29.953 35 12 35.547 30
3.º Forgotten, E. Furquim 56 4.862 216 13 15.668 46
Não correram: Mit. Foca e Assuan. — Diferenças: 3/4 de corpo e mínima — Tempo: 80"2/5 — Vencedor: (5) Cr$ 86 — Dupla (23) Cr$ 191 — Placês: (5) Cr$ 55 e (3) Cr$ 27 — Movimento do páreo: Cr$ 30.164.100. — MODIGLIANI — M. C. 3 anos — Guanabara — Filiação: Mogul e Florença — Proprietário: Stud Vermissage — Treinador: Gilberto L. Ferreira — Criador: Haras Fidalgo.
2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000
1.º First Class, J. Souza 56 53.316 22 11 5.318 139
2.º Delia, S. Silva 56 6.229 188 12 26.295 20
3.º Quelolla, A. M. Caminha 56 21.775 53 13 23.751 31
Diferenças: Vários corpos e 1 2 corpo — Tempo: 79"2/5 — Vencedor: (1) Cr$ 22 — Dupla (12) Cr$ 121 — Placês: (1) Cr$ 15 — (7) Cr$ 36 e (5) Cr$ 17 — Movimento do páreo: Cr$ 35.154.100. — FIRST CLASS — F. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Fort Napoléon e Quadrilha — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.
3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 800.000
1.º Elora, J. Portilho 57 98.556 13 11 8.081 112
2.º Utaian, D. P. Silva 57 7.908 173 12 43.262 21
3.º Alate, J. B. Paulielo 57 5.583 216 13 36.648 24
Diferenças: 1 1/2 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 80"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 13 — Dupla (12) Cr$ 34 — Placês: (1) Cr$ 12 — (6) Cr$ 24 e (4) Cr$ 31 — Movimento do páreo: Cr$ 39.149.900. — ELORA — F. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Fort Napoléon e Assucena — Proprietário: Stud Jackson — Treinador: Manoel de Souza — Criador: Haras São José e Expedictus.
4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 600.000
1.º Quelle-Nuit, J. Tinoco 54 28.672 47 11 21.444 38
2.º Desusa, P. Fontoura 56 7.869 173 12 22.241 37
3.º Jaguareté, J. Portilho 54 29.959 45 13 19.456 42
Não correu Montevirgine. — Diferenças: Vários corpos e pescoço — Tempo: 95"4/5 — Vencedor: (3) Cr$ 47 — Dupla (13) Cr$ 42 — Placês: (3) Cr$ 21 — (7) Cr$ 38 e (10) Cr$ 18 — Movimento do páreo: Cr$ 38.978.100 — QUELLE-NUIT — F. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Dernoh e Ximbiéa — Proprietário: Lily Monique de Carvalho — Treinador: Gilbert L. Ferreira — Criador: Haras Fortuna.
5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 800.000
1.º Camafeu, M. Silva 57 93.124 16 11 10.662 96
2.º Jório, P. Alves 57 54.908 28 12 45.124 22
3.º Ivan, F. Esteves 57 5.735 272 13 32.219 31
Não correu Euro. — Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 88"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 16 — Dupla (12) Cr$ 22 — Placês: (1) Cr$ 12 — (3) Cr$ 13 e (9) Cr$ 26 — Movimento do páreo: Cr$ 43.227.500. — CAMAFEU — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Silfo e Sol O'Mine — Proprietário: Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Valente.
6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 400.000
1.º Forrestal, M. Silva 56 64.085 24 11 21.539 42
2.º Navarone, F. Menezes (ap) 55 7.408 209 12 32.975 27
3.º Paçoca, A. Hodecker 56 41.492 37 13 18.277 49
Não correu Terwal — Diferenças: mínima e 2 1/2 corpos — Tempo: 102"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 24 — Dupla (14) Cr$ 41 — Placês: (1) Cr$ 15 — (13) Cr$ 43 e (4) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 42.945.000. — FORRESTAL — M. A. 6 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Rieck e Mazzetta — Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil — Criador: Haras Vale da Boa Esperança.
7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 600.000
1.º Angaru, J. Portilho 58 58.141 30 11 3.586 250
2.º Alcio, A. Reis 54 29.839 52 12 15.854 56
3.º Resgate, M. Andrade 58 4.942 355 13 10.312 86
Diferenças: Vários corpos e mínima — Tempo: 94"3/5 — Vencedor: (4) Cr$ 30 — Dupla (12) Cr$ 56 — Placês: (4) Cr$ 16 — (1) Cr$ 19 e (11) Cr$ 59 — Movimento do páreo: Cr$ 45.502.700. ANGARU — M. T. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Inhanduhy e Mariposita — Proprietário: Stud Pôrto Alegre — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Chapéu de Sol.
8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 600.000
1.º Tecali, O. Cardoso 58 51.831 26 11 9.799 88
2.º Viñeta, O. Ricardo 56 16.685 83 12 33.613 25
3.º Sana-Mine, L. Carvalho (ap) 54 11.255 123 13 14.237 61
Diferenças: 1 corpo e paleta — Tempo: 77"3/5 — Vencedor: (1) Cr$ 26 — Dupla (14) Cr$ 44 — Placês: (1) Cr$ 17 — (10) Cr$ 22 e (7) Cr$ 27 — Movimento do páreo: Cr$ 37.272.300. TECALI — F. T. 5 anos — São Paulo — Filiação: Romney e Retórica — Proprietário: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.
9.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 400.000
1.º Galeguinho, B. Alves 56 19.320 73 11 18.914 40
2.º Insolente, I. Souza 58 34.383 42 12 41.681 18
3.º Balmain, A. Hodecker 60 9.743 149 13 12.872 60
Não correram: Lord Soberano e Lord Nélson — Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/4 corpo — Tempo: 64"3/5 — Vencedor: (8) Cr$ 73 — Dupla: (24) Cr$ 106 — Placês: (8) Cr$ 75 e (3) Cr$ 33 — Movimento do páreo: Cr$ 36.998.800. — GALEGUINHO — M. A. 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Homero e Fair Lady — Proprietário: Stud Esmeraldas — Treinador: H. Oliveira — Criador: Serafim Dornelles Vargas.
Movimento de apostas: Cr$ 346.697.100 — Concursos: Cr$ 10.044.880. — Total: Cr$ 356.741.980.

Noturna de quinta-feira

1.º PAREO — às 20,20 — 1.600 metros — Cr$ 400.000
Kg.
1—1 J. I. 56
2 Segrêdo 52
2—3 Tocaio 56
4 Cabrinha 56
3—5 Orel 56
6 Mount Blanche 54
4—7 Homel 52
8 Harmônica 56

2.º PAREO — às 20,50 — 1.600 metros — Cr$ 400.000
Kg.
1—1 Caruso 58
2—2 Volturno 58
3 Ocegrande 56
3—4 Neran 58
5 Paranai 54
4—6 Irichu 54
7 Itaroguam 52

3.º PAREO — às 21,20 — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 (PROVA ESPECIAL)
Kg.
1—1 Snowman 61
2—2 Ceró 53
3 Forrestal 53
3—4 Donato 57
" Curumin 53
4—5 Jadil 53
" Evreux 53

4.º PAREO — às 21,55 — 1.000 metros — Cr$ 800.000
Kg.
1—1 El Bacubal 57
2 Espantalho 57
3 Apricot 57
2—4 Óbvio 57
5 Tlim 57
6 Vento Sul 57
3—7 Otan 57
8 Argentum 57
9 Tio Zé 57
4-10 Cambé 57
11 Fla-Flu 57
12 Fingard 57

5.º PAREO — às 22,30 — 1.000 metros Cr$ 800.000 — (BETTING)
Kg.
1—1 Elipse 57
2 Trempe 57
2—3 Ana Maria 57
4 Dama Marieta 57
3—5 Fabienne 57
6 Opinda 57
4—7 Enchanting 57
8 Itaquara 57

6.º PAREO — às 23,05 — 1.200 metros Cr$ 600.000 — (BETTING)
Kg.
1—1 Itaxi 56
2 Bird Blue 52
3 Grand Marnier 52
2—4 Pardon 54
5 Blue Sea 56
6 Palumbo 52
3—7 Aitito 54
8 Lanção 56
9 Jorro 56
10 Gitano 52
4-11 James Bond 54
12 Quixote 56
13 Nagib 54
" Araguari 54

7.º PAREO — às 23,40 — 1.200 metros Cr$ 600.000 — (BETTING)
Kg.
1—1 Bel Thais 52
2 Helna 52
3 Kleines Bier 52
2—4 Terracoa 56
5 Benvenuta 54
6 Destacada 56
3—7 Arabela 56
8 Ventimiglia 56
9 Paquera 56
4-10 Irra 56
11 Ingá 56
12 Tia Moema 54
13 Stardust 54

STARTER: Nei da Costa

Placê certo segundo F. Pereira Filho

Francisco Pereira Filho tem excelentes qualidades e não sabemos porque monta tão pouco. Rapaz honesto e trabalhador, filho do velho "Seu Chiquinho Pereira", de onde herdou a honestidade, vai levando sua vida no turfe carioca ganhando pouco pelo que deveria ganhar. Ontem pela manhã estava em companhia de Walter Aliano um dos treinadores que mais o ajudam. O repórter aproveitou para conhecer a "chance" de suas montarias para a tarde de hoje:

— Monto pouco, mas posso ganhar sem surprêsa duas corridas. Maladroit está me dizendo o "Séu Válter" que e outro na raia de grama e que tem sido sempre muito prejudicado. Embora seja difícil ganhar de Fotochart, estou esperando a vitória. Pelo menos vai lutar muito com o favorito. A outra montaria e Data Vênia, que vem beliscando sempre o vencedor, sem ganhar. Só tem feito faturar. Acredito que agora, largando pela linha um, não seja derrotada. E só não chover.

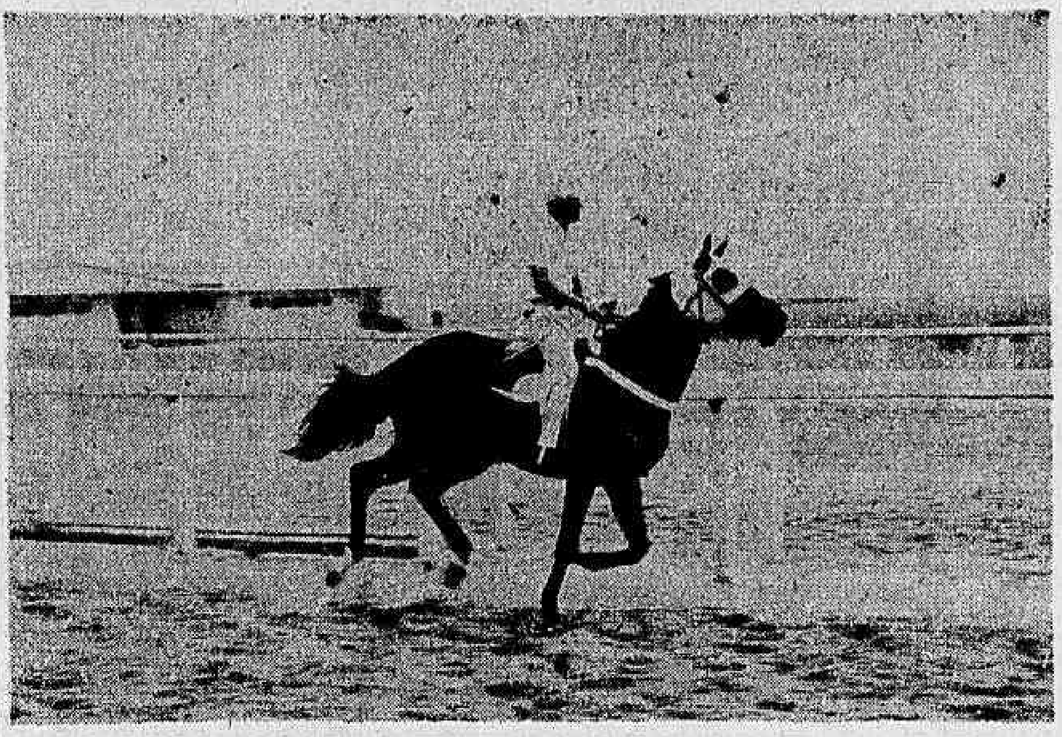
— Não tem mêdo de égua alguma?

— Como não. Sheet é muito perigosa, pois é tão veloz quanto a minha e vai agora no freio do Portilho. Creio que o páreo vá ser resolvido entre as duas.

— Alguma outra montaria?

— Sim, vou dirigir Angolesa no último páreo, mas acho que só um milagre poderá fazer com que derrote as fôrças reais da prova. Aconselho seus leitores a acumularem Maladroit e Data Vênia na ponta e mais no placê, pois colocadas, é certo que ambos chegarão.

O FAVORITO FOLIO



Trabalhou e apronto para ven cer o cavalo do Neco

Aprontos para hoje

1.º Páreo — Forma, J. B. Paulielo — 700 em 43". Fides, D. P. Silva — 600 em 39". Dilca, M. Silva — 700 em 45"1/5. Monteonix, A. Machado — 600 em 40". Fontanella, F. Maia — 360 em 22"3/5. Happy Moon, J. Portilho — 700 em 45"2/5. Eryma, N. Lima — 600 em 38". Pralinete, J. Fagundes — 700 em 46"2/5.

2.º Páreo — Carapálida, O. Cardoso — 600 em 39". Royal Caparty, A. Ramos — 700 em 44". Bomarc, J. Portilho — 600 em 36". Reta oposta. Jubilar, P. Alves — 600 em 3?"7/5. Zut, D. Moreira — 360 em 23".

3.º Páreo — Snowking, A. M. Caminha — 700 em 43". Frisson, F. Maia — 600 em 38". Empoley, M. Silva — 600 em 40"2/5. Don Branco, O. Cardoso — 600 em 39"3/5.

4.º Páreo — Salamandra, J. Portilho — 700 em 47". Eulaia, M. Silva — 600 em 37"2/5. Flora Alíxia, J. Tinoco — 360 em 21"4/5. Emmet, A. Reis — 360 em 23". Pinha, D. Netto — 360 em 23". Fafa, F. Meneses — 360 em 21"2/5.

5.º Páreo — Fólio, J. Portilho — 700 em 43"2/5. Rebelde, P. Alves — 700 em 46"2/5. Sorano, A. Ricardo — 600 em 38". Soldi, M. Silva — 800 em 53". Fragonard, J. Machado — 600 em 37"2/5. Freedon, F. Maia — ?00 em 38". Estigarribia, O. Cardoso — 700 em 44". Messidor, J. Negrelo — 600 em 36". Mastereu, J. Silva — 600 em 38"2/5.

6.º Páreo — Red Eyes, A. M. Caminha — 600 em 39". Mastro, C. A. Sousa — 700 em 49". Maladroit, F. Pereira Filho — 700 em 45"3/5. Disto, A. Ramos — 600 em 37"3/5. Empedan, P. Fontoura — 600 em 37"2/5.

7.º Páreo — Lambujam, J. Sousa — 600 em 39". Sheet, J. Portilho — 700 em 45". Dolce Farniente D. P. Silva — 600 em 39". Data Vênia, F. Pereira Filho — 360 em 23". Fração, M. Silva — 600 em 38"2/5. Gallantry, L. Carvalho — 600 em 36"2/5. Armada, A. Ramos — 360 em 23".

8.º Páreo — Sinoco, J. Portilho — 600 em 38". Mosqueteiro, D. Moreira — 700 em 46". Mister Ede, A. M. Caminha — 600 em 39". Citizen, L. Roberto — 600 em 36". Don, I. Sousa — 700 em 45"3/5. Manche, F. Estêves — 600 em 37". Ourofan, L. E. Castro — 700 em 43"2/5.

9.º Páreo — Volânia, A. M. Caminha — 360 em 23". Ira-Ira, I. Sousa — 600 em 40"2/5. Que Guapa!, M. Silva — 600 em 4?".

ESTREANTE

ENCHANTING — feminino, castanho, nascida em São Paulo em 28 de novembro de 1961, filha de Dragon Blanc e Fontaine — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni Soares de Freitas.

O INCRÍVEL Gravatinha

Numa roda de amigos ali na Praça Santos Dumont, Gravatinha contava um filme em que certa senhora ficava prêsa no elevador, depois havia morte, gente ficando cega, atropelamentos, um filme tenebroso. E com que alegria contava os lances trágicos do filme, sem ao menos notar que o repórter estava entre os que escutavam suas histórias. Só muito depois é que percebeu nossa presença e veio falar em particular:

— Mande seus amigos jogar na dupla onze de Eulaia e Salamandra e deixe o resto por minha conta. Vai ser como num casamento com os noivos lá na frente e os convidados atrás (os "noivos", no caso, são Eulaia e Salamandra).

Cuidado com êles

Carapálida uma pule gostosa

Até agora nada fêz de positivo o cavalo Carapálida que já na última, mostrou progressos, chegando perto depois de um péssimo percurso. Vai correr agora no gramado, onde dizem, melhora um pouco sua produção. Está bonito e firme e, como não há na carreira uma fôrça destacada, ousamos selecionar êste pilotado de Oraci Cardoso. Basta que não seja muito atrapalhado como foi na última que Carapálida pode chegar entre os primeiros. Placê dos melhores e uma ponta convidativa.

Citizen entrou em carreira

Depois do "canter" todo mundo sabia que Citizen não estaria na dupla, pois, galopou algo prêso, e parecia um pouco cheio de carne. Houve uma correria enorme para as duplas sem a chave um, onde estava Citizen, mas o castigo funcionou pois Aracind, que vinha de má corrida, apareceu diferente e formou a dupla. Mesmo gordo, e galopando prêso, Citizen ainda entrou perto, mostrando que, se tivesse uma passada na distância, teria ganho fàcilmente. Acreditamos, assim que na tarde de hoje, sua "chance" seja das mais elevadas. Ganhou aguerrimento, e a turma é a mesma. Tem ainda a seu favor, o fato de ser montado por um aprendiz que vai lhe proporcionar uma descarga de 3 quilos, indo portanto com 55. Gostamos muito do Citizen. Será nossa SALVAÇÃO DA LAVOURA.

Bôca do guichê

Com qualquer tempo, serão corridos na areia, hoje, os dois últimos páreos, em 1.200 e 1.000 metros, respectivamente.

DILCA e FONTANELLA são os melhores nomes na prova inicial.

BOMARC está de volta com ótimo trabalho. E vai de Portilho!

LINCOLIN é ligeiro e pode ganhar logo na partida.

FRISSON, estreante, é um filho de Helíaco, bem movido, Cuidado, portanto.

EULAIA é bem jogada na dobradinha com SALAMANDRA. Na chave um do quarto páreo, estão os melhores jóqueis.

A história do "Imprensa" mostra amplo domínio da jaqueta ouro e costuras azuis. Na prova de hoje a farda do presidente Paula Machado está bem representada por FRAGONARD e FREEDOM, não sendo impossível a confirmação da dupla da casa.

MESSIDOR, na Gávea, ainda não correu tudo o que sabe. Cuidado.

FOTOCHAR perdeu a última na grama, assustando MILHAFRE, e a decisão foi no "fotochart". Agora está na vez.

MALADROIT continua melhorando. Agora vai dar susto.

Continuam as esperanças em SHEET, que vem dando azar na turma.

GALANTRY é muito ligeira. Vale umas pules; melhor no placê.

Foi esquisita a derradeira corrida de CITIZEN. Vamos conferir na tarde de hoje.

ARACIND, vindo de bom segundo, pode ganhar e é pule alta.

IRA-IRA volta escondida, mas estão levando na certa em pista de areia.

Acumuladas do Espião

VENCEDOR: Royal Caparty — Sorano — Fotochar
DUPLAS: 5.º, 12 — 6.º, 13 — 9.º, 12
PLACÊ: Royal Caparty — Snowking — Eulália — Sorano — Fotochar
CABARÉ DOS BANDIDOS: Royal Caparty
DEFENDENDO O DA PASSAGEM: Volânia

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PÁREO — AS 13,45 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Forma, J. B. Paulielo	6 56	L. Ferreira	fôrça	2.º Starita	1.2 AU 75"2/5
" Fides, D. P. Silva	2 56	A. Cardoso	boa ajuda	8.º Divertida	1.6 GL 97"3/5
2—2 Dilca, M. Silva	4 56	O. B. Lopes	grande rival	9.º Divertida	1.6 GL 97"3/5
3 Monteonix, A. Machado	" 56	J. L. Pedrosa	nada e nada	1.º True Vamp	1.4 AU 90"2/5
3—4 Fontanella, F. Maia	3 56	B. Freitas	vai surpreender	3.º Starita	1.2 AU 75"2/5
5 Happy Moon, J. Portilho	" 56	R. A. Barbosa	surprêsa boa	5.º Divertida	1.6 GL 97"3/5
4—6 Eryma, N. Lima	1 56	W. Aliano	ótimo trabalho	Ult. Starita	1.2 AU 75"2/5
7 Pralinete, J. Fagundes	5 56	A. Morales	páreo forte	5.º Starita	1.2 AU 75"2/5

Indicamos: Forma — Adversário: Dilca — Bom azar: Fontanela

2º PÁREO — AS 14,15 H — 1.000 M — Recorde 56"4/5 R. Game — Cr$ 800.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Lincolin, O. F. Silva	3 57	G. Morgado	a confirmar	2.º Escaleno	1.2 AP 75"4/5
" Boceste, P. Fontoura	6 55	Idem	sem "chance"	8.º Bojudo	1.3 AP 84"
2—2 Carapálida, O. Cardoso	* 57	F. P. Lavor	correndo bem	5.º Escaleno	1.2 AP 75"4/5
3 Cabuçu, A. Machado	* 5.	P. Morgado	pule boa	6.º Escaleno	1.2 AP 75"4/5
3—4 R. Caparty, A. Ramos	4 57	G. L. Ferreira	é de grama	5.º El Golea	1.5 GL 91"4/5
5 Bomarc, J. Portilho	5 57	A. Morales	volta bem	Ult. S. Becão	1.2 AL 75"3/5
4—6 Jubilar, P. Alves	* 57	N. Pires	turma fraca	7.º Elmer	1.3 AM 81"4/5
7 Zut, D. Moreira	1 57	W. Alves	espera chuva	7.º Leutenant	1.2 AM 77"2/5
8 Unta, M. Silva	2 57	A. Nahid	de grama	8.º Escaleno	1.2 AP 75"4/5

Indicamos: Carapálida — Adversário: Jubilar — Bom azar: R. Caparty

3º PÁREO — AS 14,45 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Snowking, A. M. Caminha	* 56	A. Araújo	há fé	5.º Masteréu	1.5 AP 95"3/5
2 Iranchan, P. Alves	7 56	G. Feijó	na fila	7.º Kona-Yama	1.3 GL 78"4/5
2—3 Frisson, F. Maia	3 56	E. Freitas	bom trabalho	Estreante	Estreante
4 Empoley, M. Silva	6 56	A. D. Monteiro	melhorou	Ult. Falstaff	1.4 AU 90"
3—5 Venuto, J. B. Paulielo	56	L. Ferreira	vai ser bom	Estreante	Estreante
6 Honey Fool, J. Silva	1 56	P. Abreu	gostamos	6.º Masteréu	1.5 AP 95"3/5
4—7 Don Branco, O. Cardoso	5 56	W. Aliano	pule boa	8.º Silêncio	1.3 GL 78"
8 Empenholando, J. Portilho	56	G. Ulloa	cuidado	7.º Mechant	1.5 AP 95"2/5
9 Val Rocket, H. Vasconcelos	4 56	R. Costa	correndo pouco	8.º Milhafre	1.2 GL 73"3/5

Indicamos: Honey Fool — Adversario: Frisson — Bom azar: Don Branco

4º PÁREO — AS 15,15 H — 1.000 M — Recorde 56"4/5 R. Game — Cr$ 800.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Salamandra, J. Portilho	6 57	W. Alves	na conta	2.º Bela Sicília	1.2 AP 76"3/5
2 Eulaia, M. Silva	* 57	P. Morgado	deve ganhar	1.º Espezia	1.2 GL 72"2/5
2—3 Viável, F. Pereira F.º	* 57	W. Aliano	correu muito	3.º Bela Sicília	1.2 AP 76"3/5
4 Fair Miss, O. Ricardo	* 5.	R. Morgado	cuidado sempre	6.º Quary	1.5 GL 93"2/5
5 Flora Alixia, J. Tinoco	* 57	J. Tinoco	corre pouco	15.º Fabuleuse	1.4 GL 86"1/5
3—6 Emmet, A. Reis	3 57	E. Freitas	melhorada	12.º Alate	1.2 AM 77"3/5
7 Ponderosa, F. Maia	4 57	C. Morgado	tem "chance"	2.º Quary	1.5 GL 93"2/5
8 Piana, D. Netto	3 57	N. P. Gomes	na fila	7.º Bela Sicília	1.2 AP 76"3/5
4—9 Eslinga, A. Ramos	5 57		fôrça		
10 Palmira, P. Alves	1 57		não dá		
11 Fala, F. Menezes	1 57		algo falada		

Indicamos: Viável — Adversário: Salamandra — Bom azar: Emmet

5º PÁREO — AS 15,50 H — 1.500 M — Recorde 89" Dominó — Cr$ 3.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Fólio, J. Portilho	4 56	M. Souza	tinindo	1.º Fragonard	1.5 GL 89"3/5
2 Rebelde, P. Alves	8 56	E. Coutinho	corre pouco	Ult. S. Araby	1.4 AP 97"1/5
2—3 Sorano, A. Ricardo	6 56	J. L. Pedrosa	bom trabalho	3.º Fiapo	1.5 GM 90"3/5
" Soldi, M. Silva	3 56	Idem	tinindo	2.º Fiapo	1.5 GM 90"3/5
3—4 Fragonard, J. Machado	9 56	E. Freitas	em %	3.º Silêncio	1.4 GL 83"3/5
" Freedon, F. Maia	2 56	Idem	atrevido	1.º S. Araby	1.4 GM 88"1/5
4—5 Estigarribia, O. Cardoso	5 56	A. P. Silva	difícil	6.º Vesano	1.3 GM 80"
6 Messidor, J. Negrelo	7 56	E. P. Coutinho	pode surpreender	4.º Silêncio	1.4 GL 83"3/5
" Mastereu, J. Silva	5 56	E. P. Coutinho	boa ajuda	1.º Rei David	1.5 AP 95"3/5

Indicamos: Sorano — Adversário: Soldi — Bom azar: Messidor

6º PÁREO — AS 16,25 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Fotochart, J. Portilho	56	M. Souza	fôrça	3.º Masteréu	1.5 AP 95"3/5
2 Red Eyes, A. M. Caminha	1 56	A. Araújo	na fila	9.º Masteréu	1.5 AP 95"3/5
2—3 Figurão, O. Cardoso	56	R. P. Carvalho	bem perigoso	2.º Estrella	1.2 GL 72"1/5
4 Mastro, C. A. Souza	56	E. Pereira F.º	prejudicado	4.º Figo	1.2 GL 72"1/5
3—5 Maladroit, F. Pereira F.º	56	W. Aliano	é de grama	4.º Mechant	1.5 AP 95"2/5
6 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Disto, A. Ramos	56	J. S. Silva	não dá	6.º Falstaff	1.4 AU 90"
8 Fortunio, J. Marinho	1 56	R. Carrapito	é da areia	Estreante	Estreante
9 Empedan, P. Fontoura	* 56	G. Morgado		6.º Figo	1.2 GL 72"1/3

Indicamos: Fotochart — Adversário: Maladroit — Bom azar: Figurão

7º PÁREO — AS 17,00 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 1.200.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Satisfação, P. Alves	4 56	R. Silva	anda bem	2.º Fianna	1.2 GL 73"2/5
2 Lambuja, J. Souza	9 56	N. Pires	difícil	Estreante	Estreante
2—3 Cheet, J. Portilho	7 56	W. Alves	grande nome	3.º Fusão	1.3 AP 82"
4 D. Farniente, D. P. Silva	6 56	M. Araújo	anda bem	7.º Leipzig	1.2 AM 76"3/5
3—5 Data Vênia, F. Pereira F.º	1 56	F. P. Lavor	gostamos	2.º Fusão	1.3 AP 82"
6 Fração, M. Silva	6 56	P. Morgado	tem falhado	9.º Fusão	1.3 AP 82"
7 Gula, F. Esteves	2 56	Z. Guedes	não dá	9.º Deidade	1.2 GL 72"3/5
4—8 Galantry, L. Carvalho	56	J. S. Silva	difícil	4.º Fianna	1.2 GL 73"2/5
9 Selenia, J. Fagundes	3 56	A. Correa	corre pouco	Ult. Velvetta	1.2 GL 73"
10 Armada, A. Ramos	10 56	R. Morgado	não confirma	7.º Blenda	1.4 AP 90"

Indicamos: Data Vênia — Adversario: Cheet — Bom azar: Satisfação

8º PÁREO — AS 17,35 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 600.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Sinoco, J. Portilho	* 56	W. Alves	bem perigoso	3.º Prefix	1.2 NL 75"2/5
" Mosqueteiro, D. Moreira	* 56	W. Alves	boma ajuda	7.º Prefix	1.2 NL 75"2/5
2 Mister Ede, A. M. Cam.	6 56	W. Meireles	na fila	Ult. Indeciso	1.4 AL 88"2/5
2—3 Citizen, L. Roberto	4 55	F. Abreu	deve ganhar	5.º Prefix	1.2 NL 75"2/5
4 Happy Kid, J. Negrello	56	R. A. Barbosa	difícil	2.º Angarú	1.6 NL 102"2/5
5 M. Gringo, E. Furquim	7 58	F. Costa	correu bem	2.º Flamante	1.3 AP 82"4/5
3—6 Aracind, J. Fagundes	* 56	A. Morales	ia surpreendendo	2.º Prefix	1.2 NL 75"2/5
7 Ice, F. Menezes	1 58	N. P. Gomes	não cremos	Ult. Tulchan	2.2 AP 143"2/5
8 Pelichek, O. Cardoso	* 58	C. Gomez	falado falhou	Ult. Le Galion	1.2 NL 75"2/5
9 L. Soberano, P. Alves	2 56	O. M. Fernandes	está falado	10.º Prefix	1.6 NL 104"4/5
4-10 Don, I. Souza	3 56	E. Freitas	pode repetir	6.º O. Cheque	1.2 GL 71"2/5
11 Fantastic, A. Ramos	* 58	R. Silva	um placê		1.2 NL 75"2/5
12 Manche, F. Esteves	2 56	W. Aliano	trabalhou bem		1.5 AL 97"3/5
13 Ourofan, L. E. Castro	* 58		chegou perto		

Indicamos: Citizen — Adversário: Aracind — Bom azar: Manche

9º PÁREO — AS 18,10 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blameless — Cr$ 400.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Guadalupe, L. Corrêa	* 56	J. L. Pedrosa	é fôrça	8.º Chisanta	1.0 NL 65"
2 Angolésa, F. Pereira F.º	52	W. Meireles	sem "chance"	5.º Todavia	1.0 AL 64"1/5
2—3 Volânia, A. M. Caminha	3 56	A. Morales	bem nos mil	3.º Todavia	1.0 AL 64"1/5
4 Felicia, A. Hodecker	1 58	J. Coutinho	na fila	4.º Todavia	1.0 AL 64"1/5
3—5 Renânia, F. Menezes	3 56	W. Alves	lameira	Ult. Todavia	1.0 AL 64"1/5
6 Ira-Ira, I. Souza	2 56	F. P. Lavôr	uma surprêsa boa	8.º Chinelo	1.2 AL 77"1/5
4—7 Exedra, M. Maia	* 54	W. Pedersen	difícil ainda	Ult. S. Yard	1.5 AP 97"2/5
8 Que Guapa, M. Souza	* 60	O. J. M. Dias	vale placê	5.º Hedrinha	1.3 NL 84"1/5
" Rivabela, M. Andrade	4 58	O. J. M. Dias		7.º Todavia	1.0 AL 64"1/5

Indicamos: Guadalupe — Adversário: Volânia — Bom azar: Renânia

Bauer: hoje não será "João"

Botafogo sem Garrincha joga contra o Fluminense

Fluminense e Botafogo jogam, na tarde de hoje, no Estádio do Maracanã, a penúltima partida da Taça Guanabara, sendo que o clube alvinegro, em caso de vitória, estará dando um grande passo para a conquista do título, pois jogará a partida final contra o Vasco da Gama, com a «chance» de empatar para ser campeão. O quadro tricolor nada mais aspira na Taça Guanabara, podendo atuar, tranqüilamente, na tarde de hoje.

O Botafogo se empatar na tarde de hoje ficará em igualdade de condições com o Vasco, sendo que em caso de derrota bastará o empate para o clube cruz-maltino. O time dirigido por Daniel Pinto esta invicto na Taça Guanabara e no jôgo de hoje jogará desfalcado de Garrincha que não recuperou-se da contusão da partida anterior contra o Flamengo.

O jôgo de hoje tem início previsto para as 15,15 minutos, sendo que haverá uma partida preliminar entre América e Fluminense valida pela Taça Lamartine Babo em que o Flamengo já conquistou o título antecipadamente.

Dúvidas no Flu

O técnico Tim ainda re- jogadores que irá lançar na ponta direita e ponta de lança e sòmente na manhã de hoje decidirá pelo jogador que vai entrar no quadro principal do Fluminense. Amoroso e Carlinhos disputam a ponta direita, enquanto que Antunes e Evaldo brigam pela posição de ponta de lança para a raitda desta tarde.

Garrincha de fora

Na manhã de ontem, Garrincha foi submetido a teste de campo durante 15 minutos, tendo sentido os músculos da coxa direita, deixando o técnico Daniel Pinto preocupado para escolha do seu substituto. O Dr. Lídio Toledo após apurado exame no ponteiro alvinegro determinou o seguinte tratamento: fôrno e ondas-curtas diàriamente, durante 30 minutos. Daniel Pinto lançou Roberto e Bianchini pela direita fazendo entrar Oton na ponta esquerda durante o treino de 25 minutos na manhã de ontem, em General Severiano, quando os titulares venceram por 2 a 0, gols de Jairzinho e Sicupira. O treinador botafoguense deixou para decidir sôbre a escalação do substituto de Garrincha momentos antes da partida, tendo gostado da atuação de Oton e Roberto pelas pontas no treino de ontem, dizendo que não quer acabar com o "duo" de pontos de lanças Sicupira e Jarzinho que vêm jogando bem.

As equipes prováveis para a partida de hoje entre Botafogo e Fluminense é a seguinte:

BOTAFOGO: Manga; Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Airton e Gérson; Roberto ou Bianchini, Sicupira, Jairzinho e Oton ou Roberto.

FLUMINENSE: Édson; Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Oberdan e Denilson; Amoroso ou Carlinhos, Antunes ou Evaldo, Joaquinzinho e Gilson Nunes.

Garrincha hoje não vai encontrar "João"

RONDA dos FATOS

1 — O presidente Nelson Vaz Moreira, do Fluminense, está bastante irritado com dois dos muitos jornalistas que fazem a cobertura do clube, afirmando que têm escrito inverdades.

2 — Disse o presidente: "O Fluminense é um clube que sempre deu ao seu treinador, tranqüilidade para trabalhar e para colhêr resultados.

3 — Jamais interferimos no trabalho de quem quer que seja e não admitimos que qualquer outro faça uma coisa dessa.

4 — Notícias tendenciosas são agora divulgadas de que vetamos a entrada de um jogador na equipe e que assim estamos agindo, para que o treinador Tim peça demissão.

5 — No Fluminense, quando não mais desejamos um técnico na direção de nosso quadro, tão simplesmente o chamamos e conversamos, despedindo-o depois.

6 — Afirmo, como presidente do tricolor, que o técnico Tim está mais que prestigiado e seu trabalho é aplaudido por nós, pois conhecemos bastante sua capacidade.

7 — No Fluminense, não interferiremos nunca no trabalho do técnico e Tim colocará em campo o atleta que quiser", concluiu o Sr. Nelson Vaz Moreira.

8 — Tim, ao saber do último comentário do noticiário esclareceu: — "Puxa, como torcem infelizes. Logo no Fluminense, que eles querem fazer 'ondas'".

9 — Daniel Pinto, como treinador do Botafogo, declarou que "escrita" não funciona em futebol e que se a lógica, que também não funciona muito, vigorar, seu time ganha bem do Fluminense.

10 — Reyes, Capitão, Gaspar, Paulo Borges e agora Fifi, reforços "certos" para o América. Mas qual finalmente, será contratado?

11 — Daqui a pouco, aparece um tal de Quinquim do "Arranca Toco" e o Braune, animado que o rapaz é de seleção, contrata. Depois, fica na reclamação.

12 — Depois eu conto. Uma organização especializada em trazer jogadores do uruguai para o Rio e vice-versa, está bem montada, [illegible] verificações para contar com precisão. A idéia é boa.

13 — José da Gama já retornou à Europa. Disse que vai vender para o Velho Mundo mais uns 3 jogadores. [illegible]

14 — Comentário na porta do Cineac. [illegible], voltou o tráfico escravos. Só que agora são brancos, pretos e mulatos.

15 — A coisa anda tão feia no Flamengo que tem gente dizendo que o Fadel Fadel, quando voltar não reassumirá a presidência.

16 — Pelo jeito, vão tacar um "Ato Institucional" no atual presidente.

17 — A principal meta da Oposição no Flamengo é "degolar" o Aristóbulo Mesquita. Não escapa de maneira nenhuma, se a oposição ganhar as eleições na Gávea.

18 — O Engenheiro Veiga Brito, muito falado para a presidência do Flamengo, visitando o vestiário após cada [illegible]

19 — Um malicioso e gozador foi logo afirmando: "Eh, pessoal, o homem já está em campanha eleitoral".

20 — Engraçado, os atuais candidatos à governança da Guanabara ainda não declararam seus times. Pelo jeito, não tem nenhum flamengo, pois já teriam se declarado.

21 — Clubes que ficariam bem para alguns candidatos: "Zarur Bangu. Luta ante o final e perde o título na [illegible]. Bonsucesso. Não quer sair para a segunda divisão. Vez por outra vai bonito. Ganhar o título, nunca.

☆ Geraldo Serrano

Reeleição de M. Lopes está em perigo total

Periga a reeleição do Sr. Manuel Joaquim Lopes à presidência do Vasco, com a atitude da "Tradição Vascaína" em não querer examinar com boa vontade a proposta enviada pelos líderes da Velha Guarda pela confecção de uma única chapa para concorrer às próximas eleições ao Conselho Deliberativo do clube, na qual a corrente majoritária entraria com 160 nomes, ficando para a minoria um total de 40 nomes.

Na última reunião realizada pela "Tradição" nos escritórios do conselheiro Alves de Brito, foi estudada a proposta da Velha Guarda, que trazia a responsabildade do benemérito José do Amaral Osório, amigo pessoal do presidente Lopes, ficando acertado que a "Tradição" aceita firmar, em bases sólidas, a paz que reina no Vasco, mas sem abrir mão do direito de apresentar sua chapa composta apenas por homens militantes nessa corrente partidária.

Desconfiança

Discutindo a proposta da Velha Guarda, e dentro dos princípios estabelecidos pelo presidente Lopes, de que se vier a aceitar sua reeleição só o fará tendo por base a "Tradição" fazendo a maioria absoluta no Conselho Deliberativo, os líderes da corrente majoritária voltaram as costas para o apêlo de paz feito pela Velha Guarda.

Nas discussões os líderes da "Tradição" firmaram-se na tese de que, aceitar a inclusão de 40 membros da Velha Guarda na chapa da "Tradição" seria correr o perigo de enfraquecer suas fileiras, perdendo 40 votos, e nas eleições ter a surprêsa de ver surgir uma chapa da Velha Guarda, ou com outro nome, reunindo sòmente homens na corrente minoritária, e assim ter que enfrentar as batalhas do Conselho com apenas 120 nomes contra 80, ficando sem a maioria absoluta e sempre na dependência do comparecimento de todos os seus conselheiros.

Os líderes da "Tradição" justificam seu ponto de vista com fatos de um passado ainda recente, nos quais a "Tradição" também aceitou uma proposta de paz e acabou sendo surpreendida ao se ver envolvida em uma manobra política. No próximo dia 16, quando a "Tradição" realizará sua primeira grande convenção de pré-eleição, o assunto será discutido estando quase certo, no entanto que será vetada a pretensão da Velha Guarda, da elaboração de chapa única, mesmo que isso resulte em perigo para a reeleição do presidente Lopes.

Enquanto isso, os líderes da Velha Guarda procedem em seu trabalho de catequização do presidente para que êste aceite sua reeleição. Quando soube que Lopes tinha em mãos um atestado médico condenando sua vida agitada e determinando que se ausentasse o mais ràpidamente da presidência do clube, o Sr. Ciro Aranha, benemérito, várias vêzes presidente do clube, e considerado a bandeira da Velha Guarda e do Vasco de suas melhores épocas, foi ao presidente e disse que, se preciso provaria ser falso até mesmo o atestado, mas que não aceitaria uma desistência de Lopes à reeleição.

Até o dia da convenção tradicionalista, os entendimentos vão prosseguir, havendo inclusive, grande expectativa no Vasco pelo pronunciamento oficial do presidente Manuel Joaquim Lopes, abordando em têrmos firmes e definitivos a sucessão presidencial, e estabelecendo uma posição final para seu nome como candidato ou não, ao biênio 1966.67 quando o clube estará em sua mais importante campanha, a construção da sede social-esportiva-administrativa da Av. Presidente Vargas, cujos terrenos estão para serem liberados pelo Governador da Guanabara, graças a ação do atual presidente vascaíno.

Cariocas nos Estados

Sem contar com sua principal figura e artilheiro Célio e o meia Lorico, o Vasco da Gama se exibe hoje, no Estádio "Lindol Monteiro», na capital piauiense, tendo como adversário o onze do River Atlético Clube, que é uma das duas maiores fôrças do futebol piauiense. O quadro formará com: Gainete, Joel, Brito, Fontana e Ari, Maranhão e Oldair Luisinho, Mário, Saul e Zèzinho.

América, em Macaé

Para enfrentar uma seleção constituída dos melhores jogadores de Macaé, estará se exibindo aqui, a equipe titular, do América, do Rio de Janeiro exibição essa que é esperada com o maior interêsse pelos aficionados macaeenses.

Bonsucesso em Niterói

Lourival Lorenzi escalou o onze americano, que formará assim: Ari, Jorge, Alemão, Leônidas e Casemiro; Amorim e Miro; Zuino, Zèzinho, China e Ramon.

O quadro do Bonsucesso, do Rio de Janeiro, estará se apresentando, hoje, nesta capital, contra um selecionado fluminense. O encontro poderá agradar, devendo ser assistido por númeroso público.

Placar esportivo

"TAÇA GUANABARA"
Em Maracanã — Fluminense FC x Botafogo FR.

CAMPEONATO PAULISTA
No Morumbi — Corintians x Santos. Em Santos — Portuguêsa x São Paulo. Em Ribeirão Prêto — Botafogo x Portuguêsa de Desportos. Em Presidente Prudente — Prudentina x Noroeste. Em Sorocaba — São Bento x Comercial. Em Rio Prêto — Palmeiras x América. Em Campinas — Guarani x XV de Piracicaba.

CAMPEONATO GAUCHO
Em Pôrto Alegre — Grêmio x Internacional. Em Pelotas — Pelotas x Rio Grande. Em Nôvo Hamburgo — Floriano x Aimoré. Em Bagé — Juventude x Guarani.

CAMPEONATO ESTADUAL CATARINENSE
Em Florianópolis — Avaí x Figueirense.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO
Em Recife — Esporte x América.

CAMPEONATO CAPIXABA
Em Vitória — Santos x Americano. Em Vila Velha — Ferroviária x Atlético. Em Rubens Gomes — Santo Antônio x Caxias.

CAMPEONATO PARANAENSE
Em Curitiba — Britânia x Operário. Palestra x Seleto. Em Paranaguá — Rio Branco x Ferroviário. Em Castro — Caramuru x Atlético. Em Ponta Grossa — Guarani x Primavera

VII TAÇA BRASIL
Em Belém — Clube do Remo x Náutico. Em Campina Grande — Campinense x Vitória, da Bahia.

CAMPEONATO DE CACHOEIRO
Em Cachoeiro — Muqui x Progresso. Cachoeiro x Capixaba. Comercial x Estrêla.

CAMPEONATO PAULISTA DA PRIMEIRA DIVISÃO
Série A
Em Guaratinguetá — Esportiva x Ferroviária. Em Bragança Paulista — Bragantino x Ponte Prêta. Em Taubaté — Taubaté x XV de Jaú.
Série B
Em Franca — Francana x Taquaritinga. Em Osvaldo Cruz — Osvaldo Cruz x Santacruzense. Em Barretos — Barretos x Rio Prêto. Em Batatais — Batatais x Jaboticabal.

CAMPEONATO CEARENSE
Em Fortaleza — Fortaleza x Calouros do Ar.

AMISTOSOS
Em Teresina — CR Vasco da Gama x River AC. Em Macaé (RJ) — América do Rio x Seleção local. Em Belo Horizonte — Seleção Mineira x Olímpico, de Barbacena. Em Salvador — Piri-Piri x Guarani. Em Araguari (MG) — Fluminense, local x Nacional. Em Niterói — Seleção local x Bonsucesso, do Rio.

Trabalhador! Grave a lição do pequeno acidente de hoje. Lembre-se de que êle poderá matá-lo amanhã

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para os industriários

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de utilidade privada sita na Praça Mário Nazare n.º 52 São Cristóvão telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos, ali internados. Dirigir-se ao local à Irmã Superiora.

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

Marli e Heleninha, valôres positivos do Brasil

Estrêlas do Brasil: prontas para brilhar

— O selecionado brasileiro feminino para o X Campeonato Sul-Americano fará uma exibição, hoje, no Clube Suruí, quando realizará, na quadra local, um treinamento intensivo sob a orientação do técnico Ari Vidal. Estarão em ação Angelina, Nelci, Nilza, Maria Helena, Heleninha, Norminha, Marli, Neuci, Luigina, Nadir, Lais e, possivelmente, Marlene, ainda em fase de recuperação. O programa de treinamento das brasileiras prevê para amanhã e têrça-feira treinos no ginásio do Tijuca, de 15 às 17 horas e na quarta-feira, véspera da abertura do Sul-Americano, treino-reconhecimento no Maracanãzinho.

Birô

O X Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol tem o seu início fixado para o dia 2 de setembro quando no Maracanãzinho desfilarão a partir de 20 horas tôdas as representações participantes, registrando-se em seguida as solenidades de praxe como o juramento de atleta, abertura do certame pela mais alta autoridade presente, Hino Nacional, Hino da Cidade, desfile final e encerrando o jôgo inaugural Brasil x Equador.

Chegaram ontem, às 18 horas, as seleções do Peru e do Equador, que vão tomar parte no X Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, que se iniciará no dia 2 de setembro, no Maracanãzinho.

As duas delegações foram recebidas por autoridades da CBB e elementos do Birô de Imprensa, dirigindo-se mais tarde para os hotéis Regina e Nôvo Mundo, onde ficaram respectivamente, equatorianas e peruanas.

Notícias

O Eng. Enaldo Cravo Peixoto não pôde comparecer ao almôço programado para ontem, no Hotel das Paineiras. Presentes os elementos da Comissão Técnica do Selecionado mais o Sr. Ivã Raposo além de jornalistas.

As jogadoras Renata, Rosália, Amelinha e Ritinha, que foram dispensadas do selecionado, estiveram presentes e receberam medalhas de ouro, como homenagem da Confederação pelos bons serviços. As quatro jogadoras serão re-convocadas para os jogos pela Europa.

Flamengo: campeão carioca de juvenil

O Flamengo sagrou-se Campeão Carioca de Juvenis, ontem à tarde, ao derrotar, na Gávea, o Fluminense, por 3x4, com a vitória do Vasco sôbre o Botafogo, por 1x0, em General Severiano. Os gols do Flamengo foram marcados por César, aos 6 minutos do primeiro tempo, Clair aos 23, e Rodrigues aos 30 minutos da etapa final.

O Flamengo alinhou Ivã; Merinho, Gilson, Itamar e Rui; Derci e Juarez; Clair, João Daniel, César e Rodrigues. O Fluminense com Squarizzi; Pedro Omar, João Francisco, Válter e Pedrinho; Mansur (Ivã) e Adalberto (Rui); Sidney, América, Gilson, Puskas e Paulo Braga. O juiz Antônio Viug, auxiliado por Carlos Costa e Armindo Tavares, com boas atuação. A arrecadação somou Cr$ 536.200.

Fla melhor

A equipe rubro-negra estêve, desde os primeiros minutos de jôgo, bem melhor que o Fluminense, que se mostrava um tanto receoso. O Flamengo tinha tudo de bom, ataque, meio-campo e defesa, enquanto o Fluminense não acertava nos seus ataques, e muito menos nas defesas.

No Flamengo, a melhor figura foi Juarez, que estêve numa tarde excelente, seguido de Clair, muito bem, autor do segundo gol e Rodrigues, que driblou muito. O goleiro Ivã não chegou a ser forçado porque os quatro zagueiros rubro-negros não deram "chance" aos atacantes tricolores.

A nota triste nesse Fla-Flu, foram as expulsões feitas pelo juiz Antônio Viug, acertadamente. Foram expulsos César, autor do primeiro gol e João Francisco, do Flu, aos 20 minutos da primeira etapa por troca de pontapés.

Outros resultados

Completando a última rodada, foram obtidos os seguintes resultados: Vasco 1 X 0 Botafogo em General Severiano; Bangu 2 X 1 América, em Moça Bonita; Bonsucesso 3 X 0 Olaria em Teixeira de Castro; Campo Grande 1 X 1 S. Cristóvão, em Ítalo Del Cima, e Portuguêsa 1 X 2 Madureira, na Rua Bariri.

Oposição sistemática

Pode parecer uma campanha sistemática desta página esportiva para com o Flamengo. Seria até, e isto não é mentira nem chega a ser "puxassaquismo", uma autêntica imbecilidade de um periódico, fazer campanha contra um clube da popularidade do Flamengo. É anticomercial, até. O que existe entre esta página e o Flamengo é apenas o compromisso de bem informar aos torcedores, àqueles que, na realidade FAZEM o Flamengo. Não existe um DC órgão oficial da oposição do Sr. Fadel Fadel, como me disse o Flávio Soares de Moura. Tanto não há, que franqueei as nossas colunas para que o Fadel, enfim a situação, pudesse se explicar rebater o que a oposição diz. Há porém, certos fatôres que nos chegam, que não podem ficar encobertos. Seria desservir ao esporte e, principalmente neste caso, ao próprio Flamengo. Soubemos que a situação do clube, no que se refere às finanças é das piores. Para a sua viagém a Cádiz, foi feito empréstimo em banco em mãos de um excraque e com o Sr. Gunnar Goranson. O dinheiro de Marcial, foi para pagar a fôlha de vencimentos que estava atrasada. Nota-se então que as coisas não andam bem. Por outro lado, há mocinhos na Gávea que são os "mais elegantes", que vivem nababescamente, num paradoxo muito grande com a situação do clube. Não acho que seja nada demais tomar-se dinheiro em banco ocupar-se amigos — sobretudo ex-jogadores — e dirigentes, para "safar onça". Não é anormalidade, se levarmos em conta o futebolcomércio que é, na expressão escorreita do têrmo, a vida do nosso chamado "esporte-rei" O que me preocupa, é o modo contínuo da situação ruim porque passa o clube da Gávea. Não se pode escrever bem não se pode elogiar, não se pode dizer algo de bom para com o Flamengo de HOJE. Isto, para quem vive em imprensa esportiva há muitos anos, não passa de uma verdadeira tristeza. O Flamengo precisa voltar a vencer, já dissemos isto, por escrito. Os homens precisam se unir. Não me interessa que Reinaldo ache que Fadel é isto ou aquilo. Que Fadel não goste de Reinaldo, achando-o feio. Pouco se me dá: barulho de "branco". O que me importa é a tristeza espadanada no rosto dos torcedores, muitos dos quais amigos íntimos, que já estão de cabeça baixa, vendo a situação porque passa o clube. Podem sacar que o Fluminense vive numa época de "vacas magras" no campo esportivo mas há um respeito total entre os homens das Laranjeiras e os resultados adversos não se refletem como decepções: simples reveses. No Flamengo, a coisa é de alto a baixo: perde em campo, perde em união perde, enfim, em tudo. Isto é o que acha o DC. Isto é o que pensa o pessoal da sua página esportiva. Não creio que estejamos sendo órgão da oposição de Fadel Fadel. Somos da oposição total declarada, sistemática, à desorganização que vive por lá.

☆ Carlos Lima

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do nôvo DC

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 29, e segunda-feira, 30 de agôsto de 1965

Vinícius criou, banhistas elegerão

Com muito entusiasmo, os banhistas de Ipanema deram início ontem, pela manhã, com a presença da Rainha do IV Centenário, Solange Dutra e do Secretário de Turismo da Guanabara, à escolha da Garôta de Ipanema-65.

Cêrca de mil pessoas acompanharam a apresentação da única candidata inscrita, Srta. Elizabeth Helena Braga, apresentada pelo cineasta Roberto Farias.

Um choque da PM impediu o trabalho dos repórteres e a aproximação dos populares, ameaçando-os.

Candidata

Elizabeth Helena Fraga é estudante da PUC, onde cursa o terceiro ano de Filosofia

Apresentada por um grupo de cinema, pròvàvelmente a bela concorrente será oficialmente representante de um dos clubes da Zona Sul, ao que se informa.

Em conversa com a reportagem do DC, afirmou que já participou no ano passado do concurso "Miss" Guanabara, tendo na ocasião representado o Fluminense.

Concurso

O concurso Garôta Ipanema-65, que oferecerá à vencedora um prêmio de um milhão de cruzeiros e viagem aos Estados Unidos, terá seu encerramento no mês de novembro e foi inspirado na famosa música do poeta Vinícius de Morais, hoje sucesso internacional.

O Secretário Enaldo Cravo Peixoto afirmou que depois de verificar que os americanos amam a música "Garôta de Ipanema" e pensam que existe um determinado tipo de mulher brasileira, com êste nome resolveu lançar o concurso.

Na próxima quarta-feira será realizada na Secretaria de Turismo uma reunião para resolver sôbre o local do desfile.

Portuguêses mostram Rio aos de lá

Firmas de origem portuguêsa ofereceram aos 200 trabalhadores que vieram, como turistas, entre os turistas do "Príncipe Perfeito", um passeio gratuito a Copacabana e outros pontos do Rio. Em ônibus especiais, visitaram também o Retiro dos Velhinhos, da Beneficência Portuguêsa, o Atêrro da Glória, a Quinta da Boa Vista, o Campo do Vasco e foram homenageados no sítio do industrial José Salgueiro, com um churrasco. Cada um turista ganhou uma lembrança e outros objetos sorteados.

Chegou o "jazz", com Paul Winter

Paul Winter está no Rio, desde ontem. Seu sexteto é a melhor banda de "jazz" dos Estados Unidos, formada por universitários. O conjunto é constituído dêle, como sax alto; Bob Pierson, sax barítono; Frederick Waits, bateria; Pat Rebillat, piano; Midge Pike, contrabaixo, e Jim Dipasquale, sax tenor. Trazem um grande sucesso, o disco "Rio", gravado no Brasil por Luís Bonfá, Roberto Menescal e Luizinho Eça: 100 mil cópias já foram vendidas nos Estados Unidos. Têrça, quarta e quinta-feira êles estarão inaugurando a Sala de Concertos Cecília Meireles, na Lapa (antigo Cine Colonial).

As rosas vermelhas de Tereza

Da profissão de contadora de banco à de cantora de sucesso, a campista Teresa Kuri ganhou três rosas vermelhas: a primeira, de sua mãe, por ter concluído o Curso Ginasial; a segunda, de um menino, que a ouviu cantar "La Violetera" numa festa de caridade para crianças defeituosas; e a terceira, quando saiu do concurso "Um Cantor Por Um Milhão" disputado entre quase mil candidatos. Teresa foi um dos seis primeiros colocados.

Hoje Teresa faz sucesso com um disco classificado entre os quatro mais vendidos do País. Enquanto espera coroar sua carreira com melhores oportunidades, a môça de Campos aguarda também a quarta rosa vermelha "que virá do meu amor, muito vivo e meu conhecido mas que não devo dizer quem é".

Vindita no Presídio: detento mata detento

O presidiário Eugracíbio Bruno de Almeida foi assassinado, ontem, com oito facadas por Cristiano Oliveira, durante uma partida de futebol de salão, na Penitenciária Professor Lemos de Brito. Momentos após o crime, Cristiano apresentou-se ao guarda penitenciário Armando Lóssio e disse: "Lavei a honra de minha irmã com sangue".

Durante as investigações, as autoridades da 8.ª Delegacia descobriram que, há tempos, vítima e criminoso tinham uma rixa, porque Eugracíbio tentava conquistar a jovem Hilta Paula de Oliveira, irmã do criminoso. Interrogado, Cristiano acabou por contar que há tempos procurara vingar-se de Eugracíbio, mesmo quando ambos estiveram cumprindo pena na Colônia Penal, na Ilha Grande.

Perigosos

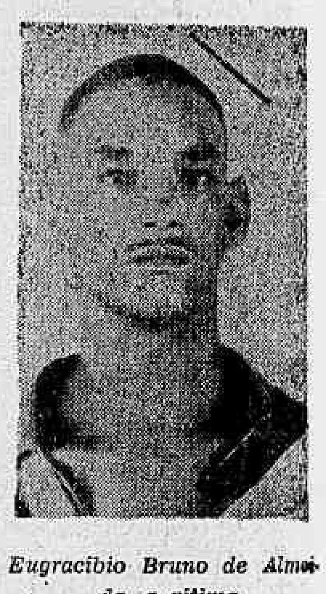
Vítima e criminoso integravam uma poderosa quadrilha de assaltantes que, durante muito tempo, deu trabalho à Polícia carioca. Todavia, Eugracíbio conseguiu escapar e tentou violentar a jovem Hilta, irmã de Cristiano. Êste, apesar de prêso, soube do atentado e jurou a vingança que foi consumada ontem.

Anteriormente, ambos cumpriram pena na Colônia Penal, quando houve violenta briga entre os dois. Apartados pelos demais detentos, o entrevêro não teve maiores resultados, até que foram separados, indo Eugracíbio para a Penitenciária Lemos de Brito.

Investigações

As autoridades da 8.ª DD abriram inquérito para apurar as circunstâncias pelas quais o criminiso conseguiu a arma do crime. Era voz corrente, entretanto, entre os presos que, ou um ou outro iria ser assassinado. Na hora do crime a vítima assistia a uma partida de futebol de salão e ainda notou a presença do criminoso que, apesar da luta corporal entre êles, acabou sendo assassinado com 8 estocadas.

Cristiano Oliveira, o criminoso



Eugracíbio Bruno de Almeida, a vítima

Editor diz por que livros sobem preço

POR QUE PREÇOS SOBEM

O Professor Vítor Mussumeci, diretor da Editôra Brasil, disse, ontem, ao DC, na enquete que estamos fazendo sôbre a indústria do livro, que «o editor não é um filantropo; é alguém que se propõe a uma atividade industrial e dela, naturalmente, procura obter os resultados que qualquer empreendimento honesto permite».

E afirmou mais: «Periòdicamente, o assunto do livro didático desperta a atenção da opinião pública, com críticas a dois pontos principais: preços elevados e mudança constante dos compêndios escolares. Somos acusados de «exploração desenfreada» e «imoderada ganância». Mas, na verdade, não há nada disso».

Preços

"Quanto aos preços — explica o Prof. Mussumeci — é bom ponderar que a indústria editorial não é grande indústria. Tem mercado modesto e é constituída por algumas dezenas de organizações que se mantêm graças a muito gôsto pela arte e muitos sacrifícios para enfrentar o preço do papel e da mão de obra, despesas de fretes e de distribuição, custo de máquinas e de matérias-primas e riscos de comércio, que se medem pelos inesperados encalhes e pelas bruscas mudanças de programas e de leis educacionais. O livro, tem hoje prêço que há cinco anos não se supunha pudesse alcançar. Observe-se, porém, que isto não ocorreu apenas com o livro. Aí estão os jornais que por êsse tempo custavam ...... Cr$ 5,00 e hoje custam 80 ou Cr$ 100,00. A eliminação do subsídio para o papel de imprensa foi a causa primordial de tão grande elevação de preços. Tal como o jornal, o livro é feito de papel. E como aquêle arca hoje com o ônus de investimentos substanciais. Tudo em nossos dias é caro, desde a mão de obra até a tinta ou a cola que se aplica no volume. Como admitir que o livro, resultante de uma soma de elementos de preço alto, possa ser vendido por quantia inferior às condições de fabrico e distribuição?"

Mudança de compêndios

— "No que tange ao tema de freqüêntes mudanças de compêndio — continuou — vale ponderar que com a vigência da Lei de Diretrizes e Bases, — efetuadas as mudanças ditadas pelas alterações de currículos — já se começa a observar a estabilização desejada na adoção dos manuais escolares. Explica-se: não há mais programas rigorosamente enumerados e de uso compulsório. Isto quer dizer que os livros ora publicados deixam de seguir normas que não podiam ser desobedecidas, sob pena de não receberem aprovação da antiga Comissão Nacional do Livro Didático. Tais normas, é sabido, sofriam alterações freqüentes, fato que obrigava autores e editores a modificações constantes no conteúdo dos compêndios. A estabilização será relativa de vez que, — tal como ocorre em todos os países do mundo, — os manuais didáticos não podem deixar de sofrer as modificações impostas pela evolução de conhecimentos técnicos e científicos.

Medidas oficiais

"Quanto a medidas oficiais — disse concluindo — visando ao barateamento do livro em geral, todos sabem que as estudadas, sugeridas e programadas providências oficiais não tiveram até hoje, a eficácia desejada. Uma apenas, faça-se justiça, beneficia o livro na maioria dos Estados da Federação: a que o isenta do Impôsto de Vendas e Consignações. (A título de registro, importa ressaltar que no vizinho E. do Rio, — em que pesem o número de analfabetos e as repetidas proclamações de cruzadas contra o analfabetismo, — uma simples cartilha de primeiras letras traz aos cofres públicos receita correspondente a quase dez por cento do seu valor de venda).

Subsídios e créditos a emprêsas particulares, verbas para entidades públicas que, como aquelas, atuam no campo editorial, facilidades aduaneiras para importação de maquinaria, isenções de impostos, taxas postais reduzidas, tarifas de fretes compatíveis à finalidade nas emprêsas de viação do Estado, e medidas que facilitem a aquisição de livros por preços acessíveis (entre estas lembramos a criação de cooperativas escolares, prática educativa esquecida pelos dirigentes do ensino) —, tudo isto são providências factíveis a curto prazo e que, apesar de algum ônus para os recuperantes cofres nacionais, justificam de modo concreto a idéia de que "o ensino é matéria de salvação pública" ou de que "do preparo da nossa juventude depende o progresso do País."

Prof. Vitor Mussumeci

Psicoterapia fará jornada

A III Jornada Brasileira de Psicoterapia, promovida pela Sociedade de Grupoterapia Analítica do Rio de Janeiro, será realizada nesta cidade, no período de 3 a 7 de setembro. O encontro reunirá mais de 500 participantes de todo o País, entre médicos, assistentes sociais, sociólogos e até leigos.

"O planejamento do encontro foi todo êle feito por psiquiatras que, além de adotar o tratamento individual, aplicam a Psicoterapia sôbre grupos humanos uma prática que consideram consagrada pelos bons resultados, não só na parte terapêutica, como, ainda, em seu lado educacional" — disse, ontem, ao DC, o Dr. Júlio dos Santos, presidente daquela entidade.

ABSOLVIDO

O Tribunal do Júri absolveu ontem, por 5x2 o jovem Rogério Lincoln Guimarães Germano (foto) que matou o General Antônio Pereira Lira no dia 23 de agôsto de 1963, no apartamento 302 do edifício 232, em Copacabana.

A sentença foi proferida às 2 da manhã, depois de 26 horas de debates.

Os jurados aceitaram a tese da "legítima defesa da honra", defendida pelos Advogados de defesa, Milton Sales e Marcelo Alencar. Rogério Guimarães, que está na Casa de Detenção desde a época do crime, vai esperar a decisão final, porque a promotoria pública apelou.

FRONAPE fura lei

O secretário do Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante disse ontem ao DC ser ilegal a exigência da direção da Frota de Petroleiros para a realização de plebiscitos visando a saber, de seus empregados, se adotam ou não os resultados da Primeira Convenção de Trabalho.

A entidade de classe vai tomar providências para resguardar os seus direitos, que julga, de acôrdo com a última assembléia extraordinária, contrária aos interêsses da corporação.

Gassman vem ao Rio

O ator Vitório Gassman estará no Rio no próximo dia 6, quando se exibirá, juntamente com outros artistas italianos, entre êles Paola Pitagora, no Teatro Municipal. A apresentação é parte dos festejos comemorativos do IV Centenário do Rio.

Na ocasião, uma nova forma de espetáculos será apresentada ao público da Guanabara, a "Solitudine", que é uma representação teatral, na qual os artistas se apresentam individualmente, recitando, cantando ou tocando.

Além de Vitório Gassman e Paola Pitagora, também se exibirão o ator Luciano Lucignani e Fred Bongusto e seu conjunto.

Iaiá: dinheiro não impede casamento

Dona Iaiá Silveira, presidenta e fundadora da Associação das Donas de Casa, acha que o "dinheiro não é impecilho para o casamento, quando a dona de casa sabe viver dentro de seu orçamento». Disse ainda, que a mulher deve permanecer em segundo plano, sempre ajudando o homem e, indiretamente, a humanidade.

Ontem às 17 horas, a Associação das Donas de Casa, comemorou o seu vigésimo terceiro aniversário. Houve coquetel no Automóvel Clube do Brasil.

IAIA SILVEIRA

Iaiá

Foi em 1942, em conversa com Dona Nini Miranda, que Dona Iaiá resolveu fundar a Associação, pois sentia que as donas de casa não tinham apoio algum, especialmente do comércio, onde eram mais exploradas. «Aos poucos fomos nos tornando conhecidas dos comerciantes e temidas por êles. "Qualquer problema de dona de casa acabava nos ouvidos de D. Iaiá e D. Nini, que prontamente se propunham a resolvê-lo. Além de projetar a dona de casa contra o abuso de alguns comerciantes a Associação possui um abrigo para môças trabalhadoras, na Rua Hadock Lôbo, na Tijuca. Suas 3 mil associadas trabalham no assistência social.

Dona Iaiá já foi jornalista e escrevia uma coluna, num matutino do Rio. É paulista. Crê que a «mulher deve sempre se colocar em segundo plano, ajudando o marido em tudo». É de opinião que a mulher só deve trabalhar em caso de muita necessidade. Não aponta o problema financeiro como a principal causa da dissolução do casamento e afirma que a mulher deve saber viver de acôrdo com o orçamento do marido, «eterno chefe por ser o "tesoureiro» da casa.»

Greve

Com uma cêsta de flôres que lhe mandou a SUNAB, Iaiá recordou o tempo da «greve branca». Naquela ocasião — contou, o preço da carne subiu assustadoramente. Convoquei então as donas de casa à greve, aconselhando-as a comerem o mínimo de carne e o máximo de peixe. Vencemos. O preço desceu. Lembrou-se também, da falta de arroz, em 1961, quando as donas de casa iam à São João de Meriti para comprá-lo a Cr$ 400 o quilo. Conseguiu do Rio Grande do Sul 60 sacas por semana e fêz a distribuição em vários Ministérios a Cr$ 45 o quilo. Dona Iaiá afirma sempre que ser «dona de casa, acima de tudo».

Telefonema deu a pista

A Polícia está caçando os marginais Jorge Rolinha e Odir Assis, suspeitos do assassinato de Osíris Garrido, ladrão de automóvel morto a tiros quinta-feira à noite, em Todos os Santos.

Um telefonema anônimo deu à Polícia a pista para localizá-los e forneceu elementos que os indicam como autores do crime. Os três roubavam juntos e a Polícia acredita que "Borboleta" foi morto por divergências do grupo.

DC²

Rio de Janeiro, domingo, 29 de agôsto de 1965

Gordos & Magros

Alguma coisa da Província

☆ Egydio Squeff

DIZEM que tem de tudo na Feira de Leipzig. Pois um dia comprarei ali uma República ainda fresquinha de parlamentarismo e a entregarei nas mãos do Sr. Raul Pila. Todos nós temos direito a um momento supremo em nossa vida. E, como somos um povo confiante, segundo crendice geral, o Sr. Raul Pila nunca estaria sujeito à flutuação dos votos de confiança, ficando na chefia do Gabinete até o fim dos seus dias.

●

A MINHA geração, a geração de 30, sofreu de certo hipnotismo do Partido Libertador, de que Raul Pila era um dos ideólogos, com Assis Brasil. Éramos gaúchos, afinal de contas. E tínhamos uma insaciável sêde de justiça, como ainda hoje se diz. Os libertadores, pobre de nós, nos ofereciam alguma coisa. Que geração? Mário Quintana (que nunca foi político de verdade), Valdemar Ripoll, Carlos Reverbel, Rivadávia de Sousa, Carlos Alberto Brener (morreria com uma corda no pescoço, anos depois), Nei Messias e uns quantos outros. Os editoriais do Sr. Raul Pila no "Estado do Rio Grande" eram a nossa leitura matinal.

Nunca trabalhei no "jornal do Dr. Pila", um tablóide bem feito nos comentários mas de informação deficiente. O Poeta Mário Quintana era um dos seus comentaristas, se estou lembrado. Desde êsse tempo, afirmava-se com paixão o amor exclusivo do Sr. Raul Pila pelos princípios teóricos. Outro que escrevia assinado no "Estado", além de Ripoll, era o atual Senador Mem de Sá.

●

TALVEZ dessa época me venha esta vontade insana, gratidão subconsciente, de comprar na Feira de Leipzig o objeto dos sonhos do Sr. Raul Pila. Muitos de nós o olhavam passar na Rua da Praia como a um apóstolo, grave e austero, como convém a um apóstolo. Era a falada sêde de justiça, o Sr. Pila seria o nosso Samaritano.

Eu deixei Pôrto Alegre antes de morrer de sêde. Como outros, cêdo descobri que os vasos do samaritano estavam vazios.

●

DE qualquer maneira, conservo o devido respeito a êsse homem que envelheceu com o seu sonho junto ao travesseiro. Respeito imerecido? Não sei, isto é com êle. Sei apenas que o pouco de intato que ainda existe em nós vem daquele tempo. E não é sem certa comovida melancolia que o vejo ainda hoje pregando as mesmas coisas, com a mesma paixão, o mesmo entusiasmo juvenil.

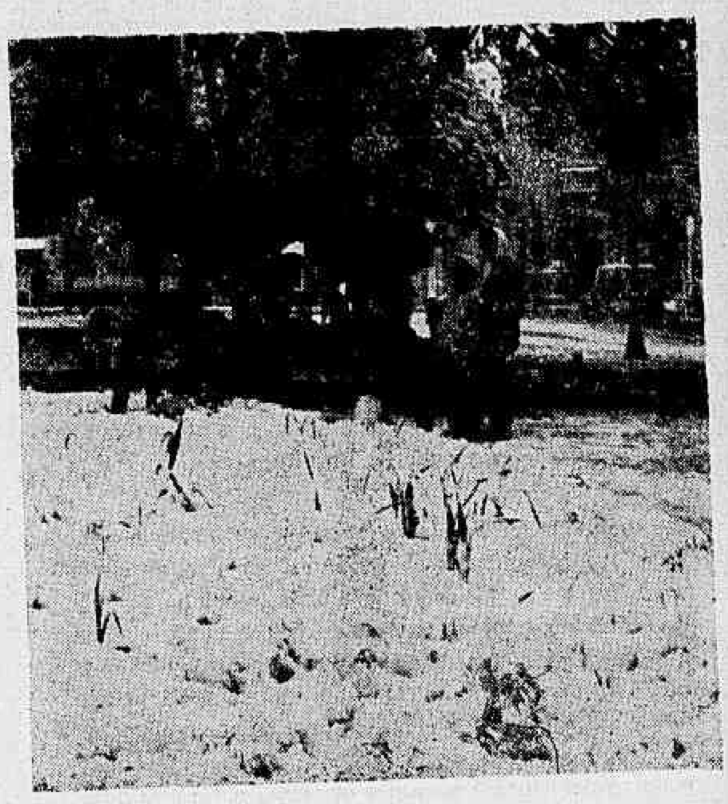
Um dia dêsses me telefonaram para saber o ano do nascimento de Mário Quintana, para uma antologia poética, êle que a meu ver não tem igual, em nosso País, além de dois ou três que alcançam a mesma categoria. Não fui capaz de dar a informação. Posso garantir apenas que todos já envelhecemos, como aliás acontece às melhores famílias. Envelhecemos porque até hoje a sêde não foi saciada.

DILÚVIO

CÔR DE NEVE FLAGELA BANDAS DO SUL

O Volkswagen adquiriu uma nova "plumagem" sob a tempestade de neve de oito dias.

Texto de Ismar Cardona



Cruz Alta ganhou canteiros brancos e botou véu nas árvores.

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — Com o frio atingindo 8,3 abaixo de zero (Palmares), a neve dominando as ruas e truncando o tráfego, cidades inundadas e cêrca de 100 mil desabrigados no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o extremo-sul do País tem um aspecto de desolação nunca adquirido na história de suas calamidades, a pior das quais ocorreu em 1942, mas que não teve a extensão do flagelo atual.

O espetáculo de águas e neve domina quase tôda a parte meridional fronteiriça do País, envolvendo seus principais campos de pastagem, as zonas produtoras de cereais e a faixa florestal mais rica se encontram dominadas pela borrasca, que ainda fustiga cidades e campos, com suas chuvas intermitentes, o frio intenso e a neve que não pára.

A região mais atingida é a de Marcelino Ramos, em Santa Catarina, onde o Serviço de Busca e Salvamento da FAB iniciou o lançamento de víveres e medicamentos de pára-quedas, diante da total impossibilidade de fazê-los chegar às populações pelas estradas e vias navegáveis. Em situação idêntica se encontra a Cidade de São Joaquim, uma das mais elevadas e a mais fria do Brasil.

Cinco aviões C-47, dois vagões-voadores, três C-45, um RS-AE-16, dois helicópteros e outros aviões menores formam a ponte aérea da FAB. Cêrca de cinco mil flagelados foram abrigados pela 5.ª Zona Aérea. Mas novos pedidos de sulfas e antibióticos foram dirigidos ao SAMDU, porque havia acabado todo o estoque enviado pelo Govêrno.

A descoberta de um caminhão carregado de madeira no leito do Rio Uruguai, que já subiu sete metros, levou as autoridades a identificarem igual destino para outros 15 veículos desaparecidos na região. Os Municípios de Canoas e São Leopoldo foram completamente inundados pela rutura do dique de Vila Matias Velha e pelo transbordamento do Rio dos Sinos. Situações idênticas estão surgindo em quase todos os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

As águas do Guaíba povoam as vilas suburbanas de Pôrto Alegre

LIVROS E GENTE

Biografia íntima

☆ Renato Jobim

MAIS uma "Vida de Machado de Assis"? Após tantos estudos biográficos elaborador por Alfredo Pujol, Mario Matos, Elói Pontes, Lúcia Miguel Pereira, Raimundo Magalhães Júnior, sem se mencionar os incontáveis ensaios de ordem especificamente literária, em forma de artigo ou livro — notadamente no centenário do nascimento do escritor e no cinqüentenário da sua morte —, Luís Viana Filho se animou a explorar à seara cultivadíssima.

Quantos biógrafos profissionais podemos citar, hoje, entre nós. Muitos eventuais, sem dúvida, existem por aí, às vêzes tão bons ou melhores que os escassos dedicados ao gênero. Mais cedo ou mais tarde, os polígrafos — que constituem maioria numa literatura jovem, predominantemente diletante, como a nossa — acabam desaguando na biografia pròpriamente dita ou a sua difamada irmã, a biografia romanceada. Mas uma plêiade de escritores que se limitem à narrativa individual e veraz, não possuímos, ainda, em nosso meio. Chegaremos lá, com o desenvolvimento geral do País, já que o pleno florescimento dos gêneros literários, como aliás, de tôdas as expressões de cultura civilizada, é conseqüência dêsse desenvolvimento.

Nos países culturalmente amadurecidos, o homem está melhor aparelhado de recursos espirituais e materiais para investigar sua própria natureza, através, inclusive, do estudo das vidas alheias. E quando a biografia atinge o nível de autêntico gênero literário e de produção industrial — na supercivilizada Inglaterra, por exemplo, que deu ao mundo o incomparável Boswell e continua produzindo os Lytton Strachey com uma regularidade que concorre com o aparecimento das variações do gênero, a autobiografia e as memórias de si e dos outros.

O Brasil, em fase de equacionamento dos seus valôres, em pleno processo de auto-determinação cultural, não pode propiciar ainda a proliferação de especialistas nesse ou naquele ramo de pesquisa literária, dada a falta de condições de acesso às fontes e de um apreciável mercado editorial. Daí ser objeto de interêsse particular a seriedade e persistência com que um Luis Viana Filho labuta na biografia. A sua persistência é por demais evidente para nos determos nela; sem apresentar uma bibliografia estensa de historiador e biógrafo, ao passar dos anos êle se foi dedicando ao estudo das vidas individuais e perdendo o gôsto pela crônica coletiva. "A Vida do Barão do Rio Branco" representou o ponto alto dessa bibliografia, porque concentrou na justa medida os predicados de tôda uma obra harmoniosa no conjunto, como "The Life of Oscar Wilde" quintessenciou a maestria técnica de Hesketh Pearson e "Ariel", sôbre Shelley, resumiu o virtuosismo de André Maurois.

Quanto à seriedade documental e interpretativa de Viana Filho, vêm testemunhá-la as inúmeras ocasiões, no decorrer de seus livros, em que êle sacrifica o episódio pitoresco e mesmo a revelação sensacional à fidelidade sem atrativos a informação. Mesmo assim, é tal o seu dom de recriar, tão compulsiva a sua veio romanesca inexplorada, ao que se sabe, em têrmos de ficção ortodoxa, que até certas passagens banais da narrativa adquirem, com êle graça ou dramaticidade definidas. Do livro sôbre o Barão se podia dizer que era um romance desenvolvendo-se num fundo romântico — o romance, a trajetória movimentada, aventurosa, extraordinária da vida do segundo Paranhos; o fundo romântico, a própria essência do método biográfico de Luís Viana Filho. Método que consiste, bàsicamente, na simbiose da biografia pura e simples com a biografia romanceada, de modo que os fatôres positivos de uma e outra se conjugam, com vistas ao melhor efeito literário. Da biografia tradicional, aproveita o escritor baiano a fidelidade aos fatos e a objetividade dos "portraits"; da biografia romanceada, o vôo imaginativo, a riqueza dos entretons prováveis e nem sempre comprovados, a valorização cênica dos lances carregados de emotividade. Rejeita, portanto, da primeira a impassibilidade dante da matéria-prima, o risco da desumanização dos protagonistas; da segunda, o vício comum de transferir para o plano da criação o que deve limitar-se ao plano da recriação.

Sem dúvida, porque tem de se cingir à personalidade e ao tipo de vida que adotou o biografado, o interêsse que a biografia possa despertar no leitor depende, em certa extensão, do próprio biografado. Eis porque o livro de Luís Viana Filho sôbre Rio Branco é mais sedutor à leitura que seu livro sôbre Machado de Assis (x). Será sempre mais fácil em princípio, biografar um estadista, um "homme du monde" alguém que dispersou seu talento por diversas latitudes e deixou que lhe documentassem profusamente a existência, do que retratar as ações e intenções de um escritor pouco confessional, um temperamento introvertido, que espírito de aventura. Mas o desafio que uma vida assim, tinha o culto da discrição e primava pela ausência do pouco emocionante, rotineira e circunscrita à jurisdição de uma cidade, representa para o biógrafo profissional, é bem mais provocante e mais honroso de se aceitar. Contando embora com um tema de escassa potencialidade dramática, Luís Viana Filho consegue mostrar-nos um Machado "em pantoufles", pormenorizando mais que os biógrafos que o antecederam — como resultado de rebusca em arquivos particulares — a intimidade do escritor, do burocrata e finalmente, do recluso de Cosme Velho. Pouco se detêm, como é seu hábito no relato da vida pública do biografado. Não só porque a face exterior de Machado já foi bastante iluminada pelos Magalhães Júnior e os Josué Montelo, que desencavaram bilhetes, rascunhos, relatórios e outras espécies de documentos inéditos e reveladores daquele que foi o mais completo exemplo de homem de letras no Brasil, como porque o forte de Luís Viana Filho é a penetração no mundo doméstico, a varanda, a sala de jantar, o quintal, eventualmente a alcova (com delicadeza mas disposição) de mortos ilustres.

Um Machado de Assis menos medalhão e distante, mais sensível à realidade humana circundante, se revela nas páginas dessa última biografia. Talvez que se vivo fôsse, ao lê-la Mário de Andrade passasse a encontrar no romancista "dons de generosidade" que não vislumbrou em seu tempo. E chegasse até, a amar Machado de Assis, em vez de ter por êle a proclamada, previsível e convencional "grande admiração". Este por fim o mérito maior do livro de Luís Viana Filho: nos leva a todos, machadianos ou não a rever em alguns pontos essenciais os nossos conceitos sôbre a personalidade do autor de "Brás Cubas" diante do seu retrato presumivelmente definitivo e seguramente diverso, em detalhes do clichê que a tradição nos impôs e que nem os aficionados do revisionismo histórico, mesmo à fôrça de escândalo, conseguiram eliminar.

(x) — Livraria Martins Editôra.

A poetisa, num traço de Darci Penteado

DIA DE REIS

☆ Elizabeth Bishop

Como a primeira mão de tinta ainda freca,
a neblina, cinzenta e fina, deixa ver:
o menino prêto Baltazar, uma cêrca, um cavalo,
uma casa atolada.

— cimento e vigas saindo de uma duna
(a Companhia faz passar essas dunas brancas
mas usadas por quintais). "Naufrágio", dizemos. Talvez
seja uma casa naufragada.

O mar está por perto, sem fazer nada. Ouça.
Uma respiração. E fraco, fraco, fraco
(ou você está ouvindo coisas) os gritos
desolados das gaivotas.

A cêrca de arame farpado, só ferrugem.
três linhas pontilhadas, avança esperançosa
pela área; muda de idéia; vira
como uma esquina...
Não pergunte ao cavalão branco, você tem
que ficar dentro ou fora da cêrca? Ele ainda
está dormindo. Mesmo acordado, de certo
não sabe ao certo.
Ele é maior que a casa. A fôrça da personalidade, ou
êrro de nossa perspectiva?
Um cavalo côr de peltre, uma velha mistura,
estanho, chumbo e prata.
Brilha um pouco. Mas uma lata d'água
chegando na cabeça de Baltazar
relampeja que o mundo é uma pérola, e eu
eu sou
seu ornamento! Pode-se ouvir a água agora
dentro, chapinhando. Baltazar está cantando.
"Hoje é meu aniversário", canta,
"o Dia de Reis".

Poema a sair no seu próximo livro, "Questions of Travel". Versão em português de FLÁVIO MACEDO SOARES

NÔVO ROMANCE DE HERBERTO SALES

☆ Edilberto Coutinho

CONFESSA-SE o sobrinho de Marcelino, embora o seu desejo de tomar de pena e papel, no propósito de arrolar impressões e fatos envolvendo a figura de seu amado tio finado, um "avêsso às belas letras". Na verdade, tôdas as particularidades que formam o complexo problema da obra que desejaria escrever, representam as virtudes do autor de "Dados Biográficos do Finado Marcelino". Nesse sentido, o personagem narrador é um anti-retrato do autor, pois consegue Herberto Sales de maneira admirável — usando com enorme propriedade de meios o processo memorialístico na técnica narrativa do romance — compor a figura de Marcelino, e sua paleta se mostra, na verdade, muito rica de côres, ao fixar o ambiente em que vivera o finado senhor no seu palacete baiano "impregnado de uma graça francesa, a ressumar o espírito da "Belle Époque" que êle recriara com arte e gôsto, ao longo das suas viagens a Paris numa sêde generosa de cultura", reconstituindo de modo vivo e sentido tempo de Marcelino e seus amigos na cidade de Salvador, de modo a sentir-se em tudo um "fascínio de antigamente".

Herberto Sales — se se permite usar para um simples escritor a linguagem dos heróis nacionais — sempre escreveu o fino. (Assim como Pelé sempre jogou o fino). Seu romance de estréia, "Cascalho" é tão bom que muitos pensaram tratar-se de mais um autor de um livro só: não daria mais no couro, esgotando-se naquela estréia. Herberto passou realmente um tempo na cêrca, mas só aparentemente, e voltou com "Além dos Marimbus" livro acabado, exato, a obra realizada, conquistando-lhe posição definitiva no escrete de ouro das letras nacionais. A êsses dois romances, que se poderia chamar de "rurais", contando histórias de garimpeiros e madeireiros do grande Estado da Bahia, acrescenta agora Herberto Sales um nôvo triunfo, realizando o seu primeiro romance "urbano", com êsses "Dados Biográficos do Finado Marcelino".

Quando fiz a resenha de "Além dos Marimbus", em 1961 (o livro ainda quentinho das oficinas), assinalei achar o romance tão bem escrito, tão cuidadosa e finamente apresentado em sua "caligrafia" literária, que mais parecia obra esmeradamente traduzida e merecendo, sem dúvida, em traduções, representar, no exterior, algo da melhor literatura, mais forte e original que se faz no Brasil dêsses últimos tempos. Escritor moderno de sabor clássico cheio de audácias disciplinadas, Herberto Sales é um artista da palavra escrita, capaz de despertar para as letras brasileiras as melhores atenções de estrangeiros: dos Estados Unidos e da Europa, sobretudo da França, onde ainda se repete Gide, quando se dizia desinteressado da literatura latino-americana, na sua opinião "simplesmente imitativa de literaturas européias". Seria boa surprêsa para o velho Gide (o Diabo guarde sua Alma) e outros escritores desdenhosos da França a oportunidade de um contato com a literatura de Herberto Sales — qualquer de seus romances anteriores ou êste de agora — pois estariam conhecendo livros que tanto podem despertar a atenção e admiração de um brasileiro como de qualquer "Mister" ou "Monsieur" mais sofisticadamente generalizador como o Sr. André Gide.

Herberto Sales escreve brasileiramente sôbre assuntos brasileiros, atingindo, geralmente, dimensão universal. Em "Dados Biográficos do Finado Marcelino" nos oferece, através de suas evocações de um fabuloso tio finado, um retrato da cidade da Bahia, uns quarenta anos atrás, e seus impactos na sensibilidade de um menino do interior que vem estudar e aprender na cidade para êle desmesuradamente grande, assustadora, tentacular fantástica habitada por sêres estranhos, de hábitos diversos, encontrando tudo diferente de quanto até então conhecera e se acostumara a ver, e cada experiência nova é para êle um acontecimento, anotado com finura e bom gôsto literário.

Essa cadeia de acontecimentos, sempre ligados à figura impressionante do tio Marcelino e seus amigos — João Félix, Pessanha, Vilela, Costa Pereira, Dr. Freire, o Lemos e a Zulmirinha, vivem com tanta autenticidade nessas páginas, que, ao fecharmos o livro, parecem gente nossa conhecida que encontraríamos nas ruas de Salvador, a Zulmirinha escandalizando na sua barata Chevrolet (a primeira mulher que dirigiu em Salvador), se pudéssemos voltar ao tempo evocado pelo autor — constitui o núcleo do romance, e o autor vai anotando e sugerindo ao longo das suas duzentas e tantas páginas de uma obra que, pela finura do tratamento, pareceu a Guimarães Rosa "um romance inglês".

Movimento

ALMEIDA Fisher volta as livrarias depois de longa ausência, com "Nova Luz ao Longe" (Editôra Martins). Contos de quem se especializou no gênero desde "Horizontes Noturnos" livro lançado em 1947. Agora o cenário de suas histórias é Rio e Brasília, resultantes das vivências do autor que reside na Capital do País.

•

Recebemos vindo de Lisboa, o número dêste mês de "Seara Nova", a tradicional e não-conformista revista de cultura dirigida presentemente, por Augusto Casimiro e Rogério Fernandes.

Farta colaboração, da qual destacamos: Ambição, poema de Miguel Torga; Extratos de um Diário e Razões de um Pessimismo, por Álvaro Salema; Diário Imperfeito, por Augusto Casimiro; O Direito ao Voto e a Situação dos Negros Africanos, por Alberto Ferreira; Inflação, Custo de Vida e Poder de Compra, por Ferreira Ribeiro; entrevista de Sartre sôbre as futuras eleições presidenciais na França; críticas de livros, por Mario Sacramento e Oliveira Marques.

•

A poetisa brasileira Laura Brandão, falecida em 1942 e enterrada na cidade de Uba, nos Urais (URSS), teve exumados os seus restos mortais, por iniciativa do govêrno soviético, e descansa agora no Cemitério dos Heróis, em Moscou, cidade onde residem duas de suas filhas. Durante a última guerra, Laura tomou parte na defesa de Moscou contra as hostes nazistas.

•

Lindolf Bell, jovem poeta que se faz porta-voz de sua geração, convida para o lançamento do seu terceiro livro — "Convocação" — dia 9 de setembro,

Laura Brandão: poetisa e combatente

Vitorino Nemésio: intensa atividade no Brasil

as 21h, na Galeria Domus (Rua Visconde de Pirajá, 574). Dia 10, à mesma hora, na Pontifícia Universidade Católica êle repetirá o lançamento e dirá alguns de seus poemas.

•

O "Figaro Litteraire" de 5 a 11 dêste mês apresenta variada cobertura jornalística do bombardeio de Hiroxima a propósito dos vinte anos transcorridos da catástrofe. O rodapé crítico de Robert Kanters é dedicado à "Autobiographie" do humorista inglês John Cowper Powis. Um professor e um cronista comentam o "affaire" dos quintuplos suecos. Frédéric Mégret estuda a pintura de Juan Gris, e a pedido da direção do hebdomadário Gerard Bauer, por tôda uma página ilustrada reporta-se aos seus encontros de mocidade com personagens ilustres das letras francesas.

•

O ficcionista, poeta e professor português Vitorino Nemésio que se encontra no Brasil, tem cumprido intenso programa cultural. Regeu um um curso de História da Cultura Portuguêsa na Universidade do Ceará, a qual lhe conferiu o título de doutor "honoris causa". A convite do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais realizou no Recife uma série de palestras. Na Universidade de Pernambuco abriu e encerrou o colóquio vicentino do Centro de Estudos Portuguêses. Inaugurou idêntico Centro na Faculdade de Filosofia de Caruaru. Na Universidade da Bahia proferiu conferência sôbre Gil Vicente. Aqui na Guanabara dará em breve cursos na Universidade do Estado e na Universidade do Brasil.

MEIO MILHÃO DE PRÊMIO

A Editôra José Olímpio reuniu em sua nova sede um grupo de intelectuais, para um almôço em homenagem a Bernardo Elis, distingüido com o Prêmio "José Lins do Rego", daquela casa, no valor de 500 mil cruzeiros. O livro laureado é de contos e se intitula "Veranelo de Janeiro". Compareceram, entre outros, Adonias Filho, Guimarães Rosa, Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade, Lêdo Ivo, José Condé, Cavalcânti Proença, Edna Savaget e Oto Lara Resende

DEUS, O DIABO E UMA ESTÉTICA DA FOME

☆ N. Spinola

O PRIMEIRO volume lançado pela Biblioteca Básica de Cinema (roteiro e seleção de estudos da crítica nacional e internacional sôbre o filme de Glauber Rocha, "Deus e o Diabo na Terra do Sol") encontrará um mercado cuja propensão para consumir contrasta violentamente com o alto custo dos volumes importados ao acaso pelas livrarias ditas "especializadas". Quando Alex Viany planejou a BBC terá levado em conta, portanto, como dado fundamental, a crescente procura no meio cinematográfico de obras especializadas que reunissem os fundamentos teóricos e os elementos práticos imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades dos cineastas em nível de pesquisa e formação técnica. Somando-se a isto o gabarito ideológico dos autores dos roteiros e estudos selecionados para publicação, necessàriamente conclui-se que o cinema brasileiro deu mais um passo no sentido de se integrar na vocação real de tôda cultura viva: a participação.

Mas em relação aos cineastas, como às diversas camadas de intelectuais, será talvez oportuno constatar as causas de um fenômeno que se alastra com impressionante rapidez: a preferência pela informação, em lugar do saber e da aprendizagem ou do ensino. No caso particular dos cineastas a solução para êste problema não parece que será encontrada, evidentemente, ainda nas atividades episódicas das cinematecas, nem nos festivais (alguns) de louvável mas efêmera duração, ou nos clubes de cinema onde a insatisfação se torna mais caótica e as saídas cada vez mais estreitas.

Neste sentido, em que medida os volumes da BBC editados ou por editar concorrem para a formação de um espírito crítico e se inserem num contexto maior de exigências "didáticas" imprescindíveis à formação de uma cultura cinematográfica nova? Esta pergunta implicaria em outras, porque a palavra **didática** sugere logo **método, sistema**, e nos remete ao quadro geral da cultura brasileira onde o cinema "de pé no chão" teve que pôr de lado uma formação universitária (ideal, mas impossível) para se afirmar na selva-selvagem da concorrência com os enlatados estrangeiros. Dêste modo, muitas formas pobres, que às vêzes satisfizeram o paladar do viciadíssimo mercado interno e às vêzes deixaram eufóricas as platéias estrangeiras amantes do **exotique**, são perfeitamente aceitáveis como parte de uma estratégia onde a sobrevivência era muito mais importante do que a perfeição.

Mas será esta, hoje, a medida da responsabilidade dos cineastas como parcela integrante de uma cultura que pretende cada vez menos ficar à margem do processo de formação de uma vida nacional econômica e politicamente independentes? Em primeiro lugar, parece-me justamente por êste prisma que o livro reúne condições para ir além das fronteiras do mero consumo passivo ou das polêmicas ocasionais, inserindo-se então, num processo lento e difícil, mas sobretudo possível, de verdadeira organização da cultura nacional. Como é claro, isto implica no conhecimento sistemático do real, na recusa a satisfazer uma fome de exótico que pode transformar as múltiplas faces da miséria em artigo de exportação, na superação dos dilemas impostos por uma ideologia cristã secularizada, na desmistificação e na criação de uma linguagem que não exclua ou dificulte a utilização geral, ampla e comum.

Em segundo lugar deveríamos supor as estruturas capazes de sistematizar os debates, retirando dos mesmos todo traço de amadorismo que por vêzes tem conseqüências ideològicamente eufóricas, mas do ponto de vista histórico-político imediato discutíveis. Isto pode parecer um raciocínio de luxo para uma cultura estigmatizada pelo analfabetismo em massa e a decadência total das estruturas universitárias tradicionais. A propósito seria útil lembrar uma observação de Gramsci sôbre a reforma protestante e como esta se fêz marginalizando a aristocracia dos grandes intelectuais, exatamente porque suas bandeiras foram conduzidas pela massa. Mas não será muito outra a nossa realidade histórica? E não poderemos encontrar dentro dos próprios quadros do cinema nôvo (particularizando) elementos lúcidos e capazes de lançar as bases dessa coerência que exclui a mera informação em benefício do saber que torna adultos (e independentes) tôdas as culturas?

Em certa medida o livro de Glauber Rocha, Alex Viany, Norma Bahia Pontes, Luís Carlos Maciel, Válter Lima Júnior, Sérgio Augusto, Davi Neves, Luís Alberto Sanz, Flávio Macedo Soares etc., preenche uma lacuna. De resto os estudos contidos no mesmo — do artigo de Alberto Morávia ao bom estudo de Luís Carlos Maciel — tornam quase ociosa qualquer revisão crítica de DEUS E O DIABO.

Rio já tem anjo da guarda do coração

☆ Cesário Marques

PARA que o carioca possa continuar vivendo amando na cidade mais bela do mundo, um hospital inteiro se equipou, gastando mais de Cr$ 1 bilhão, na preparação de 9 andares de um edifício em Botafogo, em busca de segurança e maiores cuidados com o nosso coração de cada dia.

Aparelhagem complicada, gráficos, sistemas, ensinamentos modernos foram comprados ou recolhidos em longo tempo de estudo de uma equipe jovem de médicos, ainda em formação, mas já consciente do seu papel importante em nossa cidade: colocar a técnica a serviço da poesia, permitindo que os corações pulsem sempre fortes, a tempo de enfeitar o amor que nos espera em cada esquina, ao vento alegre do mar da nossa cidade.

O Instituto Estadual Aluísio de Castro, anjo da guarda do coração do carioca, já começou a funcionar e, mesmo antes de chegar ao seu estágio de total aproveitamento, presta os primeiros grandes serviços — de graça — à população. Para que você possa aquilatar o valor da obra e aprenda como utilizar-se do nôvo hospital, é que esta reportagem foi feita.

No Instituto Estadual Aloisio de Castro os corações não têm segredos. Fotografias são feitas para ajudar os diagnósticos

Nossa saúde

A Cirurgia Cardiovascular adotada no Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro — onde se presta ao cardíaco tratamento de ambulatório e hospitalar além do trabalho de pesquisa científica e ensino — possibilitará a recuperação de grande número de doentes incapacitados.

Serão atendidos não só pacientes portadores de doenças cardíacas adquiridas como crianças com defeitos congênitos do coração e vasos. O Serviço de Cirurgia a ser inaugurado brevemente estará aparelhado para executar com técnica atualizada tôda a cirurgia cardíaca e vascular, inclusive a de substituição das válvulas e colocação de enxertos.

Conta o Serviço com um excelente corpo de assistentes que será ampliado tão cêdo seja conhecido o resultado do concurso público de habilitação a que estão sendo submetidos cêrca de vinte especialistas. Conta também com adequadas instalações para o laboratório de cirúrgia experimental e o entrosamento com os demais setôres da especialidade cardiológica permite obter um rendimento de trabalho à altura das necessidades assistenciais e científicas.

Nosso hospital

O prédio de 9 andares onde funciona o Instituto Aloísio de Castro fica na Rua Davi Campista, em Botafogo. Foi construído pela Associação Brasileira do Rádio para ser o Hospital dos Radialistas, passando depois ao Govêrno do Estado, que decidiu centralizar nêle o atendimento e o estudo de doenças do coração.

Atualmente três andares já estão destinados a enfermeiras, que poderão comportar 120 leitos, embora no momento apenas 70 estejam à disposição dos pacientes. Os serviços médicos estão subdivididos em Clínica Cardiológica, Hemodinâmica, Laboratórios de Pesquisas Clínicas, Anatomia Patológica, Radiologia, Anestesiologia, Radioisotopologia, Odontológia, Fisiopatologia Pulmonar, Fundoscopia (estudo do fundo dos olhos) e Cirurgia Cardiovascular, que será posta em funcionamento brevemente.

O corpo médico tem 48 profissionais efetivos, dos quais 35 são cardiologistas e 13 de outras especialidades. Seis médicos são residentes e as enfermarias são verdadeiros quartos particulares, pois cada compartimento bem arejado é ocupado apenas por dois leitos.

Para que o Hospital entre em completo funcionamento, está sendo aguardado a chegada da Alemanha de nova aparelhagem, comprada a preço de fábrica, por um total de Cr$ 361 milhões. Se a mesma aparelhagem fôsse adquirida através de revendedores no Brasil não ficaria nunca por menos de Cr$ 1 bilhão.

Equipe de cirurgiões opera o coração de um menino para livrá-lo de defeito congênito

Nossa técnica

O diretor do Instituto Aloísio de Castro é o Dr. Israel Kastansky, que explica a função do nôvo órgão de assistência médica da Guanabara:

— Como em todos os setores técnicos da vida, a Cardiologia recebeu nos últimos tempos um grande apoio no que se refere à criação de novas aparelhagens auxiliares à correção de diagnósticos e de maior segurança no campo da cirurgia."

E continua: — Equipada com moderna aparelhagem nosso hospital poderá prestar grandes serviços à população, chegando com maior certeza e mais facilidade aos diagnósticos e possibilitando maior número de curas, tanto em atendimentos em ambulatório como em cirurgia.

— Quando o médico só tem o recurso de escutar o doente ao examiná-lo para chegar a uma conclusão sôbre sua doença, corre o risco de nem sempre acertar. Exames reforçados pelo uso de processos como os de eletrocardiograma, da radiografia, da eletrocardiografia, vetrocardiografia, etc., permitem uma identificação mais rápida e certa da lesão cardíaca e sua localização, sendo possível assim a aplicação imediata dos métodos de cura."

Os pacientes que desejarem procurar o Instituto serão atendidos gratuitamente. Podem ir por sua própria conta solicitar inclusive "check-ups", serem indicados por outros pacientes ou remetidos, através de guias, pelos hospitais gerais do Estado.

Quando o doente chega ao Instituto é examinado normalmente por um médico no ambulatório que estuda o seu caso e conclui pela necessidade ou não de exames complementares de diagnóstico. No segundo caso é imediatamente apresentada a receita de medicamentos e no primeiro o médico decide por qual método deve ser feita a pesquisa da localização da lesão.

O doente poderá ir então à Radiologia, onde além da radiografia normal podem ser tiradas fotos bem ampliadas e detalhadas do coração. Na Eletroradiografia, através de um aparelho, o funcionamento do coração é pesquisado em gráfico plano. Já na Vetrocardiografia (baseada na ação de uma máquina eletrônica) e eletrocardiograma é estudado de forma mais ampla chamada espacial, na qual, por sintonização, é possível estudar os fenômenos cardíacos não apenas por um gráfico plano mas em três posições no espaço.

A Fonocardiografia consiste no registro gráfico dos sons do coração enquanto a Hemodinâmica consiste em introduzir um longo tubo desde uma veia ou artéria periférica até o coração com a finalidade de medir pressões, retirar sangue para análises e injetar substâncias que aparecerão nas chapas de Raios-X mostrando todos os defeitos que por ventura existam no aparelho circulatório.

Nosso coração

As doenças do coração, que o Instituto Aloísio de Castro já iniciou a combater no Rio, podem ter várias origens, como por exemplo a reumática que é adquirida nos primeiros anos de vida, geralmente na primeira ou na segunda década da vida. Ela consiste, principalmente, em alterações nas válvulas cardíacas, conseqüentes à chamada febre reumática. Esta surge nas crianças após crises de amigdalite e faringite. O tratamento está muito melhorado hoje em dia, graças ao aparecimento dos corticoides e seus derivados. Sua freqüência diminuiu muito graças ao tratamento das infecções ou ao emprêgo profilático da penicilina. E' doença mais freqüente nas cidades industriais bem povoadas, do que nas zonas rurais e, sobretudo, nos grupos sociais de condição econômica mais baixa.

Doença congênita do coração é um defeito anatômico que a criança apresenta desde o nascimento, ou melhor dizendo, desde a formação do coração, durante o seu desenvolvimento antes do nascimento. As principais doenças congênitas caracterizam-se, em geral, pela comunicação anormal entre as duas circulações. Quando o sangue passa das cavidades direitas (sangue venoso) para as cavidades esquerdas ou aorta (sangue arterial), a criança fica de côr azul (bebês azuis). A principal cardiopatia dêsse grupo é a Tetralogia de Fallot.

A prevenção dessas cardiopatias é difícil, uma vez que não conhecemos a maioria das causas determinantes. Sabe-se, entretanto, que as doenças por vírus, quando surgem, na mulher, durante os primeiros meses de gestação, tem papel preponderante. Destas, a rubéola é a mais temida, embora o sarampo, a cachumba e a hepatite e mesmo a poliomielite possam intervir como causas mais remotas de malformações congênitas.

Nosso laboratório

Atualmente o laboratório Clínico, em Cardiologia, dispõe de recursos para a prevenção, diagnóstico e contrôle terapêutico das afecções cardiovasculares.

A dosagem do colesterol e das lipoproteínas, particularmente das beta-lipoproteínas, caracterizadas como uma das causas predisponentes da arteriosclerose, alerta o Cardiologista para as medidas preventivas que se fazem necessárias.

Em indivíduos que apresentam suspeita de enfarte do miocárdio, a dosagem de uma enzima, transaminase, permite fazer, ao lado do eletrocardiograma, o diagnóstico ou, então, excluir a hipótese de quadro clínico.

Em pacientes submetidos à terapia anticoagulante, a determinação da atividade da protrombibina controla quantidade da medicação necessária para manter níveis ideais da viscosidade sanguínea.

Nas doenças reumáticas, dispõe, também o laboratório Clínico, de técnicas especializadas que permitem o dignóstico da febre reumática, da artrite reumatóide etc., e o sêu contrôle terapêutico.

Nossa hemodinâmica

A cura completa de um grande número de cardiopatias obtida pela cirurgia ou a melhora de muitos outros enfermos pela cirurgia paliativa, obrigou a diagnósticos mais completos das doenças do coração, que só podem ser realizados com o cateterismo cardíaco. Isto consiste em introduzir um longo tubo, desde uma veia ou artéria periférica até o coração, medir pressões, retirar sangue para análises, injetar substâncias que com o auxílio de Raios-X mostram todos os defeitos que porventura existam estando assim o cirurgião em condições de corrigi-los. É um médico pouco usado em nosso meio, por exigir aparelhagem caríssima e pessoal altamente especializado. Na atualidade, dentro dêste ramo se aprimora o estudo das artérias coronárias, uma das maiores causas da morte e invalidez que conhecemos. Seu estudo agora se faz principalmente pela coronariografia (injeção de contraste radiológico nas artérias coronárias) que mostra quais os pontos coluídos ou estraitados que ameaçam a vida dos enfermos pelo enfarte ou morte súbita. Com isto, já se inicia uma nova era da cirurgia cardiovascular qual seja a da cirurgia das artérias coronárias que se está desenvolvendo nos Estados Unidos e Canadá, principalmente. De nossa parte, realizamos no Rio, pela primeira vez, êste estudo, com técnica idealizada pelo grupo que trabalha no Centro de Hemodinâmica dêste Instituto, que se tem mostrado excelente e com grande segurança para os enfermos.

Pintor domingueiro aceito na Bienal

Tenreiro deixou de ser o pintor domingueiro (a rima foi acidental), para se transformar no profissional que, pouco-a-pouco, vem conquistando um mercado, o mesmo mercado que fizera com suas paisagens de Ouro Prêto. Como arquiteto de móveis que é, seu lugar está reservado dentre os melhores do Brasil e que de há muito vem sendo copiado e mal imitado.

Acreditamos na sinceridade dos seus trabalhos. Tenreiro leva a serio o que faz. Pela primeira vez, preparou cinco quadros e enviou para a Bienal de São Paulo. Foram todos aceitos e só resta, agora, a decisão do júri, para julgá-lo e premiá-lo, se assim merecer. O que vem fazendo não representa nenhuma novidade no momento. Se fôsse há cinco anos, estaríamos certos que se trataria de um artista de vanguarda, rompendo barreiras e ditando uma mensagem nova em relação ao tempo. Mesmo assim, sua arte é aceita e a prova está aí, num trabalho que exige planejamento e cultura.

À primeira vista, a temática dos seus quadros lembra o pintor italiano Pierro Dorazio, sendo que êste tem uma fatura lisa e a preocupação da dimensão da côr, enquanto que, em Tenreiro, há um artesanato. Pregos sôbre madeira, dando a impressão de pequenos tubos, ligados com estrias de ferro, ripas ou coisa semelhante, êle mostra um amadurecimento numa composição arquitetônica, à qual muito embora possua formas figurativas, êle dá o nome de abstrato.

Tenreiro, qualificando seus trabalhos, acha que saiu do figurativo para o abstrato. Entrementes, pode-se notar, fàcilmente, que não abandonou a figura de todo. Suas paisagens, sua fase geométrica, que teve pouca duração, e os abstratos de agora passam por um processo de engrandecimento, o que permitiu uma unidade desde o tempo em que se propôs a pintar. Isto é justificável, considerando o trabalho que vem fazendo paralelamente: arquitetura de móveis e planejamento de decoração interior.

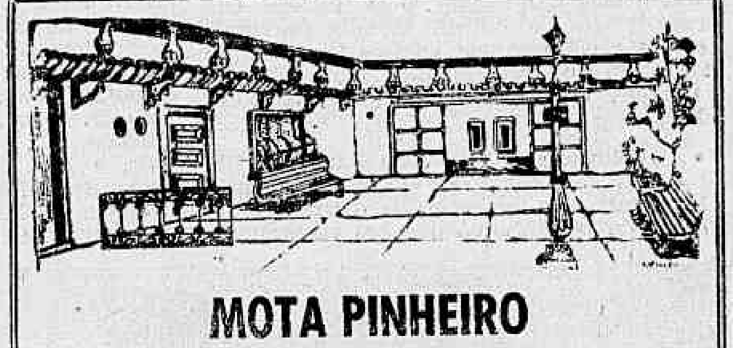
Sua consciência no mundo das artes plásticas vem desde 1946, quando da sua primeira exposição no Instituto dos Arquitetos e a concorrência, a partir de 50, em todos os salões de Arte Moderna. Já em 1955, Joaquim Tenreiro foi juntamente com Iberê Camargo, isenção de júri e mais a sua participação como membro de júri. Com referência aos trabalhos que mandou para a Bienal de São Paulo, explica o artista que se trata de estilizações da figura com concepções diferentes. O que é fàcilmente visível nos quadros de Tenreiro é o tratamento que êle dá à matéria e as soluções felizes, bem resolvidas.

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU

Durante o mês de agôsto anunciamos a mais importante exposição da temporada — **desenhos e gravuras inéditos de Oswaldo Goeldi**. Como são raros e em número restrito (21), comunicamos aos colecionadores que esta exposição se encontra montada na **GALERIA VERSEAU**, preservando-lhes o interêsse para reserva das peças lá expostas mesmo antes da inauguração, a que todos estão convidados.

Dia 2 de setembro, às 21 horas, Léo e Liliane recebem para o vernissage de **Goeldi na Verseau**: Av. Atlântica, 3584, no Conj. Comercial Phelippe Gebara — nosso telefone 47-3283.



MOTA PINHEIRO
(desenhos)
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

GALERIA TENREIRO
MOVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Maria Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 — TEL. 46-1591 — MATRIZ
AV. COPACABANA, 1142 — TEL. 47-4645 — FILIAL

Galeria Guignard
ACERVO: Edgard Walter, Oswaldo Teixeira, Manuel Santiago, Chlau Deveza, Azeredo Coutinho, Aurélio D'Alcincourt, Van Dijk, René Simão, Saavedra e Gastão Formenti
RUA BARATA RIBEIRO, 529-C

Evangelho de Bach no Municipal: 'A Paixão segundo São Mateus'

Texto de Carlos Dantas

Um empreendimento de vulto, no qual foram despendidos três meses de incessante labor artístico, tem hoje, às 21 horas, sua apresentação pública no Teatro Municipal, numa récita de gala, cuja renda será revertida para as obras da nova Catedral do Rio de Janeiro. Trata-se da "Grosse Passions musik nach dem Evangelium Matthei", de Bach, em audição inaugural no nosso País, com direção a cargo de Carlos Eduardo Prates — um dos mais inequívocos talentos da recente geração de maestros brasileiros.

Com a "Paixão segundo São Mateus", a cena musical da cidade ingressará numa fase de vigor renovado, pois, dada a magnitude da realização — de dificuldades extremas — sente-se um desejo nôvo de levar até nossa gente o conhecimento de obras máximas do repertório universal.

E oportuno lembrar aos leitores que na apresentação dessa obra se registra um fato auspicioso para o ambiente musical carioca. Isto porque uma promoção da Rádio Ministério de Educação e Cultura vai ter sua exibição no Municipal — entidades levadas a uma disputa provinciana pela incompatibilidade pessoal de seus diretores. Sublinho êsse ponto, justamente por ter sido eu o único no jornalismo musical do Rio a denunciar êsse comportamento tão indigno de nossa tradição cultural. E é com prazer que constato estarem agora aquêles diretores compenetrados da responsabilidade de seus cargos.

Obra

Procedente da antiga maneira de narrar o texto dos Evangelhos em canto firme, o gênero *Paixão* tinha na Alemanha um caráter bastante diferençado do *Oratório*, pois, ao contrário dêste, era vazado num sentido predominantemente religioso quase a ponto de transformar-se em parte anexa à própria rotina litúrgica. Gradualmente, no entanto, influências profanas de intenção sobretudo teatral, operística, foram transformando suas árias, recitativos, seus corais, sua parte orquestral num gênero artístico distanciado do culto divino. Coube a Johann Sebastien Bach reconduzi-la à sua legítima finalidade, papel histórico que o genial *Kantor* desempenhou de forma incomparavel. Cinco foram as *Paixões* que escreveu, sendo que a sôbre um texto de Picander e a segundo São Marcos desapareceram. E a escrita sôbre a narração de Lucas não é de autenticidade autoral comprovada. Porém, mais do que a segundo São João, é a Paixão segundo São Mateus, realmente a criação máxima do mestre alemão e "uma das mais vastas concepções musicais que já apareceram" (Fétis, *Biographie Universelle des Musiciens*, Librairie Firmin — Didot, Paris, 1833 — Biblioteca da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil). A letra sagrada foi aí transposta para um idioma musical aprofundado em sentimento dramático, em sentimento lírico. Estes, acompanhados de exatidão épica, embora confranjam o coração, deixam ao mesmo tempo patente a natureza divina do Homem que morre na Cruz.

Tal é a emoção religiosa dessa obra colossal que já se disse "ser capaz de converter um ateu". Outros viram na sua grandeza majestosa "um instante antes da criação do mundo".

Elenco

Com o texto vertido para o vernáculo, a Paixão segundo São Mateus, de Bach, tem na apresentação de hoje, no Municipal — a primeira no País — o seguinte elenco:

Maestro Carlos Eduardo Prates

ASSISTENTES

Na tradução — Haidée Ulhoa Cintra Prates; na direção — Glorinha Beutten-mueller; na Correpetição — Clélia Kiszely e Roberto Schlaeffer; No Coral PRA-2 — Julieta Strutt; No Coral PRD-5 — Heitor Argolo; no Côro dos Canarinhos de Petrópolis — Frei Leto Bienias e José Édson Cordeiro; Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC; Coral da Rádio Ministério da Educação e Cultura; Coral da Rádio Roquete Pinto; Côro dos Canarinhos de Petrópolis.

Solistas

Jesus — Barítono Jarbas Braga; Evangelista — Tenor Juan Eduardo Velazco Thibault; Pedro — Pilatos — Judas; Mulher de Pilatos — Dircea Amorim; Pontífice — Baixo Carlos Dittert; 1º Sacerdote — Baixo Henrique Luz; 2º Sacerdote — Luciano Ramos de Araujo; 1ª Serva — Soprano Ula Wolf; 2ª Serva — Norina Barra — Meio-soprano; 1ª testemunha — Contralto Kleuza de Penafort; 2ª testemunha — Tenor Pedro Mintz.

A "Paixão Segundo São Mateus" é a criação máxima do gênio de Bach. Os cariocas vão ouvi-la numa apresentação da Orquestra Sinfônica Nacional com os corais da Rádio Ministerio da Educação, da Rádio Roquete Pinto e dos Canarinhos de Petrópolis, sob a regência do maestro Carlos Eduardo Prates

Sociedade

José Rodolpho Câmara

Gala no Dia do Soldado

O pónto culminante das comemorações sociais da Semana de Caxias foi a recepção que o Ministro Costa e Silva e Sra. ofereceram no Salão dos Espelhos, do Palácio da Guerra, com a presença das mais destacadas personalidades da vida pública nacional, incluindo o Presidente da República, o Ministério e o Corpo Diplomático. A Sra. Iolanda Costa e Silva desdobrava-se em gentilezas para receber os convidados, entre os quais o Ministro e Sra. Luís Viana Filho (Chefe da Casa Civil), o Ministro Gouveia de Bulhões e Sra. (da Fazenda), Ministro Raimundo de Brito e Sra. (da Saúde), Sr. e Sra. Adolfo Bloch, Sr. e Sra. Marechal Odílio Denis, Sr. e Sra. Embaixador Castelo Branco (ela, elegante como sempre), Sr. e Sra. General Nélson de Melo, Sr. e Sra. Salvador Diniz (era, Antonieta Castelo Branco, filha do Presidente), Ministro e Sra. Daniel Faraco (da Indústria e Comércio), Sr. e Sra. Embaixador Lincoln Gordon, Sr. e Sra. Enaldo Cravo Peixoto (Secretário de Turismo), Sr. e Sra. Ministro Arnaldo Sussekind (do Trabalho), Sra. Nininha Leitão da Cunha (seu espôso, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha, não pôde comparecer por estar adoentado). Esta foi a primeira vez que se comemorava com tanta pompa o Dia do Soldado. E a festa, por seu esplendor, ficará assinalada como um dos maiores acontecimentos do calendário social oficial.

Casal Ministro Costa e Silva, recebendo o Marechal Odílio Denys, no Salão dos Espelhos, no Palácio da Guerra

• Ontem, com uma festa na residência do casal Hilmar de Castro Rêgo, sua filha, Ada, comemorou mais um aniversário, recebendo um grupo bastante numeroso de jovens mais em evidência da sociedade carioca — as anfitriãs de amanhã. Entre os presentes, o casal Alberto (e Teresinha) Pitigliani, casal Almir Castro Rêgo, casal Nílson (e Miriam) Wendler Ferreira, Sr. Alige Cavalcanti, Sra. Léa Rêgo, Sra. Vanda Moreira, Sr. Roberto Gomes Ribeiro e muitos outros. Ada estava muito feliz, apagou velinhas e se desdobrou na recepção aos convidados.

• O Sr. Flexa Ribeiro foi visto na sexta-feira de manhã circulando com seu carro verde, na Rua Marquês de Sapucaí, em direção da Zona Norte. Com seu porte impecável, devorava os matutinos, onde lia, com evidente interêsse, as notícias sôbre as inelegibilidades dos seus adversários. Atrás, outra camioneta, atopetada de cartazes, espalhava pelos ares, com poderosos alto-falantes, os dizeres de "Vote em Flexa".

• Na quinta-feira, houve um jantar com comida à baiana na residência da Sra. Vanda Moreira. Atração especial da festa: Claudia Cardinale. A atriz italiano, simples e simpática como sempre, estava de roupa esporte e calças compridas. A tiracolo, a irmã, Blanche Cardinale. Entre os presentes, o Sr e Sra. Nilton (Miriam) Wendler Ferreira, o Sr. e Sra. Eduardo (Sylvia) Neves, o ator Cyl Farney, o Sr. Roberto Gomes Ribeiro, e outros. Cláudia Cardinale estava muito cansada com os trabalhos de filmagem do dia e pediu licença para retirar-se, com tôda sua equipe, às 22,30 horas.

• O Ministro e Sra. João Paulo do Rio Branco foram os encarregados pelo Itamarati para acompanhar o Grão e Duquesa de Luxemburgo que nos visitarão no próximo mês, à convite oficial do Govêrno brasileiro.

• A elegante Sra. Iára Andrade, que chegou recentemente da Europa, foi vista saindo do cabeleireiro para tomar seu Impala. Ela é uma das mulheres mais elegantes do Brasil e, durante sua viagem à Europa, adquiriu tudo quanto é atualizado em matéria de moda.

• O casal Costa e Silva ofereceu, na sua residência oficial, uma recepção para comemorar o encerramento dos festejos da Semana de Caxias. Entre os presentes, o casal Ronaldo (e Martha Rocha) Xavier de Lima, o Ministro Suplicy de Lacerda, o General Nélson de Mello, o Embaixador da Espanha e Sra. Jaime Alba o Embaixador de Portugal e Sra. João de Deus Bataglia Ramos e o nôvo "imortal" Adonias Filho, com seu fardão de acadêmico.

• A Varig é quem patrocinará o Festival de Golfe que se desenrolará durante os meses de setembro, outubro e novembro, no Gávea Golf e no Itanhangá. Trata-se da Copa dos Andes, ou Campeonato Aberto Sul-Americano, que contará com a presença do eximio golfista Litter e de quinhentos outros participantes vindos de todos os países da América do Sul.

• A Sra. Tânia Andrade e o jovem Roberto Lima estão convidando para a cerimônia religiosa de seu casamento no próximo dia 23 de setembro, às 18 horas, na capela de São Pedro de Alcântara, na Reitoria da Universidade do Brasil.

• O diplomata Gilberto Chateaubriand ofereceu, em sua residência, um jantar em homenagem ao Embaixador Henrique Bousa Gomes, que contou com a presença do Sr. e Sra. Embaixador Antônio Castelo Branco, Sr. e Sra. John Gaidner Williams, Sr. e Sra. José Paulo Moreira da Fonseca, Sr. e Sra. Eduardo Duvivier e as Sras. Nenete de Castro, Edila Mangabeira e Embaixatriz Berenger Cesar.

O Sr. Bento Munhoz da Rocha Netto, candidato das oposições coligadas ao Govêrno do Paraná sendo cumprimentado pelo Presidente Castelo Branco por ocasião da sua passagem por Curitiba A penetração popular do candidato leva a crer que as eleições já estão definidas, em favor do Sr. Munhoz da Rocha

Notas curtas

O urbanista Artur Lima Cavalcanti conversando com Vereadores e Deputados fluminenses sôbre a ligação Rio-Niterói. A opinião pública e os Parlamentares não se conformam em que não se dê ao problema a solução urbana. • De 18 a 30 de outubro, serão instalados no Museu de Arte Moderna os Salões da Saúde, do Esporte e da Alimentação. As previsões são de Cr$ 10 bilhões em vendas e a visita de quatrocentas mil pessoas, tomando como base o sucesso da Feira do Atlântico • Recebi um cartão misterioso perguntando "Quem sera Le Tzar". • Nos dias 30 e 31 dêste mês, às 21 horas, no Teatro da Maison de France, realiza-se o VI Jornada Francesa de Filmes de Curta-Metragem. Patrocínio da Unifrance, Clube de Cinema do Rio de Janeiro, Secretaria de Turismo, Serviços Culturais da Embaixada da França e Air France. • Atenção para o dia da inauguração da Feira da Providência sera a 24 de setembro. Grandes novidades para êste ano e lugar pela intensa atividade que vem sendo desenvolvida por senhoras da sociedade, levantando fundos e trazendo novidades para as barracas estaduais.

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

RIO noite e dia

Mister Eco

Quanto mais apanho mais eu gosto de ti

Todo poder emana do povo. Todo Deputado tem o direito de exercer o seu mandato como pode. O povo é que não tem o direito de chiar se elegeu o senhor Deputado. Dá-se que, uma vez eleito, não tem mais jeito não. O senhor Deputado será muito bem pago e se desincumbirá de sua missão como quiser. E puder. O Sr. Antônio Luvizaro, por exemplo, diz besteiras. O Sr. Danilo Nunes usa gomalina. O Sr. Nina Ribeiro é sempre um colegial em férias, doidinho por aproveitar o máximo. Tenho assim que não há como se condenar o Deputado Everardo de Magalhães Castro pela sua tendência irreprimível de entrar em pua. Segundo estatísticas autorizadas, o Deputado Everardo já brilhou quatro vêzes como alvo de saraivadas bolacheantes e bofetinescas, contando para isso com a eficiente colaboração dos seus ilustres pares, os Srs. Waldemar Viana, Gama Filho, Carlos Sampaio e, mais recentemente, Rubem Macedo. Mas o Deputado Everardo não vai parar aí não, que longa é a legislatura. E numerosos os legisladores, que não se negarão por certo a contribuir para o êxito de sua carreira política. Everardo sabe o que está fazendo. O que é de gôsto regala a vida. Quando da campanha tipográfico-eleitoral do Everardo, um comentarista político, sempre que a êle se referia, abria parêntesis para dizer: "Ah! Everardo, os teus lábios não mentem!" E o Everardo gosta imensamente da Assembléia Legislativa do Estado.

———•———

A partir de primeiro de setembro, no "hall" do Teatro da Maison de France, exposição sôbre o "Grupo dos Seis", músicos que contribuíram para a renovação da música francesa, após a Primeira Grande Guerra Mundial. • À Seção de Imprensa da Embaixada soviética, os meus agradecimentos pela publicação enviada. • Já se acha completo o Júri do Festival Internacional de Cinema: Edoardo Molinaro e Vincent Minelli, pelos Estados Unidos; Fritz Lang, pela Alemanha; Leopoldo Torre-Nilsson, pela Argentina; Nélson Pereira dos Santos, Ademar Gonzaga e Paulo Carneiro, pelo Brasil. • Carlos Machado seguindo hoje para Las Vegas, a fim de acertar pormenores para as apresentações de "Rio de Quatrocentos Janeiros", no Sand's.

———•———

Haroldo Costa está produzindo um "pocket-show" para estrear no Drink, dias seis de setembro. Participação da cantora Marília Batista, do excelente conjunto musical dos Peixotos e das Drink's Girls, que, se fizerem jus ao nome, deverão tontear. • A boa cantora Penha Maria em negociações com a Cave du Roi. • Inflação de balanas (atenção, Fernando Leite Mendes) em "Deitado em Berço Esplêndido", sátira musical de Glauber Rocha e Sérgio Pôrto, que vai estrear no Teatro Jovem: as atrizes Helena Inês e Isabela, e a cantora Telma Soares • A bailarina Vilma Vernon renovou finalmente contrato para continuar atuando em "Arco-Íris". Mais dois meses. Exigência aceita: não trabalhará nas vésperas. • Edna, proprietária do Mariu's Inn, se submeteu a uma recauchutagem facial e já na semana entrante estará no seu agradável barzinho exibindo os melhoramentos. • A propósito, quem ficou muito bem, depois da reforma, foi a Soninha Dutra, estrêla de "Um Ramo para Luiza". • Tem o nome de Ganga Trio e não Canga Trio, como noticiei, o conjunto que vai participar do "pocket-show" do Bottles, ao lado de Carminha Mascarenhas. Desculpem, rapazes. • O Sky Terrace talvez seja a única boate que serve feijoada aos domingos. Hoje, por exemplo, é domingo, e sei de uma turma que vai lá ver a paisagem. • O cantor Agostinho dos Santos empurrando um carrinho de criança em plena Av. N. S de Copacabana e revelando-se esplêndida "baby-sitter". A criança chorava, o Agostinho cantava. E a criança calava. "Miss" Estourinho do Quarto Centenário gostou muito.

———•———

Vinícius de Morais e o diretor Antoine D'Ormesson ainda não encontraram a Isolda para o filme que o poetinha escreveu e cujas rodagens terão início amanhã. Leio uma reportagem em que se diz que a candidata mais viável é a "show-girl" Valentina Godoy. Há, porém, um pormenor que precisa ser corrigido, em nome da verdade histórica, que vem sendo muito deturpada ùltimamente. É quando se diz que foi Stanislaw Ponte Preta quem descobriu a Valentina. Foi não, e aí está o cômico Ankito que não me deixa mentir. No extinto Teatrinho Follies, Zilco Ribeiro lançou certa vez uma menininha muito bonitinha e muito acanhadinha, parecendo um bichinho do mato. Ankito foi ver a revista do Zilco, olhou muito a menininha, olhou e tratou dos papéis. Em menos de três meses estava casado com Valentina Godoy. De nada.

———•———

Carlos (dragão soltando fogo, noite de quinta-feira, na TV-Rio) — Atenção, Carlos, lápis e papel na mão: eu já expliquei ao Flávio Cavalcânti que não existe em português sadio a palavra **rúim**; o certo é ruim (ru-im). É no que dá, Carlos, não se ler os bons autores. Outra: nem **um** nem **bólido**. A palavra é do gênero feminino, logo uma. E também não é **bólido**; é bólide. E vou parar por aqui para que o Carlos não venha em cima de mim como uma bólide dizendo que eu também quero liquidar com o Estado da Guanabara. De nada.

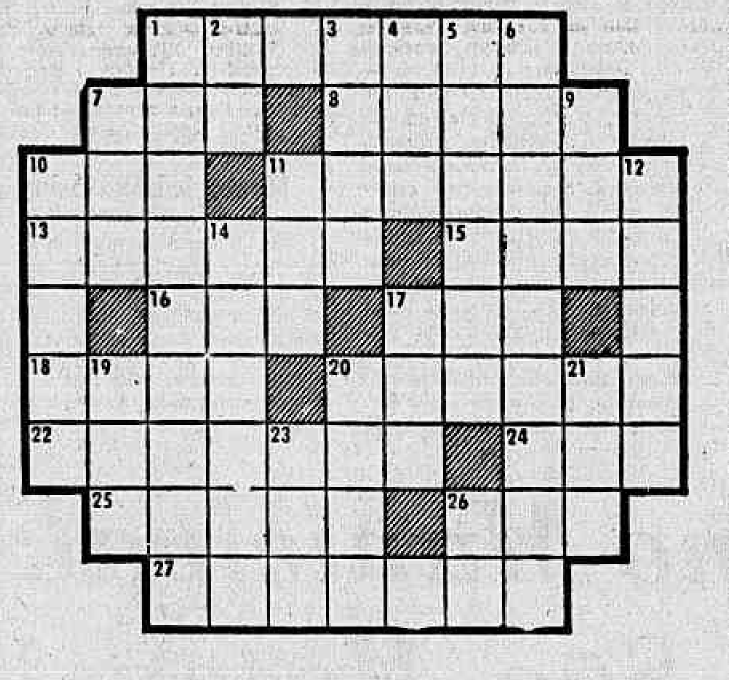
Valentina Godói, como se vê, poderá ser uma Isolda de não deixar ninguém tristão

Passatempo

Renato Portella

HORIZONTAIS: 1 — Aquisição de bens intelectuais e morais (figurado). 7 — Oceano. 8 — Quadros. 10 — Lírio. 11 — Cair, desmoronar-se. 13 — Estrêla da constelação da Águia. 15 — Trago. 16 — Cólera, raiva. 17 — Um casal. 18 — Grande onda. 20 — Abaixar, descer. 22 — Extinto, que já não arde, não tem brilho, fogo ou luz. 24 — Que maçada. 25 — Dei adesão. 26 — Membro de ave. 27 — Carinhoso.

VERTICAIS: 1 — Punida. 2 — O que respiramos. 3 — Fluído aromático, incolor, extremamente volátil e inflamável. 4 — Prefixo: afastamento; ação contrária. 5 — Inundar. 6 — Trabalhoso; difícil. 7 — Dez vêzes cem. 9 — Cloreto de sódio. 10 — Primeiro estado dos insetos, depois de saírem do ôvo. 11 — Que não é noite. 12 — Norma. 14 — Vento brando. 17 — A favor. 19 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 20 — Adicionar, acrescentar. 21 — Altar dos sacrifícios, 23 — Argola. 26 — Carta de jogar.

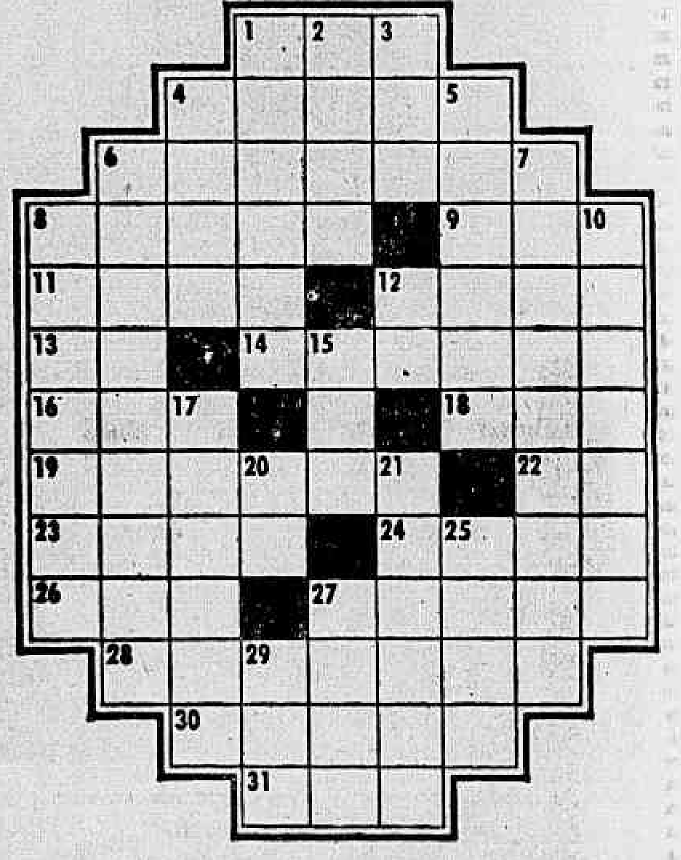


HORIZONTAIS:

1 — Um dos filhos de Noé. 4 — Frívolo. 6 — Espartilho, faixa ou lenço com que as mulheres velam os seios. 8 — Completo, pleno. 9 — Possuir. 11 — Lavrar a terra. 12 — Preceito escrito (figurado). 13 — Poeira. 14 — Vento brando. 16 — Letra grega. 18 — Interjeição: afirmação. 19 — Bebida deliciosa, saborosa. 22 — Interjeição: admiração. 23 — Espécie de abóbora pequena, de que se fazem doces. 24 — Atuar, obrar. 26 — Nome de homem. 27 — Fragmento que sai do objeto que se corta ou desbasta. 27 — Prevenido. 30 — Diz-se do animal adulto próprio para reprodução. 31 — Argola.

VERTICAIS:

1 — Cada uma das casas do Congresso. 2 — Substância azul extraída das fôlha da anileira. 3 — Moléstia. 4 — Saliva que escorre da bôca. 5 — Açoite. 6 — Patifaria. 7 — Remeloso. 8 — Manco. 10 — Meretriz. 12 — Naquele lugar. 15 — Via-pública. 17 — Íngreme. 20 — Símbolo químico do TANTALO. 21 — Raspado. 25 — Rebanho. 27 — Guarnecer de asas. 29 — Raiva, cólera.



RESPOSTA DESTA SEÇÃO — PC-1 — HOR.: cabedal — mar — telas — lis — desabar — Altair — gole — ira — par — vaga — arriar — apagado — ora — aderi — asa — amoroso. VERT.: castigada — ar — éter — des alagar — laborioso — mil — sal — larva — dia — regra — aragem — pró — Apa — adir — ara — aro — ás. PC-2 — HOR.: Cam — banal — mamilar — cabal — ter — arar — lema — pó — aragem — esta — olé — nectar — ei — gila — agir — Ari — apara — avisado — erado — aro. VERT.: câmara — anil — mal — baba — látego — maroteira — remeloso — capenga — rameira — lá — rua — aclive — TA — rapado — gado — asar — ira.

Astrologia

Prof. Mirakoff

Wahyta Brasil

(6/8)

O segundo decanato de Leão que começa dia 3 e termina em 12 de agôsto, preside o nascimento de WAHYTA BRASIL.

A sua nota musical é Dó. O dia 6 é equivalente ao 14º do zodíaco e às acordes musicais são: FA, SOL, DÓ e LA. O seu temperamenot é extrovertido e dominador. A suan aturezа é afortunada e benéfica. Atrai simpatias e tem muita confiança em si mesma.

Aquêles que nasceram sob o signo de Leão têm grande aptidão para a Política e para as artes, devido às qualidades inatas de liderança. Se, porém se deixam levar pela fatalidade e pela arrogância, não conseguirão jamais ultrapassar os limites do mandonismo odioso e estéril No equilíbrio entre o que há de bom e o que há de mau em seu temperamento residirá seu êxito e seu sucesso na vida.

Leão se guia pelo Sol, que lhe atribui energia e resplendor. Rubi é sua pedra de nascimento, vermelho a sua côr favorita. Flôres benfazejas; às orquídeas e às rosas. Dias aziagos: segundas e têrças-feiras. Números de sorte: 14 e 23.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — O dia será ótimo para falarmos em solução dos assuntos comerciais. Faça o possível para não vacilar nos seus intentos. AMÔRES: — Não conte com a ajuda da pessoa amada. Esteja atento e evite aborrecimentos. SAÚDE: — A vontade de viver com exuberância deve ser moderada, pois há ameaças de distúrbio cardíaco. Ns. de bons prognósticos: 6, 7 e 8.

Entre 21 de janeiro e 18 de janeiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Um pequeno desgôsto poderá surgir no presente período. Tenha calma e tudo será resolvido com sucesso. AMÔRES: — As relações sentimentais se mostram inseguras, podendo resultar em brigas e decepções. SAÚDE: — Mantenha seus nervos calmos e evite as emoções violentas. Ns. benignos: 18, 48 e 68.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Abra seus olhos para os assuntos comerciais. Procure cumprir os horários para evitar prejuízos financeiros. AMÔRES: — O seu amor está disposto a concordar. Faça planos para o dia. SAÚDE: — Perturbações respiratórias a temer Ns. promissores: 23, 32 e 52.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Procure agir de maneira para conquistar a simpatia das pessoas que o cercam para ter êxitos em seus negócios. AMÔRES: — Dia favorável para os assuntos sentimentais. SAÚDE: — Irritabilidade e fadiga geral, poupe-se por meio de exercício respiratório. Ns de bons vaticínios: 8, 48 e 88.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Ponha-se em ação para fazer progredir importantes planos no local de seu trabalho. AMÔRES: — Procure agir de maneira para garantir um estado de boa compreensão com o seu amor. SAÚDE: — Estará satisfatória, mas seja prudente se utilizar objetos cortantes. Ns. de sorte: 1, 11 e 101.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Terá "chance" reais no trabalho, com lucros, mas procure ser pontual nos seus compromissos. AMÔRES: — O seu espírito aventureiro poderá tomar iniciativa que não será satisfatória. Seja prudente. SAÚDE: — Boa, procure conservá-la. Ns. de bons eflúvios: 2, 22 e 42.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Siga sua própria intuição para ter lucro no local de suas atividades. AMÔRES: — Sentirá perigosa tentação em acreditar na palavra de uma criatura sedutora, que deseja conquistá-la a todo custo. SAÚDE: — Sua saúde está ótima, mas não deve abusar dos alimentos gordurosos. Ns. de sorte: 7, 67 e 97.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS — Cuidado com as promessas dos aduladores, não empreste dinheiro. Esteja alerta. AMÔRES: — Bom para o amor. Terá satisfações e sua «chance» multiplicara se souber o ciúme. SAÚDE: — Sua garganta está irritada Evite os gelados de um modo geral. Ns. de bons prognósticos: 5, 55 e 85.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Bom para os negócios. Assine contratos de compra e venda. AMÔRES: — Evite fazer confidência prematura, o dia não está favorável. SAÚDE: — Deixar para mais tarde o cuidado exigido será prejudicial a sua saúde. Ns. de bons augúrios. 6, 7 e 8.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — A direção dos seus esforços em objetivos vagos e imprecisos o destino ao insucesso. AMÔRES: — Circunstâncias imprevistas poderão surgir no terreno sentimental. Esteja atento. SAÚDE: — Boa, mas seja prudente se dirigir automóvel Ns. de bons eflúvios: 6, 16 e 26.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Procure não se comprometer e não assine documentos importantes sem primeiro ter conhecimento do que está fazendo. AMÔRES: — Encontros felizes são as previsões do seu signo, hoje. Pode confiar no sexo posto. SAÚDE: — Riscos de pequenos acidentes em casa. Seja prudente. Ns. felizes: 5, 55 e 85.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Numerosos deslocamentos e projetos novos virão ao seu encontro no presente período. Seja diplomata, hábil e lúcido. AMÔRES: — No presente período terá possibilidade excelente para realizar seus intentos SAÚDE: — Distúrbios hepáticos a temer. Ns. de bons prognósticos: 3, 33 e 63.

meias
TITAN
Titaxia
MEIAS PARA SENHORAS

T
INDUSTRIAS REUNIDAS TITAN S/A.
Rua Tito 1161 - São Paulo
(Representantes em todo o Brasil)

DR. GILBERTO AVENA do Hosp Servidores do Est (PASE
CARDIOLOGIA - ELETROCARDIOLOGRAFIA - DOENÇAS DA VELHICE — «CHECK-UP» CLÍNICO
Diàriamente das 14,30 horas em diante.
Transferiu o seu consultório para a Av N S. Copacabana 435 — Gr : 201 — Tel. 36-0545

TV-Teatro — Ivan Lessa

'Ciao, Dolly!'

A primeira vez em que assistimos ao programa "Alô, Dolly!" duas coisas nos saltaram aos olhos: primeira: aquêle instrumento não era o "dolly"; "dolly" nós conhecemos há muito tempo e não nos enganaríamos — é bem mais baixo e usa bigodes; segunda: não é um programa, mas, sim, um ensaio em saudosismo.

Era uma vez uma quinta-feira, há mais de quinze anos, quando a Metro ainda fazia musicais com Gene Kelly. Na sétima fila, talvez até sem se conhecerem, estão Mieli e Bôscoli, espantados e reverentes diante do Tecnicolor, da sêda, dos trumpetes e do talento de Gne Kelly. Isso foi há muito tempo, mas acontece que os arrojados produtores — dentro de um ponto de vista emocional — ainda estão lá. Muitas vêzes a busca de um tempo perdido não passa de uma perda de tempo. O caso é êsse.

"Alô, Dolly" é todo cheio de bossa, manja? Entre o cantor e a câmara coloque, sempre que possível, uma obstrução, vaso, candelabro, copo. Isto, meu chapa, é bossa, fotografou? Vamos dar um jeitão assim de improvisação ao negócio todo, como se fôsse ensaio, tá legal, bicho? Isso é bossa.

Há menos coisas na bossa-nova doq ue em tôda a nossa vã filosofia, bicho. A apropriação cultural feita pela bossa-nova também não poderia ser mais lenta. Vejam por exemplo a tradução do vocábulo *swing*: levaram 27 anos para descobrir que significa *balanço*. Hoje está todo mundo por aí balançando os cabelos seus, do Leme até o Leblon. Balançando, aliás, os *cábelos*, pois em BN cabelo é proparoxítono. E o nome dos trios? Zimbo Trio, Bossa Três, Cariocas Sete, Tatus Quatro, iverte a ordem e vê só se não dá samba? Dá, bicho, dá. São os hifens, as aspas, os negritos e os parênteses da bossa-nova.

Mas voltemos ao programa, não que estivéssemos com saudades, mas voltemos. O Trio Bossa Três tocou Berimbau com acompanhamento rítmico de pano de engraxate. O truque é velho lá na terra dos irmãos do Norte, mas êles se lembraram vendo o "O Otário", do Jerry Lewis. Não é mesmo, Mieli? Daí veio o Myrzo Barroso, coitado, e disse (agora vocês terão uma idéia do que passa por texto em bossa-nova):

"Sou flôr de estufa. Minha arte floresceu à luz das buates".

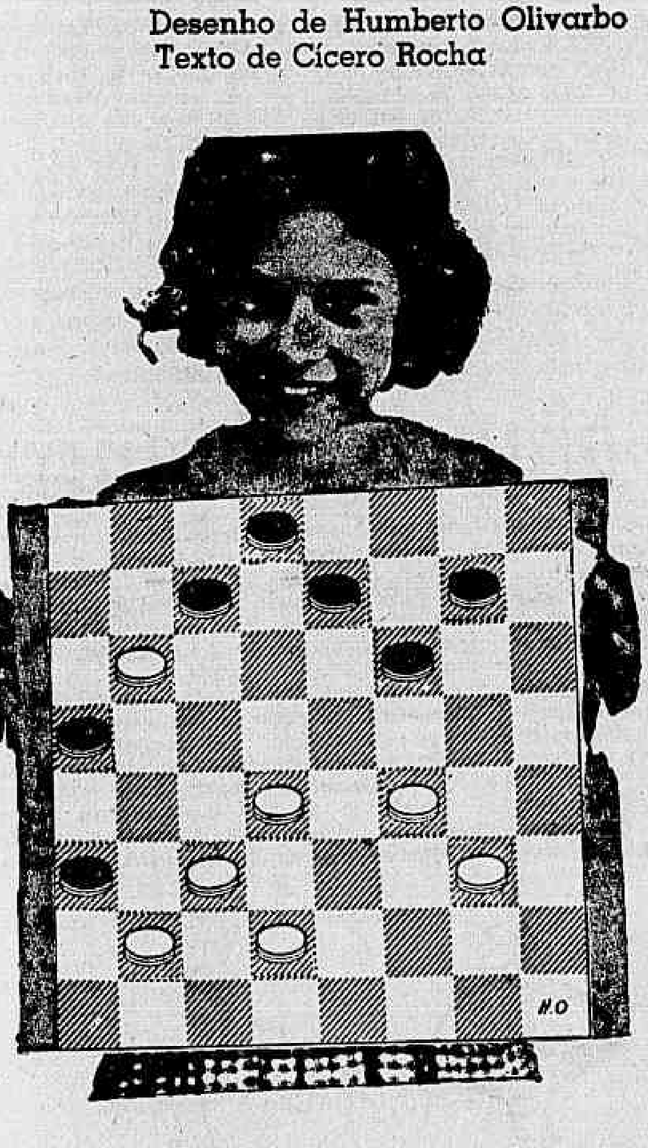
O Flor de Estufa cantou "Hello, Dolly" em homenagem ao programa que lá garantiu o "cachet". Márcia de Windsor cantou "My Funny Valentine" (há sempre um brasileiro disposto a isso) como todos brasileiros entenderam o "Valentine": dramàticamente, apesar de não ser nada disso. E com acompanhamento de órgão, vitrais e velas. O Fantasma da Ópera pronto para surgir a qualquer instante.

Os produtores de "Alô, Dolly" são os mesmos responsáveis por "Dick, Betty, 17", que, pensam êles, faz rima, sem saber que todo mundo lê, como indicam, "Dick, Betty, Seventeen" (o tema musical, composto especialmente, é cantado em inglês).

O todo, enfim, é feito com uma rara percepção de subdesenvolvimento cultural e co ma intenção velada de agradar especialmente às empregadas domésticas trabalhando para famílias da classe medi venezuelana. E pode dar derrame cerebral e estupor catatônico nos mais inocentes objetos inanimados.

Xadrez e Damas

Desenho de Humberto Olivarbo
Texto de Cícero Rocha



JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE — Acaba de vencer a 5.ª Prova "Marcos Blum" o veterano Heitor Ribas, seguido de Romeni Dias Alcântara em 2.º e Antônio Sousa Lima em 3.º.

CLUBE DE XADREZ GUANABARA — Acaba de vencer um "match" com o Clube de Engenharia pelo escore de 4,5 a 0,5.

CAMPEÃO DE VOLTA REDONDA — Enfrentando 15 concorrentes, saiu campeão da cidade o russo Miguel Marckzuc, seguido do Dr. Dácio Resende, ficando em 3.º o Sr. Fernando Leite.

CAMPEONATO DE NOVA IORQUE de 1941 — Memorável luta entre Rechevsk e Válter Cruz. **Sistema Ortodoxo do GD.**

1.P4D C3BR 2.P4BD P3R 3.C3BD P4D 4.B5C B2R 5.P3R 0-0 6.C3B CD2D 7.D2B P4B! 8.PxPD CxP 9.BxB DxB 10.CxC PxC 11.B3D P3CR 12.PxP CxP 13.0-0 B2D As prêtas saíram da abertura com o PD isolado, mas com ampla oportunidade de contra-jôgo 14.TD1B TD1B 15.B2R TR1D 16.D3B B3R 17.D3T P3TE 18.C4D R1B 19.D5T C5R 20.B3D C3D 21.P3CD TxT 22.TxT T1B 23.TxT CxT 24.D3B R1C 25.C2R — O comêço de uma campanha destinada a fazer a maior pressão possível sôbre o peão isolado. — 25... C3D 26.C4B C4R 27.D5R — perda de tempo, pôsto que de pequena importância nesta posição. Melhor seria P3TR. 27... D2B 28.D2C D2B 29.P3TR P3B 30.P4CD P4CD 31.D4D B2B 32.B2R R2C 33.B3B — Agora as Brancas têm tôdas as peças sôbre o PD, mas as Prêtas podem também defender com outras tantas, contudo as Brancas vão conseguir um ataque direto na ala do Rei. 33... C2B 34.D2D D5B 35.B2R D3B 36.P4TR C1R! 37.P4C C3D 38.B3B C5R 39.BxC PxB 40.P3T 41.P5C! — Última tentativa. — PT-P 42.PxP PxP 43.C2R B5B 44.D4D xq R2T 45.C3B B6D 46.C5D D3R 47.C6B xq R3T 48.R2C P5C! Bem jogado: ameaça R4C para desalojar o C. 49.D8D R2C 50.C8R xq R2B 51.C7B D4B 52.D5D xq R2R 53.DxD PxD 54.CxPT R3D 55.R3C R4R — R4D imediatamente não seria tão bom; o lance do texto ganha tempo 56.C5B B7B 57.R4T B8D 58.R5C B7B 59.C7D xq R3D 60.C8B xq R4R 61.C6C xq R4D 62.C7R xq R5B 63.Cx0 B6D 64.C4D R6B 65.RxP R7C 66.R4B RxP 67.CxP xq — Desespêro para evitar o empate, mas... não foi possível. — 67... BxC 68.R4B RxP 69.R4D B5B 70.P4R B6C 71.P4B R4C 72.R5R R3B 73.R6B R2D 74.P5B R1R P5R B7B 76.BxP Empate (Extraído do "X Brasileiro" de outubro de 1941).

DAMAS

TORNEIO INTERESTADUAL POR EQUIPES — Essa prova, verdadeiro campeonato brasileiro, contaria desta feita, com a participação do Distrito Federal e do Estado do Rio. Infelizmente, motivos de fôrça maior impossibilitam em setembro p.f. o Bangu Atlético Clube de realizar em suas magníficas instalações da Vila Hípica competição de tão alta expressão. Assim, a Diretoria da Federação aCrioca de Damas reunir-se-á sábado, dia 28, às 15 horas no recinto da Seção de Xadrez do Botafogo de Futebol e Regatas, para deliberar a respeito do imprevisto surgido, e, oportunamente, comunicar-se com os responsáveis pelas equipes que nos visitariam.

PROBLEMA DO DIA (ver diagrama) De Maurice Nicolas, França. BR — b2, b6, c3, d2, d4 f4, g3. PR — a3, a5, c7, d8, E7 f6, g7 (7x7). Jogam as Brancas e ganham.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR: 1.c7d8 h4E1 2.c3d4 E1E5 3.48f6 x 4. x, ganhando.

UM LIVRO DECEPCIONANTE!...

Nota n.º 5. A respeito do jôgo de xadrez, Cabrezio em seu "Manual de Damas", faz uma afirmação insustentável (págs 9 e 10) "Desde tempos **remotos** (o grifo é do redator desta secção), não sofreu a influência dos mestres que o praticaram". Ora, sabemos que as regras e os movimentos das peças sofreram uma evolução até chegar-se ao padrão internacional de hoje.

SÍFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
RUA DA ASSEMBLÉIA 73 - 2.º ANDAR
TELEFONE 42-1155 — DAS 16 AS 19 HORAS

Cinema — Sérgio Augusto

Roteiro da semana

SOB O SIGNO DA MORTE

Roberto Culp — Culpado ou inocente?

SE *Cidadão Kane, Silêncio* e *Otário* continuarem, tudo bem. Caso contrário, o melhor é ficar em casa pois os lançamentos anunciados para essa semana não valem a mínima dose de boa-vontade. Uma reprise valiosa: *A Grande Ilusão*, não a de Renoir, mas de Robert Rossen, "Oscar" de 49, estudo lúcido e (espero) ainda atual da corrupção política da América. Deixo o paraíso e desço ao inferno: *Signo da Morte* passa ser um policial, um filme de espionagem, até um "science-fiction", mas a sinopse da Universal não esclarece o gênero. Um detalhe importante: Astrud canta "Garôta de Ipanema". Será, então, um musical? *Um Ramo para Luísa* é uma adaptação fiel do romance de José Condé realizada por J. B. Tanko, um dos nossos 100 diretores sem imaginação. *Amor em Quatro Dimensões* é uma comédia de episódios com veleidades satírico-sociológicas, embora os seus diretores estejam mais ligados à patologia que ao erotismo. *Na Trilha dos Apaches* é um *western* que certamente justifica o apelido *bang-bang* e cujo cheiro de estábulo identifica o dono: Walt Disney, o criador da briga perfumada. *O Monstro e as Coristas* é o clímax do ridículo, misturando horror com pornografia por conta da Pelmex.

• A Cinemateca do MAM exibe têrça e quarta, às 18,30 horas, no seu auditório: *Homenagem a Max Linder*, com trechos das principais fitas do famoso cômico francês. Na quarta, curtos poloneses: *Mascotes*, de Edward Sturlis, *Um Bravo Guerreiro*, de Lecjian Dembinski; *Varsóvia Apesar de Tudo*, de Yannick Bellon; e *A Diligência*, de Andrzej & Romualda Lach. Sábado, prosseguindo o Ciclo do Cinema Americano: *No Mundo da Fantasia* (There's no Business Like Show Business), musical de Walter Lang, com Marilyn Monroe, às 18,30 horas.

A Grande Ilusão

(All the King's Men)

• Filme polêmico sôbre a corrupção política nos Estados Unidos. Na época, o diretor Robert Rossen ainda era uma esperança, ou talvez mesmo uma realidade. Com o passar do tempo, tanto êle quanto Robert Wise e Mark Robson ficaram para trás. Esse é o terceiro filme de sua filmografia e tem trunfos na interpretação de Broderich Crawford, na nova novela de Robert Penn Warren (Prêmio Pulitzer) e um «Oscar» de "melhor filme do ano» ofertado pela Academia de Hollywood. Releio críticas calorosas da época, assinadas pelos inglêses William Whitehall, Dilys Powell e Lindsay Anderson. Todos apreciam mais a parte técnica e menos as implicações políticas. Receio que a fita seja hoje apenas uma obra de museu.

Direção, Produção e Roteiro: Robert Rossen. Fotografia: Burnett Guffey. Música: Louis Gruenberg. Elenco: Broderick Crawford, John Ireland Joanne Dru, Mercedes McCambridge, Anne Saymour, Shepperd Strudwick. (Columbia, 1949)

O Signo da Morte

(The Hanged Man)

• Como a sinopse da Universal parece um romance de Balzac eu me contento em transcrever a sinopse da sinopse que, a exemplo da sinopse, conta muita coisa e não diz nada de concreto: «A intriga, o desejo, a chantagem e a vingança ocultam seus maquiavélicos designios sob a máscara durante o carnaval. Seus crimes aterram os eufóricos foliões e o sangue salpica os carros alegóricos, convertendo em tragédia à noite de têrça-feira de Carnaval». Notem a riqueza de estilo e a precisão de detalhes: estamos diante de um carnaval grand-guignolesco que, a exemplo do recente **The Killers** (Assassinos) — também dirigido por Don Siegel — deve ser uma produção negligenciada pela Universal, daí faltarem os nomes do fotógrafo e do músico na ficha enviada pela publicidade. Esse é o 23º filme de Siegel em 19 anos de cinema, ao longo dos quais êle nos ofereceu obras de pêso como **The Verdict, Rebelião no Presídio, Vampiros de Alma, O Inimigo Público nº 1** (Baby Face Nelson), **Line Up, Flaming Star** (Estrêla de Fogo). A grande atração da fita é a presença de Astrud cantando «Garôta de Ipanema», no bar do hotel onde o galã da história chega e pergunta: "Você acha que poderá fazer aquilo que Whitney Devlin não conseguiu?» Muito surrealista.

Direção: Don Siegel. Produção: Ray Wagner. Roteiro: Jack Laird & Stanford Whitmore. Elenco: Edmond O'Brien, Vera Miles, Robert Culp, J. Carrol Naish, Gene Raymond, Norman Fell, Brenda Scott, Pat Buttram, Edgar Bergen, Archie Moore, Randy Boone, (Universal, Colorido)

Um Ramo Para Luísa

• Não li o romance de José Condé e talvez o faça êste fim-de-semana antes de ver a fita. Sei que, em linhas gerais, a história pertence ao jornalista Paulo, homem frustrado, desquitado, em busca de si mesmo. Das reuniões mundanas do society ao contato com uma prostituta de Copacabana êle não consegue espantar os seus fantasmas. Irene, a mulher grã-fina, Glauce, a colega de jornal apaixonada, Luísa, a prostituta amada e sem flôres no necrotério. O diretor J. B. Tanko, não obstante o aprêço que lhe devotam os críticos Rubem Biáfora e Ronald Monteiro, é o autor de **Sai de Baixo, A Outra Face do Homem** e **Beijo no Asfalto**. Sério ou galhofeiro, êle está com 50 anos de atraso com relação ao cinema. Mas no fundo, o dono da fita é o ator Paulo Pôrto, que aqui acumula as funções de co-produtor, roteirista e ator. Alinor Azevedo (que, entre outras coisas fêz os scripts de **Asas do Brasil** e **Milagre de Amor**, ambos estrelados por Paulo Pôrto) colaborou na adaptação. Só vendo.

Direção: J. B. Tanka. Produção: Herbert Richers & Paulo Pôrto. Roteiro: Paulo Pôrto, Alionor Azevedo e Tanko, baseado no romance de José Condé. Fotografia: José Rosa. Música: João Negrão. Elenco: Paulo Pôrto, Sônia Dutra, Darlene Glória, Paulo Padilha, Edmundo Lopes, Teresinha Mendes, Magalhães Graça, Elisabeth Gásper, Cláudio Cavalcânti, Fernando Pereira, Costa Lima, Angelito Melo, Mário Petraglia, Suzy Montel, Glória Goulart, Leila Lopes, Roberval Rocha, Iraci Benvenuti, Lúcia Alves, (Herbert Richers)

Amor em Quatro Dimensões

(Amore in 4 Dimensioni)

• Filme de sketches, comédia à minuta bem ao estilo italiano: quatro histórias que se entrelaçam com a missão de estudar o amor sob prismas diferentes. No primeiro episódio (quem é o diretor Massimo Mida?) um pobre analfabeto do interior aprende o a b c e quando chega ao z não há quem aguente. Moral: a cultura transforma o homem. No segundo (quem é o diretor Jacques Romain?) a mulher bem casada, burguesamente instalada no confôrto, resolve botar o marido para correr e legalizar a sua situação com o amante. No terceiro (Gianni Puccini é conhecido por algumas das piores comédias do cinema italiano), um intelectual vive aos trancos com a mulher novinha, pois ela não compreende os seus compromissos. No quarto (quem é o diretor Mino Guerrini?), um viúvo encontra uma viúva e, na velha batida do «encosta a sua cabecinha no meu ombro e chora», todos espanam os seus infortúnios. Mulheres excepcionais como Sylva Koscina e Michele Mercier, salvam a lavoura.

Direção: Massimo Mida, Jacques Romain, Gianni Puccini, Mino Guerrini. Elenco: Carlo Giuffré, Franca Rame, Carlo Bagno, Sylva Koscina, Gastone Moschin, Franca Polesello, Philipe Leroy. Lena Von Martens, Fabrizio Capucci, Michele Mercier, Alberto Lionbello. (Co-produção Adolphia Comp. Cinematográfica-France Cinema Production-MGM)

Na Trilha dos Apaches

(Savage Sam)

• **Western** feito por Walt Disney, cujo propósito é continuar a história de **Old Yeller**, que também tinha por base uma novela de Fred Gipson, um escritor marginal, responsável por "Return of the Texan», que em 1953 sofreu uma adaptação cinematográfica de Dudley Nichols: **Volta ao Passado**, direção de Delmer Daves. O heroísmo precoce e o patriotismo gagá dão o tom a êsse recreio colorido de apaches, comanches e Rangers texanos. O toque de reunir quem dá é Norman Tokar, um cineasta **sans histoire**.

Direção: Norman Tokar. Produção: Walt Disney. Roteiro: Fred Gipson & William Tunberg, baseado no livro de Gipson. Fotografia (Technicolor) Edward Colman. Música: Oliver Wallace. Canção: «The Land of the Wild Contry», de Terry Gilkison. Elenco: Brian Keith, Tommy Kirk. Kevin Corcoran, Dewey Martin, Jeff York, Marta Kristen, Rafael Campos, Rudolfo Acosta, Dean Fredercks, Slim Pickens, Pat Hogan, Brad Weston. (Disney-Rank)

Hoje na TV

Canal 2

11,00 — Missa; 11,30 — Aí Vem o Circo (Filme); 12,00 — Vale a Pena Ver de Nôvo; 13,00 — Teatrinho (Infantil); 13,30 — Cine Infantil Excélsior; 13,40 — Fatos e Flagrantes do Velho Mundo (Filme); 14,00 — Sessão das Duas (Filme); 16,00 — Dr. Kildare (Filme); 17,00 — A Outra Face da Glória (Reprise); 17,30 — Sucessos da Atlântida (Filme); 19,00 — Um, Dois, Feijão com Arroz; 19,30 — Vovô Devilo; 20,30 — Hora da Buzina; 21,30 — Panorama Esportivo; 23,00 — Cinema de Arte.

Canal 4

11,00 — Jambo & Ruivão (Desenhos); 12,00 — Super-Homem (Filme); 12,30 — Teleglobo (Edição Única); 13,00 — Os Maiores Espetáculos do Globo (Filmes); 14,00 — Cine-Globo (Filme — Original do Pecado); 16,00 — Cine-Globo (Filme: Doutôra Tenho Febre); 18,00 — Rin-Tin-Tin (Filme); 18,30 — Alakazan (Mágicas); 19,00 — Jonny Quest (Filme — Turu o Terrível); 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo (Filmes); 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — Noite de Estrêlas (Filme — Tormento); 23,00 — Em Cima do Lance (Jogos); 23,30 — Telesemana (Show).

Canal 6

12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye; 14,00 — Grande Vesperal; 15,00 — Levado da Breca; 15,40 — Rua do Ri-Ri-Ri; 16,20 — Desenhos Animados; 17,10 — Tia Amélia; 17,55 — Disneilândia; 19,05 — A E I O Urca; 20,50 — O Homem de Virgínia; 21,55 — Grande Teatro Tupi; 23,10 — Palavra Final.

Canal 9

12,30 — Jornada Esportiva Esso; 14,05 — Cinema em Casa; 14,30 — Fé Para Hoje; 14,50 — Cinema de Vanguarda; 15,50 — Garson Garante o Cinema; 16,20 — Neno na TV; 16,50 — Domingo em Grande Dimensão; 17,50 — O Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva Esso; 21,45 — Nosso Repórter; 21,50 — Paris Confidencial (Filme); 22,20 — O Estado do Rio em Festa; 23,21 — Perspectiva (Filme).

Canal 13

11,45 — Canal 100; 12,00 — A Casa do Casemiro; 12,30 — TV-Rio Notícias; 13,00 — Os Salmos de David (Filme); 13,08 — Futebol; 14,41 — Trampolim do Diabo; 15,09 — Musikelly; 16,07 — Rio Hit Parade; 17,05 — Rififi Palace Hotel; 18,00 — Programa César de Alencar; 21,30 — Culpado ou Inocente (Filme); 23,05 — Grande Revista Esportiva Facit.

Registro

ANIVERSÁRIOS: Fazem anos, hoje: **Senhores:** Almirante Aristides Mascarenhas, Ministro Glauco Ferreira de Sousa, Prof. H. Calmon, José Cândido de Morais Neto, Álvaro Pais Leme, Brigadeiro Samuel Ribeiro, Alberto Larman, Paulo Manzo, Francisco Eiras, Délio Passos, Válter R. dos Santos Filho, Osvaldo Dias da Costa, Adalberto Pizarro Loureiro, Afrânio de Carvalho, Cristóvão Camargos, Leôncio Moreira, Carlos Pinto Gonçalves, Neurod Pereira Leitão, Aldemar Fernandes, Gumercindo da Costa.

Senhoras: Estela Mariz Zamagna, Adelaide da Costa e Sousa, Carmen Carié, Elvira Rodrigues, Iraci Aranha Correia da Costa, Adelaide da Silva e Sousa.

FESTA — O terceiro "Show" de Bossa-Nova e "Jazz", da série que visa a descobrir novos valôres da música popular moderna (MPM) será realizado hoje às 16 horas, na Agremiação Estudantil Técnica e Industrial, órgão de cúpula dos alunos da Escola Técnica Nacional. Será na sede da entidade, na Avenida Maracanã, 229, onde deverão reunir-se estudantes e artistas.

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

3 ÚLTIMAS SEMANAS
"LIBERDADE LIBERDADE"
PREÇO ÚNICO 1.500
de Flávio Rangel — Millôr Fernandes
GRUPO OPINIÃO — ARENA DE S. PAULO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 RES 36-3497
COM: ODETE LARA e LUIZA MARANHÃO, NAPOLEÃO MUNIZ FREIRE ODUVALDO VIANA FILHO.
HOJE 18,00 e 21,30 HORAS

ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
3 MESES DE SUCESSO
MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES
Diàriamente às 21 horas
Vesp. 5as., sábs e doms., às 16 horas
NO NÔVO E LUXUOSO
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

FÁBIO SABAG apresenta
NA PONTA DA CORDA
comédia policial de Alfonso Paso
direção de José Maria Monteiro
RENATA FRONZI
IRACEMA DE ALENCAR
"e um fabuloso elenco!
TEATRO DULCINA
Ar refrigerado
HOJE 17 e 21,15 HORAS

DRINK
boate-restaurante
Cozinha-Internacional
Av. Princ. Isabel, 82
Tel.: 57-7068
Samba espetacular para dançar
com os IRMÃOS PEIXOTO
Moacyr, Araken, Andiara e Cauby
Dia 6, estréia de
MARÍLIA BATISTA com «SAMBA e OUTRAS COISAS»

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
AGORA NOVOS «SHOWS» ÀS 23 HORAS
"A FONTE SECOU"
com: Monsueto e Neide Montel
RIO 1800
"VOLTA AO MUNDO"
com: LANA BITTENCOURT
e ainda: vedetas, cabrochas passistas, ritmistas e cantores
NOVOS PREÇOS DO "COUVERT":
de domingo à quinta-feira — Cr$ 4.000
sextas-feiras e sábados — Cr$ 6.000
Sábados e domingos: «Feijoada 1800»
Av. Vieira Souto, 110 — Reservas: 27-0488 e 27-2447

HOJE 17 e 21,15 HORAS
TEATRO MAISON de FRANCE
A Dama do Maxim's
de GEORGES FEYDEAU
Sob Patrocínio da Sup. do 4.º Centenário do Rio de Janeiro
TÔNIA CARRERO
PAULO AUTRAN

Teatro Nacional de Comédia
HOJE 16,00 e 21,00 HORAS
"O NOVIÇO"
de Martins Penna — Direção: DULCINA
Cen.: Fernando Pamplona — Fig.: Arlindo Rodrigues
Avenida Rio Branco 179 — Telefone: 22-0367
Ingressos: Cr$ 1.000 — Estud: Cr$ 500
Espetáculo extra amanhã às 21 horas
Destinado à classe teatral, em benefício da «Casa dos Artistas»

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz diàriamente no Canal 9, às 19,30 agora com a colaboração do nôvo DC.

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

QUE me perdoem as práticas, mas a poesia é necessária. Há os que criam e os que se deleitam com a criação. A poesia é necessária, mas, como me falta talento para criar tal necessidade, concentro-me com a necessária poesia alheia.

Se olharmos para o mundo que nos cerca, veremos que, todos, o melhor poeta foi aquêle que o fêz. Infelizmente nessa época de "panela de pressão", faltam-nos olhos para admirar a sua poesia.

Deixemos isso por conta dos poetas, nos 7 dias de mulher.

Sete dias de mulher

SEGUNDA-FEIRA:

"Em dois milhões de habitantes,
Quantas mulheres prováveis
Enterravam-se no espelho
Medindo o tempo perdido
Até que venha a manhã
Trazer leite, jornal e calma"

Carlos Drummond de Andrade

TÊRÇA-FEIRA:

"Extasiado, o teu rosto eu contem-
[plava,
E ouvia as harmonias do teu céu,
Perdoa esta alma se à tua luz, ab-
[sorta,
De quanto era da terra se esqueceu"

Frederich Von Schiller

QUARTA-FEIRA:

"Que não seja imortal, pôsto que é
[chama
Mas que seja infinito enquanto
[dure".

Vinicius de Morais

QUINTA-FEIRA:

"... Y no quice enamorar-me,
porque teniendo marido,
me dijo que era mozuela
cuando la llevava al rio..."

Federico Garcia Lorca

SEXTA-FEIRA:

"Da vez primeira em que me assas-
[sinaram,
Perdi o jeito de sorrir que eu tinha,
E tôdas vêzes em que me mataram
Foram tirando qualquer coisa
[minha".

Mário Quintana

SÁBADO:

"O que adoro em tua natureza
Não é o profundo instinto maternal
Nem a tua pureza, nem a tua im-
[pureza
O que eu adoro em ti— lastima-me
[e consola-me!
O que eu adoro em ti é a vida".

Manuel Bandeira

DOMINGO:

"De que maneira hei de cantar teu
[valimento
Se é certo que de mim tu és a
[melhor parte?
De mim mesmo a mim mesmo
E' impróprio todo o intento
Se louvar, pois só a
Mim louvarei ao louvar-te".

William Shakespeare

Vamos ao Oriente?

1: Três pijaminhas em tecido rústico, que lembram as roupas dos "coolies". Podem ser confeccionados em juta, lonita ou veludo "cordonê". As botinhas são feitas em cetim de algodão, e são muito gostosas para dentro de casa.

2: Mais três modelinhos, que servem tanto para a praia como para brincar à vontade. Em algodão ou popeline. Se a senhora fôr uma artista em pintura sôbre tecidos.

3: Qual a senhorita de seus três anos que não ficaria encantada em possuir êste "kimono" a "la Butterfly"? Pode ser confeccionado em algodão estampado ou sêda.

'Chiffons' floridos com penteado alto

Sr. Richart, diretor do Salão Helena Rubinstein de cabeleireiros, crê que os penteados devem completar a moda. Os "chiffons" floridos esta primavera ficarão muito mais elegantes com êste estilo de penteado alto. Os cabelos afastados do rosto desabam em mechas graciosas da nuca, aumentando o "charme" feminino. Penteado de Samy.

007 AGENTE DE BELEZA

INSTITUTO JOSETT

Rua Santa Clara, 115 — Sobreloja 205

Tels.: 37-1007 e 22-3610 — das 8,30 às 22 horas

Cary Grant, e sua jovem espôsa Diane Cannon

Entreato

1 — Cary Grant (61 anos) levou sua quarta espôsa, Diane Cannon (27 anos), para conhecer a sogra, que vive em Bristol, na Inglaterra, saudável como o filho famoso, com 89 anos.

2 — O Príncipe Rainier deu um "show" de bateria, quando acompanhou o cantor Trini Lopez em uma recepção na casa dos multimilionários norte-americanos Ittelson, em Cape Martin, na Costa Azul.

3 — Pela primeira vez em sua vida Brigitte Bardot deu uma festa esta semana em sua vila "La Mandrague", em Saint-Tropez, para comemorar o aniversário de Bob Zaguri. Brigitte apareceu fantasiada de negra e mandou instalar em tôrno da casa, potentes refletores para impedir a presença de jornalistas e fotografias indiscretas do que lá dentro se passava.

4 — Mais uma vez, Chanel demonstra seu bom gôsto: sua coleção para o inverno europeu dêste ano em combinação de côres e de tecidos, é muito feliz. A revista "Jours de France", de 28 de agôsto, apresenta quatorze modelos da sua coleção.

5 — O fabuloso Jacques Tati, para alegria de todos, está rodando mais um filme que se intitulará "Play-time". As cenas estão sendo tomadas em Paris, nas colinas de Saint Maurice. Uma cidade do futuro, que será destruída no próprio curso do filme, será o local onde Tati reviverá o seu gênio.

6 — Ante o êxito de sua apresentação como Carmem no Municipal — o teatro ficou lotado como nunca — Maria d'Aparecida repetirá a ópera no dia 2 de setembro.

7 — Paulo Afonso de Carvalho organizou uma excursão inédita no Brasil: reuniu 20 pessoas para percorrer os principais antiquários e feiras de antigüidades da Europa, como a Feira da Ladra, em Lisboa, o Mercado das Pulgas, em Paris, o Rastro em Madri e o Buraco das Pratas, em Londres. Os excursionistas partirão dia 8 próximo pela Alitália.

8 — Os Ministros Roberto Campos e Paulo Carneiro serão homenageados êste fim-de-semana com dois grandes jantares. Heron Domingues e Jacira recepcionarão o Ministro do Planejamento, enquanto o Professor Ugo Pinheiro Guimarães e senhora reunirão amigos em tôrno do representante brasileiro na UNESCO.

9 — Nosso companheiro de página costureiro Fernando Betsler, está preparando uma belíssima coleção que será apresentada na primeira quinzena de setembro para as elegantes do Rio.

Quanto mais truques melhor...

base da maquilagem habitue-se a usar uma esponjinha de borracha umedecida em água bem gelada.

•

Para fortificar as unhas, faça massagens diárias com óleo quente e suco de limão.

•

Você evitará ou pelo menos retardará as terríveis rugas do rosto, se se habituar a usar uma vez por semana uma máscara feita com uma gema, 1 colher de sobremesa de suco de limão, 3 colheres das de sopa de leite cru, e uma colher de chá de óleo de amêndoas doce. Esparrame bem sôbre o rosto (antes proteja o redor dos olhos com um creme nutritivo) e deixe ficar por uns 40 minutos. Feito isso retire devagar com um pano ou algodão molhado em água morna.

•

Se você tem pele muito oleosa, não se esqueça de: por duas ou três vêzes na semana, fazer uso de uma boa loção adstringente, logo após a limpeza da pele e antes de fazer a maquilagem.

•

Sua maquilagem ficará perfeita por muito tempo, se você tiver o cuidado de, após passar o pó-de-arroz e o "rouge", borrifar o rosto com água gelada e delicadamente secar com um lenço de papel absorvente.

•

Quando o seu perfume caro tiver terminado ainda há uma maneira de aproveitá-lo. Coloque no vidro vazio óleo de oliva ou álcool e deixe um ou dois dias até absorver o antigo cheiro. Dá ainda para perfumar a água de alguns banhos.

•

Não confie muito nas liquidações de creme, bases e loções de beleza. Geralmente são produtos velhos que perderam o efeito ou a côr original e se tornaram obsoletos.

Compre só tamanhos pequenos daqueles produtos que você nunca usou, e está experimentando.

•

O problema dos olhos vermelhos e injetados pode ser resolvido com compressas de água quase gelada (ou chá) antes de dormir. Nunca use para isso cubos de gêlo.

Branco ... branco ... branco

O BRANCO, sem dúvida alguma, é o nôvo rumo da moda em todo o mundo. Aliás, diga-se de passagem, uma moda feliz. Nada mais elegante que algo confeccionado em branco para ser usado a qualquer hora e em qualquer lugar. Além de ser clássico e transmitir uma grande tranqüilidade, o branco é a côr mais indicada para enfrentarmos o rígido verão carioca que se aproxima. E para amenizar os seus dias mais quentes, criei para vocês os três modelos que ilustram a coluna de hoje.

O primeiro, sofisticado macacão em Dior com grande gola rematada por grande "écharpe" de musseline. Completa o modêlo, um "torso" de musseline.

O segundo, um duas-peças em piquê branco de túnica 7/8 que tem passadores no decote redondo onde você usará uma tira de chiffon de Pois negros. E para ocasiões mais solenes, você usará chapéu e luvas de "Pois".

O terceiro, "Redingote" em zebelina de pura sêda contendo original decote em losângo, que deixa à mostra parte da blusa inteiramente rebordada em material nacarado. Os punhos também são bordados.

Depois disto, não é necessário que eu lhe diga que aderi definitivamente ao branco, que será a grande vedeta da estação.

ENVIE ESTE CUPOM E RECEBA UM MODELO EXCLUSIVO DE FERNANDO BETSLER

Marque com um círculo o modêlo de sua preferência:

"slack" esporte coquetel "habillé" longo

Manequim .... olhos ....
Pêso .... cabelos ....
Altura .... pele ....
Nome ....
Endereço ....

(Este cupom deve ser enviado para Marise Miranda Freitas — Avenida Rio Branco nº 25 — Sobreloja — Página Feminina do DC)

AUTOMOBILISMO-TURISMO-NAVEGAÇÃO-TRANSPORTES

Transportes

Ubiratan Silva

AVIAÇÃO

O primeiro vôo de avião no Rio de Janeiro foi realizado em 29 de janeiro de 1911 quando o pilôto italiano Germano Ruggerani, dirigindo um aparelho «Farman», cobriu o percurso entre o Prado Fluminense (situado em uma baixada então existente no local hoje ocupado pelas ruas São Francisco Xavier e Vinte e Quatro de Maio), e Manguinhos, sobrevoando o Instituto Osvaldo Cruz. No avião viajou também o repórter Júlio Medeiros do «Jornal do Comércio», que, assim, passou a ser o primeiro passageiro de avião no Brasil.

A Pan American World Airways...

... divulgou as características do Boeing 707-321 C — Jet Clipper Cargueiro, que está sendo utilizado no recém-inaugurado serviço-cargueiro a jato, entre São Paulo e Nova Iorque, Caracas, Montevidéu e Buenos Aires. São as seguintes: velocidade máxima de cruzeiro — 575 milhas horárias; carga máxima — 84 mil libras; volume máximo — 9.790 pés cúbicos; capacidade máxima de passageiros — 195; 80 mil libras de carga...

A Douglas Aircraft Company...

...está planejando a construção de um avião balístico de transporte de passageiros, capaz de efetuar um vôo Paris — Los Angeles em sòmente trinta minutos. O aparelho será propulsado por foguetes, decolará verticalmente e pousará com suavidade, do mesmo modo que os helicópteros. O avião terá capacidade para transportar 170 passageiros e 18 toneladas de carga..

A Ibéria...

... está em preparativos para o lançamento de várias excursões «Tudo incluído», entre o Brasil e a Europa. A promoção faz parte do Programa de Vendas Inverno 65/Verão 66, instituído pela emprêsa..

A BRANIFF...

...conduziu para o Rio de Janeiro, a fim de participar do Congresso Internacional de Oftalmologia um grupo composto pela Dra. Ruby Daniel, Dr. Irving Towsend, Dr. Richard Trontman e Dr. Benjamim Boyd. A viagem foi realizada pelo El Dorado Super Jet, Boeing 707. Na foto, os oftalmologistas quando tratavam do desembaraço de sua bagagem.

NAVEGAÇÃO

O primeiro desastre marítimo registrado no Brasil, no setor da navegação a vapor, no ano de 1884, no Cais Pharoux, quando a barca «Especuladora», que transportaria para Niterói centenas de fiéis do Espírito Santo, explodiu-se e incendiou-se. De desastre deixou o saldo trágico de 50 pêso bruto — 328 mil libras; motores — quatro turbinas Pratt & Whitney J T 3 — D3, com 18 mil libras de empuxo cada uma; superfície alar — 2.892 pés quadrados; largura da fuselagem — 12 pés e 4 polegadas; porta principal de carga — 134 por 91 polegadas, e raio de alcance — 3.300 milhas, ininterruptas, com mortos e mais de 100 feridos.

x x x

O Pôrto de Niterói reiniciará, nos próximos dias, suas atividades exportadoras de produtos nacionais. Exportará para os Estados Unidos uma partida de tecidos avaliada em cem mil dólares, distribuída em 246 fardos para Nova Iorque e 271 para Filadélfia.

x x x

A indústria naval brasileira é uma conquista decisiva, não sòmente para o Brasil mas, também, para as demais nações da América Latina. Graças a ela nosso País está retomando sua posição de construtor naval, que tanto destaque lhe deu no século passado.

Atualmente, os estaleiros brasileiros têm capacidade para construir navios de até 85 mil toneladas, com índice de nacionalização superior a noventa por cento, com projetos inteiramente nacionais, o que se constitui em motivo de justo orgulho para nosso povo, uma vez que apenas quinze países, e mtodo o mundo, têm condições para realizar êste trabalho, que exige excepcional rigor técnico.

A indústria naval brasileira, no momento, emprega mais de dez mil operários especializados, já estando na liderança da construção de embarcações na América Latina.

x x x

A Marinha Mercante do Brasil deverá adquirir novas embarcações para suas linhas, em 1966. Para êsse fim suas subvenções serão aumentadas de 115 bilhões para 120 bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros.

FERROVIAS

O capital da Rêde Ferroviária Federal S.A. deverá ser elevado de 86 bilhões e 768 milhões para 11 bilhões, 548 milhões e 126 mil cruzeiros dividido em 99 milhões 745 mil e 299 ações ordinárias e 11 milhões 802 mil e 827 ações preferenciais, nominativas e integralizadas, no valor nominal de mil cruzeiros cada uma. O projeto de decreto determinando a medida foi submetido à assinatura do Presidente da República, pelo Ministro da Viação e Obras Públicas. O aumento de capital da Rêde Ferroviária Federal é uma decorrência da nova Lei de Impôsto único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, que elevou seus recursos de investimentos; da taxa de melhoramentos por ela recolhida; dos saldos das contas de lucros e perdas e da retificação de seu patrimônio.

x x x

A Rêde de Viação Centro Oeste venderá dez mil toneladas de trilhos como sucata, por não mais serem necessários à ferrovia. A transação deverá alcançar a importância de 800 milhões de cruzeiros que serão aplicados em obras de melhoria da própria emprêsa.

x x x

A Rêde de Viação Paraná — Santa Catarina deverá iniciar, ainda êste ano, os trabalhos de construção da variante Maringá — Cianorte. A informação foi divulgada pelo Diretor-Superintendente da ferrovia, Coronel Brasílio Marques dos Santos Sobrinho.

x x x

Turismo

Belfort de Oliveira

Turismo volta à estaca zero

QUANDO tudo parecia caminhar para o coroamento final dos esforços que vêm sendo feitos para a implantação do turismo no Brasil, anunciado o remate, pela Câmara dos Deputados, dos estudos que, há mais de dez anos, se processam nas duas Casas do Legislativo brasileiro, para dotar o País de um organismo oficial que superintenda as atividades dessa nova e rendosa indústria que tem proporcionado a riqueza de outros povos, quando tudo parecia pronto, o projeto criando o IBRATUR em regime de urgência, na sua última fase, surge o Ministro da Pasta, por onde o mesmo terá de correr e, então, só agora, diz que tem restrições a apresentar. Não concorda com a sua composição e vai mandar outro projeto, já agora com a chancela oficial de modo a que pelo nôvo processamento impôsto aos trabalhos legislativos, em trinta dias, disse, passará à Câmara Alta e, depois, à sanção do Executivo.

O projeto que se encontra na Câmara dos Deputados é produto de longos e acurados estudos, sofreu exame de técnicos os mais autorizados, desde 1953, foi recomendado no Senado e estava para aprovação final, em regime de emergência. Mais ainda — passara pelo cadinho de Deputados e Senadores reunidos em Brasília e na Cidade do Salvador, em dois Simpósios memoráveis os quais, com a interrupção do curso legislativo imposta agora pelo Ministro Faraco, na hora decisiva, reconhecem sua inutilidade e o nenhum prestígio do Grupo Parlamentar que os congregou e não sabe fazer valer as suas recomendações.

As reservas ministeriais são conhecidas. Visam a galvanizar uma situação doméstica insustentável de comprovada incapacidade para gerir coisas do Turismo, que teima, entretanto, em se perpetuar, recorrendo à arte de deslocar o eixo que repousa o arcabouço do organismo ideado, tirando-o da área da iniciativa privada para a oficial ortodoxa. Os promotores dêsse absurdo, condenado por tôdas as nações empenhadas na exploração do turismo, insistem no propósito sem atentarem que, assim procedendo, trabalham contra o turismo que, dessa forma, jamais se desenvolverá entre nós. A intervenção estatal no campo do turismo está definitivamente regulada. Onde a iniciativa particular já atua, a ação governamental deve ser «orientadora e disciplinadora»; nos setores em que a iniciativa particular se revela ainda insuficiente, a ação do Estado deve ser «supletiva», e onde a iniciativa privada é inexistente, a governamental deverá ser «pioneira», afastando-se, entretanto, do mercado à medida que aquela se fôr tornando mais atuante. Isto é um axioma firmado pelo Grupo do Ponto IV que examinou, de verdade, a situação brasileira, e isso é o que consubstancia o IBRATUR, torpedeado para dar lugar a uma entidade lírica que se quer transformar em «fundação», já com o propósito da escorcha tarifária, por meio da arrecadação de taxas em passagens, quando as cúpulas se preocupam em promover uma redução nos preços dos transportes, tão altos que constituem, no momento, um dos óbices ao incremento turístico mundial.

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TRÁFEGO E COMUNICAÇÃO

Juntamente com as mais importantes emprêsas aéreas do mundo, a VASP está participando da I Exposição Internacional de Tráfego e Comunicação que se realiza em Munique, na Alemanha, e que se prolongará até outubro vindouro. O «stand» da emprêsa paulista apresenta fotografias e informações completas sôbre as mais importante regiões brasileiras, particularmente S. Paulo, com ampla divulgação turística. A VASP está, ainda, distribuindo aos visitantes da Feira 50 mil folhetos a côres, intitulados «Brazil by VASP» e com texto em inglês, francês e alemão. O «stand» foi preparado pelo Departamento de Relações Públicas e Propaganda da VASP e tem sido muito visitado.

Nova fase de atividades da Vasp

Essa é a equipe de Relações Públicas da VASP, considerada por todos a mais jovem de nossa cidade, que acaba de completar um ano de realizações. A sua frente, está Luís Chalitha, chefe do Departamento, cercado de seus auxiliares (em pé, da esquerda para a direita) Amauri de Sousa Paiva, assessor; Vânia Maria Cruz, secretária, e Wilson Albuquerque de Meneses, auxiliar. A VASP passou, recentemente, uma transformação nos seus quadros diretores, estando a Chefia do Tráfego e Vendas, no Rio de Janeiro, a cargo dos Srs. Rubens Pereira Leite, Geraldo Denores e Adalarso P. Veloso

Automobilismo

Ubiratan Silva

A nidústria automobilística brasileira na liderança da América Latina e entre as dez maiores do mundo (III)

A implantação e o desenvolvimento da indústria automobilística brasileira não se limitaram a promover a expansão industrial pròpriamente dita, isto, é, no setor de fabricação, pois foram muito mais além, atingindo diretamente o homem, que passou a contar com um nôvo e importante mercado de trabalho, onde os salários são os mais elevados da região. Examinada sob êsse saspecto, é indiscutível que a indústria automobilística prestou, está prestando e prestará, ainda, durante muito tempo, grande colaboração ao Govêrno Federal na solução do problema da «mão-de-obra ociosa», que se constitui em constante preocupação para os dirigentes de qualquer nação, especialmente para uma, como o Brasil, que luta pelo seu desenvolvimento, ao mesmo tempo que enfrenta com realismo a batalha contra a inflação.

Num país de crescimento demográfico como o nosso — que já foi considerado «explosivo» — a criação de novos mercadaos de trabalho constitui atualmente uma das mais sérias preocupações de sociólogos e autoridades responsáveis, que não ignoram o fato de que a criação anual de centenas de milhares de novos empregos é indispensável para assegurar trabalho aos fortes contingentes de brasileiros que, a cada ano, alcançam a idade mínima exigida para ingressar na vida prática, passando a ganhar o pão de cada dia. A abertura de novas frentes ocupacionais, que possam proporcionar empregos aos que precisam ganhar para sua subsistência, está naturalmente condicionada à implantação de novas emprêsas, em sua enorme maioria de iniciativa privada e que devem atender não apenas às necessidades do País, no que diz respeito a produtos agropecuários ou manufaturados, mas também oferecer emprêgo aos novos trabalhadores anualmente incorporados à nossa fôrça de trabalho.

É preciso considerar, ainda, que os esforços que vêm sendo levados a cabo pelas autoridades e pelas entidades agrícolas, no sentido de promover a mecanização da agricultura nacional contando agora com a produção de tratores brasileiros, tenderão inevitàvelmente, a dispensar crescente volume de mão-de-obra campesina, que precisará ser absorvida pelos centros urbanos, na industrialização. Dessa maneira, não apenas o explosivo crescimento demográfico nacional, mas também a mecanização agrícola, constituem fatôres a reclamar dos responsáveis, pela economia brasileira, providências que assegurem a criação de novos mercados de trabalho.

Vista sob êsse importante aspecto, a indústria automobilística representa sem dúvida o maior mercado de trabalho aberto em nossa terra, nos últimos anos. Trata-se de empreendimento que diretamente ofereceu oportunidade de trabalho a dezenas de milhares de pessoas; ao mesmo tempo, estipulou a criação e o desenvolvimento de inúmeras outras atividades correlativas ou auxiliares, que por sua vez representam uma ampla frente de trabalho para milhões de pessoas. Diretamente, as fábricas nacionais de autoveículos abriram o que se pode considerar uma oportunidade invulgar para o trabalhador brasileiro, pelo fato de que a produção de autoveículos é tradicional mente, no mundo inteiro, uma atividade de avançadas características tecnológicas: reclama profissionais de elite, elementos especializados de diversos graus, proporcionando a tais trabalhadores, em geral, salários acima da média nacional e que constituem um forte estímulo ao aperfeiçoamento profissional de seus empregados. Indiretamente, as emprêsas produtoras de autoveículos realizam no mercado local compras de tal vulto que se tornam promotoras de desenvolvimento de uma infinidade de setores de produção, desde a mineração até a metalurgia em geral e a siderurgia em particular, indústrias de artefatos de borracha, de tintas, plásticos, material elétrico, forjarias, fundições, estamparias, fabricação de máquinas-ferramenta, produção de peças e componentes de autoveículos etc. Ainda indiretamente, criam rêdes de assistência aos usuários dos veículos, postos de serviços, oficinas mecânicas, estabelecimentos de comercialização de autoveículos e venda de peças, contribuindo para a criação de uma extensas relação de empregos, dos mais variados.

É tamanha a importância da indústria automobilística, sob êsse aspecto, que nos Estados Unidos se estima que um, em cada sete trabalhadores norte-americanos, trabalha direta ou indiretamente para êsse setor manufatureiro. Em nosso País, ainda não alcançamos o mesmo grau de desenvolvimento e faltam dados estatísticos precisos sôbre a matéria. É lícito concluir, porém, que as novas frentes de trabalho, abertas pela fabricação nacional de veículos automotores, são numerosas e se encontram em fase de rápida expansão, que acompanhará o crescimento da produção das nossas fábricas e a conseqüente expansão da frota automotora do Brasil, assegurando novos empregos a ponderável parcela daqueles que se incorporam anualmente à fôrça de trabalho do País.

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Radiorrepórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

Trabalhador! Lembre-se de que não basta conhecer as regras de segurança. É preciso praticá-las

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para a segurança dos Industriários)

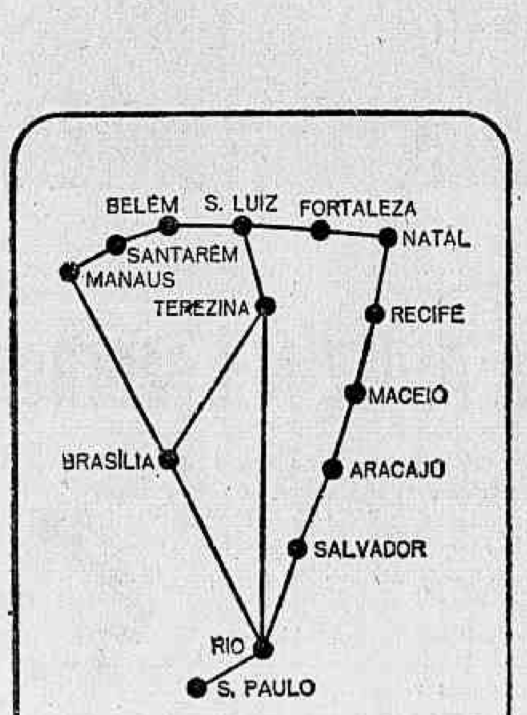
FRIBURGO

Festa Internacional da Cerveja

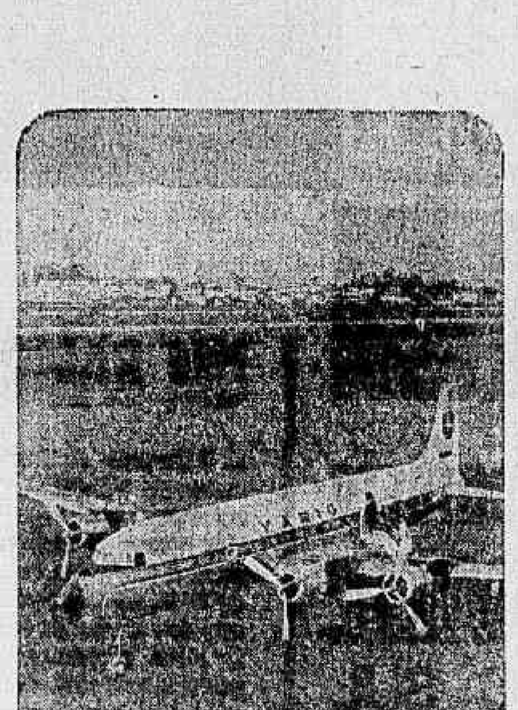
Dias 4 e 5 de setembro

Faça sua reserva no Avenida Hotel

Tel. 1463

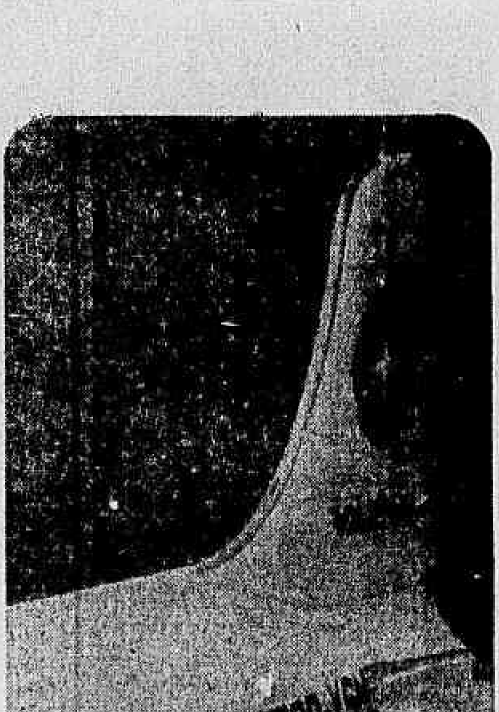


nas linhas nacionais



quadrimotores

DC6 B.



um luxo da VARIG?

De certa forma, sim. O DC 6 B é um quadrimotor para vôos internacionais. Sua utilização nas linhas domésticas não deixa de ser um luxo. Um luxo seu. E que custa menos. Para as principais cidades do Brasil marque uma viagem "internacional" no DC 6 B — sereno, confortável, rápido. No Rio pousa e decola no S. Dumont.

VARIG

HORÁRIOS, FREQÜÊNCIAS E TARIFAS EM NOSSAS LOJAS E NO SEU AGENTE DE VIAGENS.

Tortura no Vietnã

Do Foreign News Service — exclusivo para o DC

SAIGON, agôsto — No decorrer das duas últimas semanas, os chefes militares do Vietnã do Sul vêm recebendo circulares confidenciais com instruções para que seus subordinados proíbam a crescente prática de torturar prisioneiros. Segundo funcionários do Serviço de Divulgação da Embaixada norte-americana em Saigon, os atos de tortura se multiplicaram a tal ponto que os correspondentes estrangeiros podiam presenciá-los e fotografá-los com freqüência. O fato está causando sérios protestos da opinião mundial contra o govêrno sul-vietnamita e contra o comando militar estadunidense.

Em Saigon, o Serviço de Inteligência norte-americano preparou para Washington um relatório sôbre a questão, no qual explica os fatos em tôrno das torturas. Declaram os oficiais norte-americanos que as tropas do Vietnã do Sul adotaram a prática em reciprocidade às atrocidades praticadas pelos viet-congs. Entretanto, não é negado que a tortura de guerrilheiros viet-congs tem a finalidade específica de obter informações vitais sôbre atividades inimigas. Por outro lado, segundo a maioria dos correspondentes estrangeiros, a tortura dos prisioneiros quase sempre depende dos assessôres militares estadunidenses, que acompanham as tropas sul-vietnamitas. Constata-se que mesmo sem comando direto sôbre as fôrças que acompanha, o militar norte-americano conseguia impedir, sempre que desejasse, os atos de tortura.

Os comandantes norte-americanos, como o General Lewis W. Walt, informam que em conseqüência da dificuldade de diferenciar entre um agricultor vietnamita e um guerrilheiro viet-cong, muitas vêzes tornou-se necessário, para as tropas do Sul, recorrerem a métodos violentos para garantir a própria sobrevivência. Entretanto, admite-se também que a desenfreada violência da guerra levou a prática da obtenção forçada de informações a um plano demasiadamente emocional. Até o momento em que os chefes militares receberam ordens para conter as torturas, verificavam-se, inclusive, inúmeros casos de torturas desnecessárias e de extrema crueldade.

O General Walt esclarece que com as atividades militares atualmente sob o contrôle mais direto das fôrças estadunidenses, será mais fáci impedir as torturas. Tais atos podem ser agora considerados como quebra da disciplina militar.

Os observadores das últimas e mais violentas batalhas travadas no Vietnã, como a de Dong Xoai, informam que, apesar do grande número de baixas entre civis, não houve um só caso de tortura de prisioneiros em áreas sob o comando norte-americano. Mesmo assim, admite-se, mesmo nos altos círculos militares, que será impossível cessar por completo as torturas. Infelizmente, às vêzes, significam a salvação de centenas de pessoas localizadas em uma área escolhida para um ataque de surprêsa pelos viet-congs.

Johnson contra Robert Kennedy

(A luta que divide o Partido Democrata)

Reportagem do Foreign News Service — exclusiva para o DC

WASHINGTON, agôsto — A imprensa norte-americana vem dedicando considerável atenção à crescente divergência política entre o Presidente Lyndon Johnson e o Senador Robert Kennedy. Os círculos políticos de Washinton esperam uma possível divisão dentro do Partido Democrático, conforme ocorreu no Partido Republicano depois das últimas eleições presidenciais no país. O fracionamento dos democratas, segundo os comentários políticos, é uma obra bem planejada e executada pelos irmãos Kennedy. O esquema de destina a deliberar o contrôle político de Johnson sôbre o Congresso. As previsões de que se os Kennedy conseguirem isto, os programas sociais, econômicos e a política externa de Jonnson poderão ser alterados por um Legislativo "menos obediente" aos seus planos.

A divergência entre Johnson e Robert Kennedy não é novidade em Washington, mas só foi revelada pùblicamente em fins de junho passado quando se soube de fatos tidos como confidenciais em tôrno de uma reunião, há pouco mais de um ano, entre Johnson e Robert Kennedy. O assunto foi a escolha dos democratas para a vice-presidência. Na ocasião, Robert Kennedy declarou ao presidente que estava disposto a aceitar a candidatura de vice-presidente, formando a chapa eleitoral democrática com Johnson. O substituto de John Kennedy respondeu ao Senador que "apreciava o seu desejo de concorrer ao cargo com êle, mas que após ponderar durante muito tempo em tôrno da possibilidade, havia decidido não convidá-lo para formar a chapa democrática".

Não se gostam

Há certeza em Washington de que se os irmãos Kennedy conseguirem tirar de Johnson parte do seu apoio democrático do Congresso, o panorama eleitoral, em 1969, poderá oferecer esperanças para o futuro político do "clã Kennedy", enquanto Johnson terá sua missão dificultada nos anos vindouros. O que não se tem certeza nos círculos políticos norte-americanos é sôbre as causas da divergência entre êsses políticos do mesmo partido. Duas correntes de opinião oferecem as explicações mais lógicas para tais divergências:

1) Johnson quer demonstrar ao povo norte-americano que é um administrador autônomo e o crescimento político dos Kennedy no seu govêrno pode borrar a imagem que constrói laboriosamente;

2) Há por parte de Johnson uma espécie de desejo de desforra contra os Kennedy, que não o consultavam quando êle era Vice-Presidente. O falecido Presidente e seus irmãos subestimavam consideràvelmente a capacidade do atual Presidente. Dizem os comentaristas políticos na capital estadunidense que Johnson e Kennedy são dois ingredientes que simplesmente não se misturam na salada política do Partido Democrático.

Impasse político

Theodor H. White, autor de um comentado livro que expôs recentemente as divergências políticas entre o Presidente e os irmãos do falecido Kennedy, concorda com um grande número de observadores da política em Washington em que a briga entre essas figuras de destaque do Partido Democrático poderá piorar, mas nunca sairá dos bastidores políticos. O motivo é simples: Johnson não se pode dar o luxo de desprezar a popularidade e a mágica eleitoral em tôrno do nome Kennedy, nos Estados Unidos. Os Kennedy tampouco podem transformar a divergência em um espetáculo público porque sabem que se obrigarem o Presidente a um confronto decisivo, a fôrça e o prestígio político de Johnson serão armas perigosas, contra os Kennedys.

As previsões de White são de que a luta política continuará em grande parte longe dos olhos do público, mas o seu desfêcho sem dúvida afetará a vida política norte-americana nos próximos quatro anos.

UM KENNEDY EM CHOQUE

O Senador Robert Kennedy, herdeiro político do Presidente Kennedy, está em luta quase aberta com o Presidente Johnson. As diferenças entre ambos são antigas e se agravaram com a revelação de que Bob, em 1960, tentou impedir a indicação de Johnson para companheiro de chapa de seu irmão

Um possível 'Premier' analisa a crise grega

Do Foreign News Service — exclusivo para o DC

ATENAS, agôsto — O Líder do Partido Progressista e ex-Ministro Spyrus Markezinis, analisa a atual crise política da Grécia, declarando: "Hoje a escolha dos gregos não é em tôrno de um Rei ou de uma democracia, mas sim em tôrno de um bom ou mau govêrno. Para que a escolha não seja errada, é necessário mostrar à população que não há possibilidades de se repetir na Grécia o incidente de dezembro de 1944, quando cêrca de 10 mil atenienses foram executados em uma rebelião confusa, que desencadeou um período de profunda instabilidade política em todo o país".

Markezinis, apesar de liberar um Partido com apenas oito representantes no Parlamento, goza de considerável respeito entre as facções políticas gregas. "Se a situação deteriorar mais em tôda a Nação — diz êle — não teremos nem incerteza política , nem um govêrno ruim, nem uma monarquia ou uma democracia. A Grécia terá sòmente o caos interno, com o domínio da fôrça, a lei marcial e a vitória final de fôrças ditatoriais".

Parlamentarismo

O Líder do Partido Progressista comanda também um movimento que visa à solução do impasse em tôrno de um nôvo Govêrno, através da fórmula parlamentarista. Markezinis recorda que nos cem anos de vida parlamentar da Grécia, os Reis se tornaram líderes de pequenos Partidos em momentos de crise, a fim de contornar delicadas situações políticas. Markezinis acha que, para o atual dilema grego, essa fórmula ainda representa a melhor solução.

Opinião de Papandreou

"O Rei tem hoje um entre dois caminhos para escolher — afirma Markezinis. Obedecendo à Constituição grega, êle pode dissolver o Parlamento e anunciar eleições dentro de 45 dias, ou pode designar um nôvo líder político para encabeçar um Govêrno de coalizão. A pior saída seria a das eleições, que eventualmente levariam o país a um sistema ditatorial. O próprio Papandreou concorda com êsse fato."

O chefe do Partido Progressista conta com boa reputação política na Grécia, especialmente porque é responsável pela recuperação da moeda nacional em 1952. Como Ministro de Coordenação foi êle quem determinou a desvalorização da moeda com excelentes resultados. Êsses antecendentes o colocam em posição de ser novamente chamado ao govêrno. Declaram os observadores políticos que seu nome seria uma boa escolha porque Markenzinis é possìvelmente o único homem capaz de resolver a crise cipriota, pela confiança que o ex-Ministro inspira às facções grega e turca de Chipre. A opinião geral na Grécia é que o término da crise cipriota é vital para a paz interna da Grécia. É também o único fator que pode dar a um nôvo Govêrno o voto de confiança do Parlamento, o Rei, do Exército e do povo.

UM REI EM XEQUE

A destituição do ex-Primeiro-Ministro George Papandreou transformou a Grécia num dos mais complicados tabuleiros de xadrez da política mundial. O Rei Constantino está em xeque e a Rainha-Mãe Frederica, acusada de simpatias nazistas em sua juventude, tem sido ameaçada pela campanha de rua dos esquerdistas. (Na foto, a Rainha-Mãe, à direita, coloca a aliança nupcial do dedo da Rainha Anna-Maria e Constantino observa sorridente. Isso foi em em setembro de 64)

primeiro, seu confôrto nos JATOS CARAVELLE da CRUZEIRO DO SUL

A Companhia que melhor conhece o Brasil

UM SAMBA A DEZ MIL METROS

...O Caravelle da Cruzeiro está sobrevoando a Amazônia a dez mil metros de altitude. A serenidade do vôo, a ausência de vibrações, o repousante aconchêgo da poltrona reclinável, a comodidade única de dois lugares de cada lado na cabine de passageiro... tudo isso provoca em V. um irresistível bem estar. Mas, pelos alto falantes do avião, estratègicamente distribuidos, chega o ritmo estimulante de um autêntico samba de telecoteco, agradável de se ouvir, sem estridências... Os rostos se animam como por encanto e V. goza a bordo, além das gostosas refeições, dos drinques variados e dos cuidados com que o cercam os atentos comissários, do prazer raro de ouvir música bem brasileira acima das nuvens. A música a bordo, na dosagem exata e no momento oportuno é um dos requintes de confôrto que lhe proporcionam os Caravelles da Cruzeiro.

Reservas: 22-5010